

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam)

Atividades desenvolvidas pelo Ceam em 2017

1. Oferta de disciplinas de módulo livre do Ceam referente a 2017		
Código	Disciplina	Núcleo Responsável
199451	• Promoção da Saúde 3 (atualmente com 150 alunos)	Nesprom
201928	• 2017/1 Pensamento LGBT Brasileiro	Nedig
199877	• 2017/1 Identidade de Gênero	Nedig
199192	• 2017/2 Feminismos e Teoria Queer	Nedig
199877	• 2017/2 Identidade de Gênero	Nedig
199419	• Cultura, Poder e Relações Raciais (Turma A)	Neab
199419	• Cultura, Poder e Relações Raciais (Turma B)	Neab
200255	• Etnovis. Etnologia Visual da Imagem do Negro no Cinema – Negritudes e Africanidades no Cinema	Neab/DEX
199311	• Políticas Públicas para o Planejamento e Gestão Ambiental	Neaz
103594	• Decrescimento: Consumir Menos para Viver Melhor	Neaz
199958	• Agricultura Alternativa	Neaz
199435	• Tópicos Especiais sobre a Amazônia	Neaz
106674	• Administração Pública e Ética: Objetos de Estudo e do Conhecimento	Neorg (extinto)
105678	• Gestão e Inovação de Processos Críticos em Organização de Serviço	Neorg (extinto)
199494	• Processo Sócio-Histórico Cubano e Contexto Atual	Nescuba
199354	• Infância e Juventude na Contemporaneidade	Neal
199516	• Direitos da Criança e do Adolescente	Neij
199851	• Direitos Humanos e Cidadania	NEP
120774	• Direitos Humanitários e Assistência Humanitária Pós-Conflitos e Desastres	NEP
190438	• Teoria e Análise Crítica da Prática da Corrupção	Neomni
199290	• Introdução aos Estudos do Futuro no Brasil	N-Futuro
119725	• Habitação de Interesse Social: Formas Alternativas de Produção	NPH
199591	• Introdução à Gerontologia	Nepti
209082	• A cidade e a terceira idade	Nepti

1. Oferta de disciplinas de módulo livre do Ceam referente a 2017

Código	Disciplina	Núcleo Responsável
120618	• Filosofia Clássica	NEC
120626	• Filosofia e Medicina na Antiguidade	NEC
199737	• Integração no Mercosul	NEM

2. Eventos de extensão realizados: cursos, minicursos e oficinas

Nome do curso	Núcleo responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Confianza y relaciones inter-personales e inter-grupales en el discurso digital Siex 57430. • Método sincrônico-diacrônico de análise linguística de textos e mobilização social: observações sobre teoria e aplicação. Siex 58728. • A fotografia como recurso para pesquisa discursiva. Siex 58801. 	Nelis
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de tutores e supervisores em EAD. • Trabalho de busca ativa de hanseníase na comunidade de Paracatu em 2017 e 2018. • Vigilância, Prevenção e Controle do HIV, sífilis e hepatites virais. UFMA. • Qualificação para avaliadores de programas de residência multiprofissionais. Inca. MS. 	Nesprom
<ul style="list-style-type: none"> • Minicurso Semana Universitária – Línguas Asiáticas e Universais Linguísticos. • I Ciclo de Vivências do Japão. 	Neasia
<ul style="list-style-type: none"> • Oficina sobre fundamentalismo religioso e diversidade sexual na Semana Universitária. • Oficina sobre Saúde Mental e Sofrimento Psíquico na Universidade durante a Semana Universitária. 	Nedig
<ul style="list-style-type: none"> • Curso Diversidade e Direito das Mulheres – Módulo Gênero e Raça. CHAVES, MARJORIE N; GARCIA FILICE, Renísia Cristina. 	Neab/DIV
<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Formadores – Consolidando Saberes: Linguagem e Matemática para os 4º e 5º anos. • Formação de Professores – Consolidando Saberes: Linguagem e Matemática para os 4º e 5º anos. • Formação de Orientadores de Estudos – Consolidando Saberes: Linguagem e Matemática para os 4º e 5º anos. • PNAIC – Formação de Articuladores das Escolas do Programa Novo Mais Educação. 	Neal/Cform

2. Eventos de extensão realizados: cursos, minicursos e oficinas	
Nome do curso	Núcleo responsável
<ul style="list-style-type: none"> • V Curso de cuidados com a pessoa idosa com demências. • VI Curso de cuidados com a pessoa idosa com demências. • Capacitação de mediadores para realização de grupos de apoio e atividades de convivência para indivíduos com demências e seus cuidadores. • Oficina FonoEstimula • VII Jornada Científica da Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da UnB (LAGGUNB) 	Nepti
<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Formação em Estratégias de Empoderamento de Adolescentes e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social (Siex 58806). 	Nesp
<ul style="list-style-type: none"> • I Congresso Internacional de Direitos Humanos e Cidadania – Oficina LGBT. 	PPGDH-Ceam
<ul style="list-style-type: none"> • Minicurso Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes. Com esse debate o núcleo buscou implementar o vínculo entre ciência e sociedade, fazendo a relação entre o conhecimento construído na academia como ferramenta de defesa da democracia e resistência. • Coordenação e elaboração do projeto Criança Feliz em parceria com o MDS. • Elaboração do projeto sobre o perfil socioeconômico de crianças e adolescentes de Alto Paraíso-Go. • Batalha contra a redução da maioria penal, que buscou tratar o tema sobre a redução da maioria penal com alunos da escola CEM 414 de Samambaia. 	Neij
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Quintas Urbanas – A Emancipação Humana em Tempos de Crise: a Potência do Trabalho e da Revolução – Parceria. Coordenação de mesa e palestra. 	Nescuba
<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de Políticas Públicas 	Neomni
<ul style="list-style-type: none"> • Curso Realidade Brasileira. 300 hs – 12 módulo 	Neagri
<ul style="list-style-type: none"> • FONSECA, LIVIA G. G. I Curso de Capacitação de Promotoras Legais Populares. Direitos Sexuais e reprodutivos, 2017. • PEDROZA, R. L. S. Direitos humanos, educação e psicologia. 2017. • PEDROZA, R. L. S. I Congresso Internacional de Direitos Humanos e Cidadania. Oficina I: O direito a brincar. 2017. • SARAIVA, R. C. F. A entrevista como fonte de pesquisa. 2017. • LEONEL JÚNIOR, Gladstone. VIII Simpósio de Questão Agrária do Núcleo Agrário Terra e Raiz da FCHS. Movimentos Sociais, Agroecologia e Soberania Alimentar. Minicurso Direito Achado na Rua. 2017. 	NEP

3. Projetos de Ação Contínua

Núcleo	Nome do Projeto
Nepem	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões mensais realizadas com integrantes do Ministério Público do DFT sob a modalidade de Fórum de Discussão com o objetivo de discutir com seus integrantes (promotores/as, juízes, procuradores/as, advogados/as e assistentes sociais, além de outros/as servidores/as) a efetividade e a implementação da Lei Maria da Penha, em parceria com o grupo de professoras, estudantes e convidadas do Nepem. • “Análise dos crimes de feminicídio no Distrito Federal: enquadramento midiático e desempenho do ator do sistema de justiça”. • “Uma experiência histórica – atuação da Secretaria de Política para a Mulher – SPM. Responsáveis – Lourdes M. Bandeira (Nepem/UnB) e Hildete Melo (GT Gênero/UFF). Objetivo: trata-se de uma pesquisa em parceria que busca refletir sobre o significado, a importância da participação das mulheres na construção/formulação de uma política nacional de gênero; demarcar e refletir sobre os enfrentamentos e as resistências diversas assim como os avanços inéditos que o movimento de mulheres e o feminismo ascendeu junto às políticas públicas no governo por mais de uma década (2003 a 2016).
Nesprom	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Revista Eletrônica Gestão e Saúde</i> (4 edições anuais). • <i>Software Gescad 2.0 – Gestão do Cuidado na Rede de Atenção Domiciliar</i> – etapa de implantação junto aos serviços de saúde do Paranoá (UBS), com integração ensino, serviço e comunidade.
Nedig	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta Diversa – Rede de Proteção para a Comunidade LGBT da UnB.
Neal/Cform	<ul style="list-style-type: none"> • Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
Neagri	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à Implantação e Gestão de Agroindústrias Cooperada: Geração de Emprego e Renda em Assentamentos de Reforma Agrária – TED UnB/Inkra.
Nepti	<ul style="list-style-type: none"> • Programa: Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da Universidade de Brasília (LAGGUnB). • Projeto: Cuidando dos Idosos e seus Cuidadores no Centro Multidisciplinar do Idoso do Hospital Universitário de Brasília. • Projeto: Cuidados Com a Comunicação, Audição e Alimentação dos Idosos.
Neij	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Estudos do e no Neij que estuda temáticas relacionadas às crianças e adolescentes: infância, questões de violência e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
Neomni	<ul style="list-style-type: none"> • Valores Éticos na Política
n-Futuro	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento 2022 – O Brasil que Queremos. • Comissão UnB.Futuro.
NEP	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar em Paz: mediação de conflitos na escola • O Direito Achado na Rua
NEP/DEX	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade Sul Sul

4. Cursos de especialização		
Código	Nome	Núcleo responsável
	<ul style="list-style-type: none"> Gestão em Saúde (foram ofertadas cinco versões; atualmente o curso está desativado; em estudo para reativação). 	Nesprom
	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde. 	Nesprom
	<ul style="list-style-type: none"> Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça. 	Neab
46818	<ul style="list-style-type: none"> I Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa. 	Nepti
	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação Pedagógica. 	Neal/Cform
	<ul style="list-style-type: none"> Especialização <i>Lato Sensu</i> em Segurança Pública e Cidadania. Criminologia. 	Nevis
	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e coordenação do programa de mestrado e doutorado profissional em Direitos Humanos e Políticas Públicas (em processo de avaliação na Capes). 	Neij
	<ul style="list-style-type: none"> Curso de Compliance e Controle Externo 	Neomni/Face
	<ul style="list-style-type: none"> Curso de Inteligência do Futuro: Prospectivas, Planejamento e Políticas Públicas. Parceria UnB/Fiocruz-Brasília. 	n-Futuro

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Encontros:</p> <p>Lourdes Maria Bandeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • BANDEIRA, L. M.; MACHADO, Lia Zanotta; CALASANS, M.; PIMENTA, C. M.; RAMOS, C.; SIMON, S. L.; CASTILHO, E. W. V. Equidade e transversalização de gênero e raça em instituições do sistema de justiça: abordagens teórico-metodológicas e estudos práticos. 2017. <p>Ela Wiecko</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, T. M. C. de; CASTILHO, E. W. V. Feminismo, relações de gênero e de raça. 2017 (curso de curta duração ministrado/Outra). • WAPICHANA, J. B. C.; MENEZES, G.; VIEIRA, A. F.; BERNARDES, C. R. O.; TORRES, J. H.; MARTINS, L. L.; PRESSER, I.; CASTILHO, E. W. V. O Poder Judiciário e os direitos dos povos indígenas. 2017 (curso de curta duração ministrado/Outra). • FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro; FREITAS, F.; MARILAC, L.; CASTILHO, E. W. V. Desafios da segurança pública no país e política criminal. 2017 (curso de curta duração ministrado/especialização). • PEREIRA, D. D. B.; CASTILHO, E. W. V.; FECHER, V. Noções introdutórias de direitos humanos. 2017 (desenvolvimento de material didático ou instrucional – curso). 	Nepem
<p>Colóquios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colóquio Decolonialidade em Abordagens Interdisciplinares. Siex. • Ciclo de Estudos “Sentipensar a decolonialidade (feminista)”. Siex 57426. • Curso “Confianza y relaciones inter-personales e inter-grupales en el discurso digital”. <p>Conferência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “El discurso sobre la pobreza y la exclusión social de los principales líderes políticos del Reino Unido (1900-2015)”; Universidade de Brasília, Fiocruz. 	Nelis
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização do 1º Congresso de Gestão Pública e Saúde, realizado em Brasília – Fiocruz (Agência de Fomento – FAP-DF, Fiocruz, DPG/UnB). <p>Seminários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3º Seminário Nacional: Gestão Pública na Velocidade das Mudanças. Realização: 13/12/2017 – Auditório Interlegis – Senado Federal. 	Nesprom
<p>Seminários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário Feminismos e Diversidade Sexual: Resistências Dissidentes na Universidade. 2017. Local: Ceam. 	Nedig

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Seminários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Seminário Internacional Tecendo Redes Antirracistas: África(s), Brasil, Portugal (Colonialidade e Decolonialidade em Debate). 2017. Orgs. Neab/Ceam e GEPPHERG/FE. <p>Encontros/Debates/Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Olhar de Lua Pequena. "Entre o Rosto e o Rasto na Alma dos Khoisans do Cunene – Angola: Entre Fronteiras e Caminhos". 2017. Evento organizado por Marisol Kadiegi com curadoria em conjunto com a professora Edileuza Souza Penha, sendo realizado pelo Neab/Ceam e o Instituto de Comunicação Comunitária Wilson Brother Miranda – Incid, com participação dos professores Nelson Inocência e Leandro Santos Bulhões nas mesas. 	Neab
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tráfico de Pessoas e Mobilidade Humana/Observa Latrata/organizações da sociedade civil e comitê distrital de enfrentamento ao tráfico de pessoas/Ministério da Justiça. 	Neij
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Congresso Internacional de Direitos Humanos. UnB-PPGDH/NEP, outubro 2017. • VI CONINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, novembro 2017. <p>Seminários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário do Pacto Universitário do DF para a Promoção da Diversidade, da Cultura de Paz e Direitos Humanos, agosto 2017. <p>Palestra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação em Direitos Humanos na Universidade Brasileira. Profa. Nair Bicalho. <p>Encontros/Debates/Oficinas de pesquisadores/as do NEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • FONSECA, LIVIA G.D. I Encontro MPDFT e Movimentos Sociais de Mulheres. Parceira do MPDFT no projeto de Promotoras Legais Populares, 2017. • SARAIVA, R. C. F. Anais do XI Encontro Centro-Oeste de História Oral: história oral e relações de gênero na contemporaneidade. Vozes dissonantes. Brasília - DF/UnB: Anais do XI Encontro Centro-Oeste de História Oral, 2017. 	NEP
<p>Simpósios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Violência Contra a Pessoa Idosa. Envelhecimento, Democracia e Defesa de Direitos. <p>Minicurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Que é Comunismo? Auge, Crise e Perspectiva. Prof. Dr. Gilson Dantas (pós-doutorando pela Universidade de Brasília). O Curso. O comunismo 	Neppos

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>como corrente social, política, filosófica e ideológica vem se transformando em objeto de crescente interesse intelectual e político.</p> <p>Encontros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeira edição do Clube do Livro do Neppos/Ceam/UnB para estudo do livro de Rosa Luxemburgo <i>Reforma ou revolução?</i> Seu conteúdo foi trabalhado por meio da realização de quatro rodas de conversa – uma vez por semana, sempre às quintas-feiras. 	
<p>Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imperialismo e Anticolonialismo em José Martí. • Revolução Cubana e Serviço Social – Cidade de Goiás. • Reconceituação e Serviço Social em Cuba. <p>Conferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conferência: A Vigência do Pensamento Político de José Martí em sua Obra Literária – anf. 10 do ICC Norte. • A Luta de Classe Hoje: Desafios e Conquistas. <p>Encontros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cine-debate: Bloqueio: a Guerra contra Cuba. • Sarau de Solidariedade a Cuba. • Filme e debate: O Jovem Marx. <p>Debates:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nazifascismo Ontem e Hoje – 72 anos da Vitória Soviética contra o Nazifascismo. • As Teses de Abril de Lênin. • Pré-Convenção Brasileira de Solidariedade a Cuba. • O Legado de Che Guevara. • O Legado de Fidel Castro. • O Centenário da Revolução Russa. • Roda de Conversa sobre Cuba. 	Nescuba
<p>Encontros/Debates/Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lançamento e debate do filme: <i>Fala, Pomerano, Fala</i>. Um filme de José Walter Nunes. 	Necoim
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário Política e Planejamento Estratégico do Ceam 2017/2018. <p>Palestra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para um balanço crítico dos governos de esquerda no Brasil e na América 	Ceam

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Latina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Conjuntura Nacional no Contexto das Contrarreformas e do Sistema da Dívida”. Palestra de grande teor informativo que engrandeceu a reunião de Colegiado do mês de maio/2017. <p>Minicurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os limites do Estado e do governo e o desafio estratégico da transformação social no século XXI. 	
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metropolização, Governança e Desenvolvimento na AMB: Desafios e Boas Práticas. 	Neur
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VII Jornada Científica. Reabilitação em Saúde da Pessoa Idosa. 	Nepti
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Era do Capital Improdutivo: A Nova Arquitetura do Poder. Semana Universitária da UnB 2017. <p>Mesa-redonda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Política Científica, Tecnológica & Sociedade: Para onde vai a Universidade? 	NPCTS
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Precisamos Falar sobre Suicídio. Seminário Internacional Saúde Mental da Comunidade Acadêmica. 	Nesp
<p>Congresso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Congresso Internacional em Direitos Humanos e Cidadania. Faculdade de Direito da UnB – outubro 2017. 	PPGDH
<p>Debates:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesa de debates: 100 Anos da Reforma Universitária de Córdoba. Semana de Extensão da Universidade de Brasília – 24 de outubro de 2017. • Mesa de Debates: Movimento "2022: O Brasil que Queremos". Semana de Extensão da Universidade de Brasília – 24 de outubro de 2017. <p>Palestra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comissão UnB.Futuro: Palestra de Cilene Rodrigues – 7 de Junho de 2017 – Auditório da FAC/UnB. • Comissão UnB.Futuro: Palestra de Pedro Demo – 2 de outubro de 2017 – Auditório da Reitoria/UnB. • Comissão UnB.Futuro: Palestra de José Pacheco – 18 de agosto de 2017 – Auditório da Reitoria/UnB. 	n-Futuro

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Congressos: Lourdes Maria Bandeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • 13th Women's Worlds Congress & Seminário Internacional Fazendo Gênero 11. Interfaces entre Violência e Cuidados: as Políticas e Ações de Cuidado para as Mulheres Vítimas de Violência. 2017 (Congresso). • 18º Congresso Brasileiro de Sociologia (SBS) – Que sociologias fazemos? Interfaces com os contextos locais, nacionais e globais. Coordenação do Grupo de Trabalho 37 – Violência, corpo e sexualidade: estudos feministas de gênero e/ou raça. 2017. (Congresso). • 18º Congresso Brasileiro de Sociologia (SBS) – Que sociologias fazemos? Interfaces com os contextos locais, nacionais e globais. Grupo de Trabalho 37 – A construção do sujeito feminino em Simmel. 2017. (Congresso). • 18º Congresso Brasileiro de Sociologia (SBS) – Que sociologias fazemos? Interfaces com os contextos locais, nacionais e globais. Mesa-redonda 31 – O cuidado e sua sociologia. Explorando interfaces. 2017. (Congresso). • Audiência Pública: "Assédio sexual, assédio moral e psicológico no trabalho". "Assédio sexual, assédio moral e psicológico no trabalho." 2017. (Outra). • Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes 30 Anos Depois, Balanço e Memória. "Uma Análise sobre os Planos Nacionais de Políticas para as Mulheres Sob o Prisma da Carta". 2017. (Exposição). • Colóquio sobre Violência Doméstica contra a Mulher – Reflexões sobre Gênero, Poder e Atuação em Rede. 2017. (Outra). • XVII Semana Universitária da Universidade de Brasília – UnB. Gênero, Ciência, Educação e Trabalho. 2017. (Outra). <p>Ela Wiecko</p> <ul style="list-style-type: none"> • CASTILHO, E. W. V. Equidade e transversalização de gênero e raça em instituições do sistema de justiça: abordagens teórico-metodológicas e estudos práticos. 2017. (Outro). • MATOS, M. C.; CASTILHO, E. W. V. Tecendo fios para a discussão das críticas feministas ao/do Direito no Brasil. 2017. (Outro). • CASTILHO, E. W. V.; OLIVEIRA, A. C. Seminário Nacional Os Direitos dos Povos Indígenas; Perspectivas e Desafios nos 10 Anos da Declaração da Nações Unidas. 2017. (Outro). • 13º Mundo de Mulheres & Fazendo Gênero 11; transformações, conexões, deslocamentos. Políticas Públicas. 2017. (Congresso). • 23º Seminário Internacional do IBCCRIM. Corrupção e Processo Penal de Exceção. 2017. (Congresso). • 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. O Papel do Estado no Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental e seus Reflexos na Vida e na Saúde das Mulheres. 2017. (Outra). • Audiência Pública da Comissão Especial do Sistema Penitenciário. Medidas que visem à reestruturação e à modernização do sistema penitenciário 	<p>Nepem</p>

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>brasileiro. 2017. (Outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conferência Distrital da Mulher Advogada. Mesa de Encerramento. 2017. (Outra). • I Congresso Internacional em Direitos Humanos e Cidadania. Gênero e Raça e as Lutas Decoloniais dos Direitos Humanos no Brasil e na América Latina. 2017. (Congresso). • I Congresso Internacional em Direitos Humanos e Cidadania. Tráfico de Pessoas e Mobilidade Humana na América Latina e Direitos Humanos. 2017. (Congresso). • Juventude Construindo a Paz: Políticas de Drogas no Brasil. Futuro da Política de Drogas: Tendências, Desafios e Possibilidades. 2017. (Outra). • Mesa-Redonda Violência contra a mulher. Não é Não: Violência e Estupro. 2017. (Outra). • Relatos de pesquisa: Carandiru não é coisa do passado. 2017. (Outra). • Roda de Conversa sobre Necessidades Práticas das Mulheres e Interesses Estratégicos Feministas. 2017. (Outra). • VIII Semana da Campanha Nacional Justiça pela Paz em Casa. 2017. (Outra). • XII Congresso Direito UFSC. O Discurso da Democratização do Direito Penal. 2017. (Congresso). <p>Marlene Teixeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • TEIXEIRA, Marlene. ?Políticas Públicas y Movimientos Sociales de Prostitutas en Brasil en el Mundial de Fútbol? 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso). • TEIXEIRA, Marlene; ALVES, Maria Elaene R.; ANDRADE, P. M. Mulheres, Direitos, Proteção Social no Brasil Atual. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Outra). <p>Conferências: Lourdes Maria Bandeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Femicídio é fenômeno político, não apenas de gênero, dizem palestrantes. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • Procuradoria da Mulher Debate Violência de Gênero. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • Mulheres enfrentam tabus e preconceitos para se destacar no meio científico. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • Femicídio como violência política. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • BANDEIRA, Lourdes Maria; GUZMAN, V.; SOUZA, M. C. F.; SANTOS, Y. G. Seminário Internacional: Olhares Cruzados: Política(s), Gênero e 	Nepem

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Territorialidades. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa-redonda).</p> <ul style="list-style-type: none"> • BANDEIRA, L. M.; PAIVA, C. Mulheres alcançam igualdade em pesquisas científicas no Brasil. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • De casa para o trabalho: como a dupla jornada afeta a vida das mães. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • Há uma desinformação muito grande sobre o que é o movimento feminista. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • Na criminologia, a confusão entre feminicídio e homicídio qualificado. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • Covardia que passa de geração em geração. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • BANDEIRA, L. M.; SUXBERGER, R. Mais de 2 mil mulheres agredidas saíram de casa para buscar abrigos em 2017. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • BANDEIRA, L. M.; SUXBERGER, R. Vida após agressão. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • BANDEIRA, L. M.; BORGES, R. O choro do Naldo, a carta do Zé Mayer: Por que a vitimização não resolve. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • LOPES, F.; LAMARE, T.; BANDEIRA, L. M.; CARMO, V. P.; MORI, N. Direitos da Mulher debate gravidez na adolescência – Audiência Pública. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • BANDEIRA, L. M.; ARAUJO, A. F.; IBALDO, A. P.; XAVIER, B. Para se destacar no meio científico, mulheres enfrentam tabus e preconceitos. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • Entrevista concedida pela Profa. Lourdes M. Bandeira para o vídeo sobre a Memória do Ceam, com destaque para a memória do Nepem, desde sua criação em março de 1986. • Entrevista concedida pela Profa. Lourdes M. Bandeira filmada pela HOB sobre a violência no campus Darcy Ribeiro. <p>Tânia Mara de Almeida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista ao Jornal da Central Nacional de Televisão (CNT) em 25/01/2017. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • ALMEIDA, Tânia Mara de; BIROLI, Flávia; MAIA, Letícia. UnB faz roda de conversa na Semana da Mulher. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). <p>Silvia Yannoulas</p> <ul style="list-style-type: none"> • YANNOULAS, Silvia Cristina. Divisão Sexual do Trabalho e Inserção Diferenciada de Homens e Mulheres nos Mercados de Trabalho – Turma B Disciplina Trabalho e Sociabilidade Curso Serviço Social UnB. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra). 	Nepem

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Camila Prando</p> <ul style="list-style-type: none"> • PRANDO, C. C. M. Criminologia e Colonialidade: o caso Rafael Braga. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • PRANDO, C. C. M.. The margins of critical criminology. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • PRANDO, C. C. M. Deslocando a Criminologia Crítica: epistemologia feminista e movimentos sociais. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio). • PRANDO, Camila Cardoso de Mello. Justiça de Transição: ditaduras e mulheres. Cena Contemporânea Estendida – Festival de Teatro. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). <p>Ana Paula Antunes Martins</p> <ul style="list-style-type: none"> • MARTINS, A. P. A.; MAGALHAES, M. J. Juventude, políticas públicas de prevenção à violência e relações íntimas de afeto: experiências e perspectivas no Brasil e em Portugal. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso). • MARTINS, A. P. A. “Corpo, representação e imagem na publicidade”. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • MARTINS, A. P. A. Violence against women and sexuality in international treaties and conventions. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). <p>GT FEMIVIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de pôster, Congresso Brasileiro de Sociologia – SBS. • Apresentação ALAS – Asociación Latinoamericana de Sociología. <p>Seminários: Lourdes Maria Bandeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário internacional: Olhares Cruzados: Política(s), Gênero e Territorialidades. A conjuntura política contemporânea na América Latina e a questão de gênero. 2017. (Seminário). <p>Ela Wiecko</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes 30 Anos Depois, Balanço e Memória. Análise da Carta: violência e saúde. 2017. (Seminário). • Impactos da sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso Fazenda Brasil Verde. Sentença BV: deveres de casa para o Estado. 2017. (Seminário). • Mulheres na Política. A Reforma Política numa Perspectiva Feminista. 2017. (Seminário). • Povos Indígenas e os Direitos Originários. Terras Indígenas nas Constituições Brasileiras. 2017. (Seminário). 	<p>Nepem</p>

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Simpósio: Lourdes Maria Bandeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simpósio sobre Igualdade de Gênero: Conquistas e Desafios (DF). Igualdade de Gênero: Conquistas e Desafios. 2017. (Simpósio). <p>Encontros: Lourdes Maria Bandeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • 69ª Reunião Anual da SBPC. Violência Contra a Mulher no Brasil (SBS). 2017. (Encontro). • Roda de Conversa sobre "Necessidades Práticas das Mulheres e Interesses Estratégicos Feministas". 2017. (Encontro). <p>Ela Wiecko</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º Congresso Técnico dos Procuradores da República. 2017. (Encontro). • Diálogos entre criminologia crítica e justiça restaurativa em homenagem à professora Vera Regina Pereira Andrade. Ensino da criminologia na UFSC e no Brasil. 2017. (Encontro). • I Encontro das criminalistas do controle da violência à violência do controle. Democracia e estado de direito no Brasil. 2017. (Encontro). 	Nepem
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6º Congresso Iberoamericano de Investigación Cualitativa. Universidad de Salamanca, Salamanca, Espanha. • XII Congreso Internacional de la Asociación Latinoamericana de Estudios del Discurso. PUC-Chile, Santiago, Chile. • XX Congresso Internacional de Humanidades. <p>Conferência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conferência Internacional Marginalidad Urbana y Efectos Institucionales. PUC-Chile, Santiago, Chile. <p>Seminários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Davi Kopenawa na UnB. Diálogos com um Xamã Yanomami. Universidade de Brasília – UnB. <p>Encontros/Debates:</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Encontro Nacional Discurso, Identidade e Subjetividade. UFPI, Teresina, Brasil. <p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário Narrativas Interculturais e Decoloniais em Educação. FE/UnB. • Seminário População em Situação de Rua e Catadores de Materiais 	Nelis

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Recicláveis – Luta por Direitos. Políticas Públicas para População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis no DF – Desafios da Intersetorialidade. PPGDSCI/UnB.</p> <p>Colóquio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • XII Colóquio Internacional da REDLAD. PUC-Chile, Santiago, Chile. <p>Simpósio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VI Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa – Simelp. • 1ª Jornada Internacional de Linguística Aplicada Crítica – Jilac. 	Nelis
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 17th IEEE International Conference on Nanotechnology (IEEE-Nano). Magnetic nanocomposites (SR/IRON) type isotropic MRE directed to vibration absorption systems. 2017. (Congresso). • 10th Annual International Conference of Education, Research and Innovation, 2017. (Congresso). • 22nd Annual Congress of the European College of Sport Science, 2017. (Congresso). • 9 th International Conference on Education and New Learning Technologies, 2017. (Congresso). • NANOMAT – The Latin American Conference on Metastable and Nanostructured Materials. Analysis of knowledge retention of distance educational methods for nanoscience and nanotechnology topics, applied to the health sciences. 2017. (Congresso). <p>Encontros/Debates:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião de centros de referência e monitores de hanseníase em Bhte. 2017. • VII Conferência Municipal de Saúde em Paracatu MG. 2017. 	Nesprom
<p>Conferências ou Palestra: Tatiana Lionço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despatologização das travestilidades e transexualidades: Psicologia e práticas de resistência em tempos de retrocessos de direitos sociais. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório do Conselho Regional de Contabilidade; Cidade: Florianópolis; Evento: II Seminário Despatologização das travestilidades e transexualidades: Psicologia e práticas de resistência em tempos de retrocessos de direitos sociais; Inst. promotora/financiadora: CRP/SC. • Gênero, sexualidade e a perspectiva queer: impacto epistemológico das narrativas autobiográficas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Auditório da Letras, UnB; Cidade: Brasília-DF; Evento: III Jornada de Gênero e Literatura; Inst. promotora/financiadora: Programa de Pós-Graduação em Literatura/UnB. 	Nedig

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<ul style="list-style-type: none"> • Laicidade do Estado, Religiões e Sexualidades. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UFMG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: I Colóquio de Psicologia, Gênero e Sexualidades; Inst. promotora/financiadora: Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT da UFMG. • A expansão dos discursos de ódio e intolerância na atualidade. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Uniceub; Cidade: Brasília-DF; Evento: A expansão dos discursos de ódio e intolerância na atualidade; Inst. promotora/financiadora: Uniceub. • Laicidade como condição para a educação democrática. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Teatro da Praça; Cidade: Taguatinga-DF; Evento: II Simpósio de Integração e Cooperação Educativa: Construindo uma Educação Igualitária; Inst. promotora/financiadora: Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga. • Repensando as fronteiras de gênero: diálogos sobre intersexualidades. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: CRP/MG; Cidade: Belo Horizonte; Evento: I Congresso Mineiro de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual; Inst. promotora/financiadora: CRP/MG. • Psicologia, laicidade e fundamentalismo religioso no Brasil contemporâneo. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Católica de Brasília; Cidade: Brasília-DF; Evento: III Seminário Internacional Sociedade, Cultura e Saúde e III Seminário Internacional sobre Representações Sociais; Inst. promotora/financiadora: Universidade Católica de Brasília. • Preconceito contra LGBT. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Faculdade de Comunicação UnB; Cidade: Brasília-DF; Evento: VI Jornada PET-Psicologia: Preconceito; Inst. promotora/financiadora: PET/Psicologia/UnB. • SILVA, C. G. da. Coordenação de Simpósio Temático: Gênero e Instituições de Educação – Juventudes, Violências, Diferenças e Subalternidades. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UFSC; Cidade: Florianópolis; Evento: 13 Congresso Mundo de Mulheres e 11 Seminário Internacional Fazendo Gênero; Inst. promotora/financiadora: UFSC. • PEREIRA, L. B. Escuta diversa: relato de uma experiência de articulação de rede de proteção. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: UFSC; Cidade: Florianópolis; Evento: 13 Congresso Mundo de Mulheres e 11 Seminário Internacional Fazendo Gênero; Inst. promotora/financiadora: UFSC. • <i>Talk-show</i> sobre saúde da população LGBTI. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: OAB/DF; Cidade: Brasília-DF; Evento: II Semana da Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/DF: Direitos Humanos e Saúde; Inst. promotora/financiadora: OAB/DF. 	Nedigo

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias para a garantia de direitos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Centro Cultural São Paulo; Cidade: São Paulo-SP; Evento: 3a. Conferência Internacional [SSEX BBOX] e Mix Brasil; Inst. promotora/financiadora: SSEX BBOX. • Saúde Mental, Sofrimento Psíquico e UnB. Oficina na Semana Uiversitária 2017. • Fundamentalismo Religioso e Retrocesso na Agenda de Direitos LGBT. Oficina na Semana Uiversitária UnB 2017. 	Nedig
<p>Simpósios:</p> <p>Dayane Augusta Santos da Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • ANPUH – Associação Nacional de História. O Trânsito de Pessoas e Informações entre África-Brasil: sobre como Circulam as Tradições Africanas em Ambas as Margens do Atlântico Sul Português. 2017. (Simpósio). <p>Breitner Tavares</p> <ul style="list-style-type: none"> • VII Simpósio Internacional sobre a Juventude Brasileira. Coordenação do Grupo de Trabalho Jovens e Saúde: Desigualdades, Diferenças, Possibilidades. 2017. (Simpósio). <p>Seminários:</p> <p>Joaze Bernardino-Costa</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º Encontro Brasileiro de Pesquisadores(as) em Arte e Cultura nas Ciências Sociais. A Prece de Frantz Fanon: "Oh, meu corpo, faça de mim um homem que questiona". 2017. (Simpósio). • Narrativas Interculturais e Decoloniais em Educação. Descolonizando a Universidade: Atlântico Negro e Decolonialidade. 2017. (Seminário). <p>Renísia Cristina Garcia Filice</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado, Racismo e Violências. Políticas de Cotas na UnB: Avanços e Recuos. 2017. (Seminário). • I Seminário de Avaliação da Aplicação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Avaliação da Aplicação das Leis 10.639/2003 e 11.645/200. 2017. • II Seminário de Avaliação da Aplicação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 na BNCC – Avaliação. 2017. <p>Leandro Santos Bulhões de Jesus</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Seminário de Avaliação da Aplicação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Avaliação da Aplicação das Leis 10.639/2003 e 11.645/200. 2017. <p>Renata Melo Barbosa do Nascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • XXIX Simpósio Nacional de História – Contra os Preconceitos: História e Democracia. 2017. <p>L. R. O. Ortegal</p>	Neab

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<ul style="list-style-type: none"> • A implantação do Sinase no DF e suas contradições. A medida de semiliberdade e suas particularidades. 2017. (Seminário). <p>Sales Augusto dos Santos</p> <ul style="list-style-type: none"> • III Semana de História da UFV – Africanidades: Travessias no Tempo. Lei 10.639/2003 e ensino superior: uma interpretação de autores clássicos da História e das Ciências Sociais. 2017. (Seminário). • II Seminário Internacional Integrado: Transculturalismo Crítico, Educação e Identidades. Raça, Desigualdade e Pobreza. 2017. (Seminário). <p>Cilene Vilarins C. Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • IV Seminário ECOE? Estudos Comparados em Educação. Segregação escolar enquanto manifestação das desigualdades sociais no sistema educacional: um desafio para as pesquisas comparadas em educação. 2017. (Seminário). <p>Dayane Augusta Santos da Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º Seminário Corpo, Cena e Afroepistemologias. Corpo Afrodiaspórico: Ancestralidade e Contemporaneidade. 2017. (Seminário). <p>Givania M. Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colóquio Decolonialidade em Abordagens Interdisciplinares. Novas Abordagens Curriculares. 2017. (Seminário). • Narrativas Interculturais e Decolonialidade em Educação. Decolonialidade em Educação. 2017. (Seminário). <p>Breitner Tavares</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Seminário Juventudes Contemporâneas. Coordenação da atividade: Sessão Temática Juventudes, Violência e Direitos Humanos. 2017. (Seminário). • II Seminário Juventudes Contemporâneas. Mesa-redonda: Desafios da Juventude Negra: Interseccionando Classe, Raça, Gênero e Espaço. 2017. (Seminário). • II Seminário Juventudes Contemporâneas. Sessão técnica: Reunião de Pesquisadores. 2017. (Seminário). <p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • III Copene Centro-Oeste – Congresso de Pesquisadores(as) Negro(as) da Região Centro-Oeste. Mato Grosso do Sul. 2017. O evento contou também com outras atividades paralelas: I Encontro GEPPEHER; I Fórum dos Neabs e NEABIs da Região Centro-Oeste; I encontro de Pesquisadores de Ciências Exatas e Tecnologias da ABPN. O Neab/Ceam contribuiu com os eventos tendo representantes na comissão organizadora e científica e ainda com apresentação da conferência proferida pela professora Renísia Cristina Garcia Filice intitulada Educação e Racismo: Pesquisas e Políticas 	Neab

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Afirmativas no Centro-Oeste.</p> <p>Wanderson Flor do Nascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Congresso de Filosofia Africana da Uerj. História da Filosofia Africana. 2017. (Congresso). <p>Renísia Cristina Garcia Filice</p> <ul style="list-style-type: none"> • III Copene Centro-Oeste. Educação e Racismo: Pesquisas e Políticas Afirmativas no Centro-Oeste. 2017. (Congresso). • I Congresso Internacional em Direitos Humanos e Cidadania. Mesa IV "Gênero e Raça e as Lutas Decoloniais dos Direitos Humanos e seus Desafios no Brasil e na América Latina". 2017. <p>Sales Augusto dos Santos</p> <ul style="list-style-type: none"> • X Congreso Internacional de la Unión Latina de Economía Política de la Información, la Comunicación y la Cultura (ULEPICC-2017). Comunicação e Racismo: a necessária agenda da democratização da comunicação. 2017. (Congresso). • XXXI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología (ALAS) – "Las Encrucijadas Abiertas de América Latina. La Sociología en Tiempos de Cambio", 3 ? 8 de diciembre de 2017, Uruguay. Acción afirmativa para la moda brasileña: la Ley n. 12.711 / 2012 y acceso de los estudiantes pobres a la educación pública superior. 2017. (Congresso). • XXXV International Congress of the Latin American Studies Association. Brazilian Higher Education and Production of Racial Violence. 2017. (Congresso). <p>Givania M. Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. 2017. <p>Joelma Rodrigues da Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • V Encontro Internacional de Literaturas, História e Culturas Afro-Brasileiras e Africanas. Mulheres Quilombolas: Protagonismo, Memória e Resistência. 2017. (Congresso). <p>Breitner Tavares</p> <ul style="list-style-type: none"> • 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. Vidas ao Vento: Sociabilidade e Saúde em Situação de Rua. 2017. (Congresso). <p>Palestras:</p> <p>L. R. O. Ortegá</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mais direitos, menos grades. Mais cadeias, menos grades – elaborando redações para concurso. 2017. (Palestra). <p>Joelma Rodrigues da Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • SOUSA, R.; DURAND, V.; BANDEIRA, L.; OLIVEIRA, C. F. S.; BESSA, L. 	<p>Neab</p>

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Feminicídio como Violência Política – Mulheres Negras. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>Encontros/Debates:</p> <p>Wanderson Flor do Nascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Encontro dos Orixás. Ética e Hierarquia nas Religiões de Matrizes Africanas. 2017. (Encontro). • Semana da Defensoria Pública. Intolerância Religiosa. 2017. (Outra). • XVII Semana do Curso de Letras da UEG. Relações Étnico-Raciais. 2017. (Encontro). <p>Renísia Cristina Garcia Filice</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narrativas Interculturais e Decoloniais em Educação. Roda de Conversa II. 2017. • I Encontro de Gestores de Verificação de Autodeclarações de Concorrentes às Vagas para PPI/PCD. Apresentação de trabalho organizado em parceria com o Neab/Ceam UnB e GEPHERG/FE UnB sobre as contas na Universidade de Brasília. 2017. (Encontro). <p>Renata Melo Barbosa do Nascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Encontro Presencial da Especialização História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2017. <p>Sales Augusto dos Santos</p> <ul style="list-style-type: none"> • ?Aspuv debate: Dia da Consciência Negra?. 20 de Novembro: a Consciência Negra na Universidade. 2017. (Outra). • Ciências Sociais em Debate. Sindicalismo de Trabalho Doméstico no Brasil: uma para o Futuro Global. 2017. (Encontro). • Ciências Sociais em Debate. Metodologia Qualitativa e Entendimento Intercultural com uma Lente Transnacional. 2017. (Encontro). <p>Givania M. Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • XXII Encontro Nacional de Renap. Os Quilombos e as Questões Agrárias no Brasil. 2017. (Encontro). <p>Dayane Augusta Santos da Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Escola de Vygotsky e suas contribuições para a formação humana integral. 2017. (Outra). • Ciclo de Estudos "Sentirpensar a Decolonialidade (Feminista)". A Questão do Refúgio no Continente Africano no Contexto de Independência e Guerra Civil Angolana. 2017. (Outra). • I Encontro de Pós-Graduandos em Estudos Africanos. Tradições Africanas no Atlântico Sul Português, Séculos XVI-XVIII. 2017. (Encontro). 	<p>Neab</p>

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Edileuza P. Souza</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Encontro de Cienastas e Produtoras Negras, Mostra de Cinema Negro. Debates e sessões de filmes. 2017. <p>Breitner Tavares</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Reunião de Antropologia da Saúde. Coordenador do Grupo de Trabalho 6? Jovens e Saúde: Desigualdades, Diferenças, Possibilidades. 2017. (Outra). <p>Mesas-redondas: Francisca Cordelia O. Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesa-redonda: Inclusão Social e Diversidade Cultural no Ambiente Escolar. Diversidade Étnico-Racial. 2017. (Outra). <p>Fóruns: Nelson Fernando I. Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º Fórum Nacional de Acesso ao Ensino Superior – I FNAES. 2017. <p>Oficina e Cursos: Marjorie N. Chaves</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina Técnica de Médicos sobre Doenças Prevalentes na População Negra. Painel Mulheres Negras: Mortalidade Materna e Infantil e Violência Sexual e Doméstica. 2017. (Oficina). • I Oficina de Planejamento da Rede de Observatórios de Políticas de Promoção de Equidade no SUS. 2017. (Oficina). <p>Ellen D. Cintra</p> <ul style="list-style-type: none"> • XI Curso de Atualização: a Teoria e as Questões Políticas da Diáspora Africana nas Américas. Jovens Negros e o Racismo: Diálogos sobre a (não) Liberdade do Corpo Negro. 2017. (Outra). <p>L. R. O. Ortegal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação sobre Manejo e Intervenção junto às Pessoas em Uso Problemático de Álcool e Outras Drogas. Definição e Articulação dos Atores para Reinserção Social: Raça e Política de Drogas. 2017. (Outra). • Atualização em Gerenciamento de Casos e Reinserção Social de Usuários de Crack e Outras Drogas. Adolescentes Autores de Ato Infracional e Dependência Química. 2017. • Seminário: Saúde e Questão Racial. 2017. (Organização). <p>Francisca C. O. Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Jornada de Análise de Discurso Crítica. I Jornada de Análise de Discurso Crítica – Coordenação. 2017. (Outra). <p>Givania M. Silva</p> <p>Semana da Consciência Negra. Racismo e Educação. 2017. (Oficina).</p>	<p>Neab</p>

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Simpósio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação profa. Inês Maria M. Z. Pires de Almeida no Simpósio Nacional em Socioeducação: a Escolarização e o Atendimento Socioeducativo em Perspectiva 08/11 a 10/11/2017 – DEX/UnB. <p>Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Profa. Inês Maria M. Z. Pires de Almeida palestrante tema: A Subjetividade na Educação Superior na Reunião Regional dos Gerentes Acadêmicos no Centro Universitário Estácio – Brasília-DF no dia 30/05/2017. <p>Colóquio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação profa. Inês Maria M. Z. Pires de Almeida no XII Colóquio Internacional do LEPSI, VII Congresso da RUEPSY e III Congresso da Red INFEIES de 16/11 a 18/11/2017 – FE//USP/SP. <p>Outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação <i>in loco</i> realizada pelas professoras Inês Maria M. Z. Pires de Almeida e Leila Chalub Martins, integrantes da missão a Dili (de 20-24 de março de 2017), do projeto Programa para Fortalecimento da Administração Pública de Timor-Leste: Consolidação do Uso do Português na Gestão Estatal, firmado pelo Ceam/UnB, pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) e Comissão de Função Pública de Timor-Leste (CFP). 	Neal/Cform
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> XXIII Convenção Nacional de Solidariedade a Cuba – MG com apresentação de pesquisa. <p>Seminários:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seminário Política e Planejamento Estratégico do Ceam – 2017/2018. <p>Encontros:</p> <ul style="list-style-type: none"> Oficina Mobilidade Humana, Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo – Latino-Americano. <p>Fóruns:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fórum Internacional sobre a Amazônia – parte da comissão científica do evento. Comissões de Publicação; de Memória do Ceam; de Política do Ceam; Regimento Interno do Ceam; APCN – Proposta para o Mestrado e Doutorado Profissional em Direitos Humanos e Políticas Públicas. 	Nescuba
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desafios da Habitação Social no Brasil. Semana Universitária UnB, 2017. 	NPH

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 150 anos de <i>O Capital</i> de Marx. Semana Universitária UnB 2017. • Marxismo e Feminismo. Semana Universitária UnB 2017. • O Legado Vivo da Revolução Russa 100 Anos Depois. Semana Universitária UnB 2017. • Crise Interminável e o Triunfo do Dogma Neodireitista. Semana Universitária UnB 2017. 	Neppos
<p>Oficina e Cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivência Amazônica: Processos Educacionais e Relações Interculturais. Semana Universitária UnB 2017. 	Neaz
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Seminário Internacional Tecendo Redes Antirracistas: África(s), Brasil, Portugal (Colonialidade e Decolonialidade em Debate). UnB, ICS, 2017. 	Ceam
<p>Debates:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do pesquisador Anderson Cavichioli no Grupo de Trabalho Segurança Pública e População LGBTI+, da SSPPS do Distrito Federal. Portaria 94, de 10 de outubro de 2017. 	PPGDH
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do artigo sobre direitos sexuais da criança e adolescente (Jubra 2017). <p>Palestra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação em Direitos Humanos na Universidade Brasileira. Profa. Nair Bicalho. Em maio de 2017. <p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Seminário sobre a Lei 13.431/2017. Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências. III Encontro Nacional de Centros de Atendimento Integrado. Agosto de 2017. Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Brasília-DF. • Seminário Pacto Universitário do DF pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos. Auditório da Reitoria – UnB. Agosto de 2017. • Seminário sobre Atendimento a Crianças e Jovens Indígenas: Construindo Fluxos e Abordagens. Agosto de 2017. Escola Nacional de Administração Pública – Enap. • Seminário: A Implantação do Sinase no DF e suas Contradições. “Uma Reflexão sobre as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto”. LBV. Setembro de 2017. • X Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz. Dias 24, 25 e 26 de outubro de 2017. • Socioeducação em debate: Meninas fora da lei – cadeia de papel. Um estudo de Debora Diniz sobre a medida socioeducativa de internação sendo cumprida por meninas. Outubro de 2017, UnB. 	Neij

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Encontros/Debates:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para Além das Algemas – Audiência Pública sobre Socioeducação DF. Instituição realizadora: Inesc – Instituto de Estudos Socioeconômicos. <p>Simpósio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simpósio Nacional em Socioeducação. A escolarização e o Atendimento Socioeducativo em Perspectiva. LBV, novembro de 2017. • 1ª Batalha de Rap – Contra a Redução da Maioridade Penal. <p>Mesas-redondas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de Conversa “Quais os Cenários das Crianças e Adolescentes no DF”? Instituição realizadora: Centro de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes do DF – Cedeca/DF. <p>Minicurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Neij na Semana Universitária 2017. 	Neij
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pacto Universitário DF. Realizado no dia 30 de agosto de 2017, no Auditório da Reitoria da UnB. Seminário de lançamento do Pacto Universitário do DF pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos. Sessão de Abertura no Auditório da Reitoria da UnB, incluindo a entrega do 5º Prêmio Nacional em Direitos Humanos. Um dos premiados foi o projeto Promotoras Legais – PLPs, da UnB, vinculado ao Grupo de Pesquisa O Direito Achado na Rua. Nas fotos aparece Livia Gimenes, que recebeu o prêmio e falou pelas PLPs. <p>Seminários com participação de pesquisadores/as do NEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • COSTA, A. B. Jornadas Internacionales. Justicia de Género para una ciudad global. Desafíos, tensiones y perspectivas. Cuerpos, violências e ideales regulatorios. 2017. • COSTA, A. B. O Direito Achado na Rua: nossa conquista é do tamanho da nossa luta. 2017. • CARNEIRO, Rosamaria Giatti. A antropologia na saúde: entre termos e palavras que nos fazem pensar, 2017. • CARNEIRO, R. G. O aborto legal no Brasil, Peru e Uruguai: historicidades, contemporaneidade e diversidade latino-americana, 2017. • FONSECA, Livia G. D. Corpólicas e R-existências: 1º Seminário em Ensino, Pesquisa e Extensão LGBTI+. Ensino, Pesquisa e Extensão LGBTI+, 2017. • LEONEL JÚNIOR, Gladstone. VIII Simpósio de Questão Agrária do Núcleo Agrário Terra e Raiz da FCHS: Movimentos Sociais, Agroecologia e Soberania Alimentar, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. Os Descaminhos do Direito no Brasil atual. 2017 	NEP

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<ul style="list-style-type: none"> • SOUSA JUNIOR, J. G.; MEDEIROS, L.; VIANA, G.; GONZAGA, E. A. Lugar da memória no presente. 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. Questão agrária, universidade e movimentos sociais: desafios para educação do campo, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. O Sistema de Direito em Debate. Todas e todos podemos debater um sistema de direito democrático, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. Seminário Internacional. Entre o constitucionalismo e o autoritarismo: os riscos das democracias contemporâneas. América Latina: um Constitucionalismo Achado na Rua, 2017. • SOUSA, N. H. B. VI Seminário Internacional de Polític Social. Organizações sociais no Distrito Federal: um perfil preliminar, 2017. <p>Congressos com participação de pesquisadores/as do NEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • GOMES P. R. Seminário de Promoção e Prevenção da Saúde do Servidor Civil e Militar da Segurança Pública do Distrito Federal, 2017. • GOMES P. R. Seminário Internacional de Polícia Comunitária, 2017. • GOMES P. R. Seminário Sobre o Sistema Penitenciário, 2017. • SARAIVA, R. C. F. VI Congresso Latino-americano de Agroecologia/X Congresso Brasileiro de Agroecologia/V Seminário de Agroecologia do DF e Entorno. Residência Agrária Jovem – Educação do Campo e Juventude Rural: experiências agroecológicas em projetos de intervenção de jovens camponeses, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. VII Congresso Latino-Americano de Direito Material e Processual do Trabalho. Tarefas e desafios para a atualidade do Direito Achado na Rua, 2017. • ZARDO, Sinara Pollom. 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. A deficiência na perspectiva dos direitos humanos e da justiça social: contribuições para a organização de sistemas educacionais inclusivos, 2017. • ZARDO, Sinara Pollom. 2º Congresso Ibero-Americano de Educação Comparada e 7º Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Educação Comparada. A inserção da educação em direitos humanos na formação de pedagogos nas universidades públicas brasileiras, 2017. <p>Palestras de pesquisadores/as do NEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • CARNEIRO, R. G. II Reunião de Antropologia da Saúde. A antropologia na saúde: entre termos e palavras que nos fazem pensar, 2017. • COSTA, A. B. O Direito Achado na Rua: Nossa conquista é do tamanho da nossa luta. 2017. • FONSECA, LIVIA G. D. 13º Congresso Mundos de Mulheres e Seminário Internacional Fazendo Gênero 11. Transformações, Conexões, Deslocamentos. Despatriarcalizar e decolonizar o Estado brasileiro – os desafios das políticas públicas para as mulheres indígenas. 2017. 	NEP

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<ul style="list-style-type: none"> • LEONEL JÚNIOR, Gladstone. O Constitucionalismo Latino-Americano em debate: soberania, separação de poderes e sistema de direitos, 2017. • LEONEL JÚNIOR, Gladstone. O significado do protesto negro hoje, 2017. • PEDROZA, R. L. S. I Congresso Internacional de Direitos Humanos e Cidadania. Mesa V: Educação em e para os direitos humanos e seus desafios no Brasil e na América Latina. 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G Seminário Internacional Pré-Alas 2017 "As encruzilhadas abertas da América latina e a a Sociologia em tempos de mudanças". • SOUSA, N. H. B. I Congresso Internacional de Direitos Humanos. Mesa 1. PPGDH/CEAM, 2017. • SOUSA, N. H. B. VI CONINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2017. 30 anos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares: trajetória e desafios. 2017. • SOUSA, N. H. B. Congresso Internacional de Direitos Humanos. ESMAT – Tocantins. Conferência: A trajetória da educação em direitos humanos no Brasil e na América Latina. 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. Sessão especial destinada a comemorar os 55 anos de fundação da Universidade de Brasília. Homenagem aos 55 anos da Fundação Universidade de Brasília, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. Direitos dos povos indígenas e quilombolas, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. Direitos humanos e o contexto de retrocesso social no Brasil, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. Pós-Graduação em tempos de crise e golpe, 2017. • ZARDO, Sinara Pollom. Educação em e para os direitos humanos e seus desafios no Brasil e na América Latina, 2017. • ZARDO, Sinara Pollom. VI Fórum de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva – TA IF. A inclusão no ensino: das políticas públicas aos desafios institucionais 2017. • ZARDO, Sinara Pollom. A inserção da educação em direitos humanos na formação de pedagogos nas universidades públicas brasileiras. 2017. • ZARDO, Sinara Pollom. Análise comparada das experiências de mobilidade acadêmica de estudantes brasileiros em universidades canadenses, 2017. <p>Mesas-redondas de pesquisadores/as do NEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • DINIZ, B. S. Modelos e enfoques de atuação da mediação de conflitos no contexto escolar: práticas e perspectivas, 2017. • FONSECA, LIVIA G. D. I Congresso Internacional de Direitos Humanos e Cidadania. Mesa IV: Gênero e raça e as lutas decoloniais dos direitos humanos no Brasil e América Latina, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G Democracia, Constitucionalismo, História e Memória 	NEP

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>dos Direitos Humanos no Brasil e América Latina, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SOUSA JUNIOR, J. G. Análise de conjuntura nacional e internacional e as violações de direitos humanos no Brasil, 2017. 	NEP
<p>Simpósio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • XXIX Simpósio Nacional de História – julho de 2017. • Jornadas Internacionales de Acceso a la Informacion 2017. <p>Colóquio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Colóquio Teatro & História – Diálogos Possíveis – USP – novembro 2017. 	Necoim
<p>Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra sobre Cenários Projetivos 	Neomni
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário Nacional da Associação Brasileira de Reforma Agrária - ABRA 	Neagri
<p>Simpósio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior. São Luís 27- 29 Junho de 2017. <p>Congresso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Congresso Pedagogía 2017. Simposio de Alfabetización y Educación de Jóvenes y Adultos. Havana/Cuba. <p>Colóquio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colóquio Regional – Balance de la Declaración de Cartagena y Aportes para la CRES 2018 – Buenos Aires/Argentina, 9 e 10 de novembro de 2017. 	n-Futuro
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LASA 2017 Diálogo de Saberes. The Brazilian Project(s) for South American Integration. <p>Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MENEZES, Roberto Goulart. Brasil: Da Opção Sul-Americana à Flexibilização do Mercosul. 2017. <p>Conferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simpori 2017. A Integração regional no pós-Brexit. 	NEM
<p>Conferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Annual Conference of International Association for Media and Communication Research (IAMCR) • 26º. Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPOS) 	Nemp

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VII Compolítica • XIV Congresso da Associação LatinoAmericana de Investigadores da Comunicação <p>Colóquio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colóquio Modos de Ser Sul: Territorialidades, Afetos e Poderes <p>Fórum:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Fórum Internacional “Fontié Ki Kwaze” Fronteiras Cruzadas • IX Fórum das Migrações: Migratic 2017 <p>Simpósio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • V Simpósio de Pesquisa sobre Migrações 	Nemp
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Congressos COGER / CBGG – Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia 	Nepti
<p>Seminários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS. Entre o constitucionalismo e autoritarismo – os riscos das democracias contemporâneas. Uma releitura do pensamento de Alberto Torres e Júlio de Castilhos e a ditadura constitucional. 2017. • CARUSO, Haydée; Seminário Antropologia e Direitos Humanos: reflexões etnográficas e a retórica da "crise. A relação entre jovens e policiais na periferia do Distrito Federal. 2016. • FIGUEIRA, K. T. S. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 Transformações, Conexões, Deslocamentos. Polícia Feminina: construção identitária e representações sociais na Polícia Militar do Distrito Federal. 2017. • MACHADO, B. A.; MACHADO, BRUNO AMARAL. A investigação e a persecução penal da corrupção e dos delitos econômicos: uma pesquisa empírica do sistema de justiça federal. Itinerário da pesquisa empírica. 2017. • MACHADO, B. A.; MACHADO, BRUNO AMARAL. A investigação e a persecução penal da corrupção no sistema de justiça federal. Moderador do debate. 2017. • MACHADO, B. A.; MACHADO, BRUNO AMARAL. Transformações do sistema de justiça criminal. Grupo Política Criminal – Organização e coordenação do evento. 2017. • MACHADO, B. A.; SOZZO, M. Transformações do sistema de justiça criminal. 	Nevis

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <ul style="list-style-type: none"> • OLIVEIRA NETO, E. A. Ciclo de Palestras 2016: Polícia e Segurança em Debate. Sociologia e Polícia: notas sobre o policiamento especializado com cães no Distrito Federal. 2016. • OLIVEIRA NETO, E. A. Estudo etnográfico sobre o policiamento com cães no Distrito Federal. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário). • OLIVEIRA NETO, E. A. Seminário Internacional Violência, Conflitos Sociais e Cidadania. Estudo Etnográfico sobre o policiamento com cães no Distrito Federal. 2016. • PORTO, M. S. G. Violência, Segurança e Sociedade no Brasil: avanços, desafios e limitações para a reflexão sociológica. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário). • VARGAS; BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS 23º Seminário Internacional do IBCCRIM – Desafios do Sistema de Justiça. Desafios do Sistema de Justiça. 2017. • ZACKSESKI, Cristina; ZACKSESKI, CRISTINA MARIA Segurança se faz em comunidade e com respeito à diversidade. Políticas de Prevenção à Violência de Gênero. 2017. • ZACKSESKI, Cristina; ZACKSESKI, CRISTINA MARIA; II Fórum de direito penal e processual penal. Prevenção de Homicídios no Brasil. 2016. • ZACKSESKI, Cristina; ZACKSESKI, CRISTINA MARIA; II Seminário Internacional Perspectivas de la Investigación Sociojurídica en América Latina. Los estudios de flujo de justicia criminal en Brasil. 2017. • ZACKSESKI, Cristina; ZACKSESKI, CRISTINA MARIA; IV Seminário internacional de direitos humanos e democracia.problemas da política criminal brasileira e perspectivas para os direitos humanos. 2016. <p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS. 1º Congresso Nacional de Direitos Humanos. Falso impedimento e análise sobre suas possíveis consequências. • BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS. 8º Congresso Internacional de Ciências Criminais – Criminologia Global. Globalização e Controle Penal. 2017. • BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS. I Congresso Internacional de Direito Penal do Cariri – Direito Penal para além dos Códigos: desafios e perspectivas. Sistema criminal em tempos de ruptura democrática. 2017. • BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS. VII Congresso de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Regional Goiás da UFG. Ataque aos direitos em tempos de golpe. 2017. • CARUSO, Haydée; SILVA, Ileizi. V Encontro nacional de ensino de sociologia na educação básica. 2017. • Congresso internacional de ciências criminais. Vigilância eletrônica e controle penal: aportes criminológicos sobre descarcerização e racionalização do 	<p>Nevis</p>

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>poder punitivo no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • FIGUEIRA, K. T. S. 13º Congresso Mundos de Mulheres. Polícia Feminina: construção identitária e representações sociais na Polícia Militar do Distrito Federal. 2017. • MACHADO, B. A. Congresso Internacional en Criminología Mediática, Justicia Penal y Política Criminal. Justicia y los medios masivos de comunicación: los escándalos de corrupción en Brasil. 2017. • MACHADO, B. A. Direitos e Garantias na Constituição Federal. Desafios da política penitenciária no Brasil. 2017. • MACHADO, B. A. Pesquisa Empírica no Direito. (Apresentação de Trabalho/Congresso). • MACHADO, B. A. XV Congresso de ensino e pesquisa do Uniceub. Mediador do debate. 2017. • OLIVEIRA NETO, E. A. 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. 2017. • PORTO, M. S. G. A Violência como objeto Sociológico. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso). • ZACKSESKI, C. M.; OLIVEIRA NETO, E. A.; FREITAS, F. S. Controle interno da atividade policial: um estudo qualitativo sobre as corregedorias civis e militares do nordeste brasileiro. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso). • ZACKSESKI, Cristina; FREITAS, Felipe da Silva. Cinema avança international conference. O Esquecimento como pena a partir da trajetória de Wilson Simonal. 2017. • ZACKSESKI, Cristina; OLIVEIRA NETO, Edi; FREITAS, Felipe da Silva. XXXI Congresso ALAS Uruguai 2017. Controle interno da atividade policial: um estudo qualitativo sobre as corregedorias das polícias civis e militares do nordeste brasileiro. 2017. <p>Conferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ANDRADE, A. P.; MACHADO, B. A. Justiça juvenil: a propósito do livro editado por Marcial Pons. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • MACHADO, B. A. A política penitenciária no Brasil. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • MACHADO, B. A. Administração de conflitos criminais e justiça penal: quais reformas? (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • MACHADO, B. A. Desafios da política penitenciária no Brasil. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • MACHADO, B. A. Justicia y los medios masivos de comunicación: los escándalos de corrupción en Brasil. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • MACHADO, BRUNO AMARAL. A investigação e a persecução penal da 	<p>Nevis</p>

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>corrupção e dos delitos econômicos: uma pesquisa empírica do sistema de justiça federal. Lançamentos dos dois volumes da pesquisa publicada pela ESMPU. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <ul style="list-style-type: none"> • MACHADO, Bruno Amaral. Cinema e criminologia: desafios teóricos e metodológicos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • MACHADO, BRUNO AMARAL. La investigación y la persecución penal de la corrupción en Brasil. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • MACHADO, Bruno Amaral; ANDRADE, A. P. Justiça Juvenil: paradigmas e experiências comparadas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra) • OLIVEIRA NETO, E. A. Sociologia e Polícia: notas sobre o policiamento especializado com cães no Distrito Federal. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • PORTO, M. S. G. Painel 5: Relações entre Polícia e Sociedade na França e no Brasil. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • PORTO, M. S. G. Violência e Segurança Pública: entre Práticas e Representações Sociais. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • PORTO, Maria Stela Grossl. Considerações Teórico-metodológicas para pensar Violências. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). <p>Encontros/Debates/Oficinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS. Encontro do Grupo Brasileiro de Criminologia Crítica. Criminalização secundário por tráfico de drogas no Distrito Federal. • BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS. XXV Encontro Nacional do CONPEDI. Grupo de Trabalho Constituição e Democracia I. • BEATRIZ, RAMOS, BEATRIZ VARGAS. I Encontro das Criminalistas: do controle da violência à violência do controle. Homenagem a Vera Regina Pereira de Andrade. Democracia e Estado de Direito no Brasil. 2017. • MACHADO, B. A.; MACHADO, Bruno Amaral. Apresentação no grupo Direito e História: políticas de transição, liderado pelo professor Cristiano Paixão. A criminologia como categoria hermenêutica. 2017. • MACHADO, B. A.; MACHADO, Bruno Amaral. Corrupção e danos sociais – debate com a pesquisadora Marina Quezado. Corrupção e danos sociais. 2017. (Encontro) • ZACKSESKI, Cristina Maria; ANPOCS. Política criminal e monitoramento eletrônico. 2017. (Encontro). • ZACKSESKI, Cristina; ZACKSESKI, Cristina Maria. Prevenção do Encarceramento Provisório. Prevenção do Encarceramento Provisório: Divulgação do Relatório da CIDH 2017. 2017. (Encontro). • ZACKSESKI, Cristina; ZACKSESKI, Cristina Maria. Transformações do Sistema de Justiça Criminal: Desafios Teóricos e Pesquisas Empíricas. 	<p>Nevis</p>

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Transformações do Sistema de Justiça Criminal. 2017. (Oficina).</p> <ul style="list-style-type: none"> • ZACKSESKI, Cristina; ZACKSESKI, Cristina Maria. VII Encontro de Pesquisa Empírica em Direito. Grupo de Trabalho Achados Empíricos sobre o Funcionamento do Sistema de Justiça Criminal. 2017. (Encontro). <p>Mesas-redondas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BEATRIZ e RAMOS, BEATRIZ VARGAS; MARQUES, M.; MOURA, G.; MARLEY, L.; FERREIRA, B. O que será do STF? O Judiciário e os direitos das mulheres. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 	Nevis

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica	
Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nepem	<ul style="list-style-type: none"> • Prostituição, Movimentos Sociais e Políticas Públicas no Contexto Pós-Fordista – sobre que Direitos se Fala? Descrição: no período mais recente, a dinâmica posfordista tem engendrado políticas e ações na esfera da organização do trabalho, das normativas migratórias e dos costumes que afetam centralmente o mercado do sexo e, dentro deste, a prostituição e a vida das mulheres, que dela tiram seu sustento. Essa dinâmica tem – na cidade global e nos circuitos alternativos de sobrevivência – novos territórios da globalização nos quais as mulheres e os imigrantes ocupam lugar estratégico tendo em vista a garantia dos padrões almejados de acumulação. A importância crescente do mercado do sexo, da prostituição e do tráfico de pessoas na economia de diferentes países é reveladora desse processo. No tema da prostituição e do mercado do sexo, diferentes perspectivas disputam espaço no âmbito acadêmico e junto aos movimentos sociais tendo em vista incidir nas esferas cultural, político-legislativa, jurídica, nas iniciativas públicas e governamentais e também sobre o acesso (ou não) a direitos e serviços pelas pessoas que exercem a atividade. A pesquisa pretende conhecer o significado e a inserção contemporâneos da prostituição e dos direitos sociais e sexuais das mulheres que exercem essa ocupação com base na perspectiva das próprias mulheres prostitutas, dos integrantes de movimentos sociais inseridos em ações relativas ao tema e dos/as operadores/as de políticas públicas na esfera do Executivo (saúde), Legislativo (Congresso Nacional) e Judiciário brasileiros. A pesquisa empírica será realizada em Brasília, Distrito Federal, cuja condição de capital federal brasileira sinaliza para uma dinâmica bastante peculiar para a prostituição e o mercado do sexo. A coleta de dados dar-se-á por meio de pesquisa documental e de campo, com a realização de entrevistas, semi-estruturadas, com os diferentes sujeitos acima mencionados e a realização de observação direta em espaços de exercício de prostituição e da elaboração e execução de políticas e ações. Partindo do cenário acima referido, tem-se a expectativa de assim construir um painel abrangente e complexo acerca do processo de conformação de direitos, políticas e serviços atinentes a esse campo. Pretende-se assim oferecer novos

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nepem	<p>elementos para o debate a respeito da prostituição – seu significado e inserção contemporâneos – e dos direitos sociais e sexuais das mulheres que exercem a prostituição, no contexto de reconhecimento e constituição de sua cidadania. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: graduação: 3. Integrantes: Marlene Teixeira Rodrigues – coordenadora; Bruna Marques de Aguiar; Daniele Ligabue Riccardi; Leticia Mendes Silva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2013 – Atual. Lei Maria da Penha?: Análise da Aplicação da Legislação na Fase Judicial do Fluxo de Justiça. Descrição: apresentação de panorama da aplicação da Lei Maria da Penha no Judiciário de cinco Unidades da Federação (Bahia, Distrito Federal, Pará, São Paulo e Rio Grande do Sul) localizadas nas cinco regiões brasileiras. Serão feitas análise quantitativa de processos criminais e pesquisa qualitativa sobre a organização e a estrutura de varas e juzizados especializados em violência doméstica, além de outras instituições que compõem a fase judicial do processo criminal (Ministério Público e Defensoria Pública). Ainda de forma qualitativa serão analisados os impactos da aplicação da referida legislação na prestação jurisdicional às vítimas e aos respectivos familiares. Situação: desativado. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: graduação: 1. Mestrado acadêmico: 2. Doutorado: 2. Integrantes: Tânia Mara Campos de Almeida – coordenadora; Cecília Maria Bacellar Sardenberg; Ela Wiecko de Castilho; Wânia Pasinato. Financiador: Conselho Nacional de Justiça – auxílio financeiro. • 2013 – Atual. Violência contra a mulher indígena e a Lei Maria da Penha na Perspectiva de uma Bioética Intercultural Crítica e Feminista. Descrição: lideranças indígenas em Rondônia dirigem solicitações a antropólogos/as e à Universidade em busca de ajuda para compreensão e controle de violências diversas. O II Plano Nacional de Políticas para Mulheres prevê ações que visam transformar padrões de violência contra as mulheres indígenas ao mesmo tempo em que estas, em reuniões convocadas pela Funai, pela Secretaria de Políticas para as Mulheres e por ONGs, buscam formas de adaptação da Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) às suas realidades. Considerando-se também que um percurso de pesquisa com relação ao tema da violência contra a mulher em meio indígena já foi iniciado, apresentam-se três objetivos inter-relacionados. Primeiro, continuar o levantamento sobre as formas de violência contra as mulheres indígenas, as motivações, os contextos e as estratégias de resolução estatais e de normativas próprias, no presente e em perspectiva histórica. Segundo, identificar as representações e os conflitos morais interculturais suscitados pela Lei Maria da Penha segundo a ótica dos agentes indígenas e não indígenas. O terceiro visa, com base nos resultados empíricos, dar início à construção de uma reflexão teórica que caminhe na perspectiva de uma Bioética Intercultural Crítica Feminista. Para tanto, serão feitas observações etnográficas no município de Guajará Mirim e em duas Terras Indígenas (Lage e Ribeirão) habitadas majoritariamente por alguns dos subclãs Wari (Língua Txapakura). Serão entrevistadas as mulheres indígenas e outros atores sociais

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nepem	<p>indígenas e não indígenas vinculados a funções de Estado, além de levantamento quantitativo de ocorrências policiais, acompanhadas de análise das representações discursivas desses documentos. A ideia é contribuir para o fortalecimento do pluralismo jurídico e bioético e para a autonomia das organizações étnicas, territoriais e de representação indígena com respeito à pauta pelo direito à diferença e aos direitos humanos das mulheres. Pretende-se inter-relacionar esses objetivos. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Integrantes: Tânia Mara Campos de Almeida – coordenadora; Rita Laura Segato; Arneide Bandeira Cemin; Ela Wiecko de Castilho; Angela Célia Sacchi; Livia Gimenes Dias da Fonseca. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – auxílio financeiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2012 – Atual. Religiosidade do/a migrante: sintoma ou saúde? Investigação com profissionais de saúde mental. Descrição: abordagem predominantemente fenomenológica. Sujeitos a serem investigados: psiquiatras, psicólogos/as, enfermeiros/as, assistentes sociais e religiosos/as que atuam em serviços de saúde mental e centros de atenção ao/à migrante, como ONGs e organizações humanitárias no Brasil e na Inglaterra. O proponente é o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) e a coordenadora é a Profa. Dra. Marta Helena de Freitas. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Integrantes: Tânia Mara Campos de Almeida; Marta Helena de Freitas – coordenadora; Francisco Moacir de Melo Catunda Martins. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – auxílio financeiro. • Participação no Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília (Nepem/Ceam/UnB). • 2014 – Atual. Inovações e Resistências Jurídicas: entre o Gênero e a Honra. Descrição: uma das novidades da Lei Maria da Penha é o uso de equipes multidisciplinares e de serviços psicossociais. O projeto busca analisar como o sistema jurídico está incorporando os conhecimentos das ciências psicossociais sem incorrer numa possível perversão denunciada por Foucault (2010) do encontro do saber jurídico e do saber psiquiátrico na produção do anormal, ou seja, sem patologizar quer o agressor quer a vítima e sem invocar os significados dicotômicos de honra masculina e honra feminina. Objetiva analisar as formas de interpretação sobre o uso da classificação das categorias de gênero tratadas cotidianamente nos Juizados da Violência contra as Mulheres. Em si, podem não ser somente formas rígidas, mas formas que admitem diferentes maneiras de classificar (DELEUZE, 1983), dependendo das posições de sujeito e dos investimentos subjetivos das emoções e dos desejos (MOORE, 2007). Busca-se comparar dois juizados que se declaram aderir ao espírito da Lei no objetivo de enfrentar e combater a violência, investindo nos encaminhamentos de agressores e agredidas aos setores psicossociais, mas utilizando procedimentos distintos em termos jurídicos: a suspensão condicional do processo de um lado, e de outro a figura da cautelar inominada buscando a garantia da

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nepem	<p>proteção das mulheres. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: graduação: 2. Mestrado acadêmico: 1. Doutorado: 1. Integrantes: Lia Zanotta Machado – coordenadora; Renata Cristina de Faria Gonçalves Costa; Izis Morais Lopes dos Reis; Guilherme Crespo Gomes dos Santos; Ingrid Martins. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – bolsa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento de estudos sobre problemas relacionados à segurança pública e privada, à cidadania, à violência e aos direitos humanos, com ênfase nas linhas de gênero e saúde, preconceito e discriminação, violência contra a mulher e ciências sociais em saúde. Professora Marcela Amaral. Objetivo: o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (Nepem), da Universidade de Brasília (UnB), tem como objetivo desenvolver estudos sobre problemas atuais em segurança pública e privada, cidadania, violência, direitos humanos, entre outros. O núcleo disponibiliza informações sobre as atividades desenvolvidas, resumos de artigos e livros, acesso a <i>download</i> de teses em formato integral e fornece notícias e <i>links</i> de interesse. http://www.unb.br/ceam/nepem/. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas Palavras-chave: gênero; política de trabalho; políticas públicas. • PIBIC – Projeto nº 1 – Percepção da Violência contra a Mulher no Campus Darcy Ribeiro da UnB. Responsáveis: profa. Lourdes Bandeira e Ana Paula Martins. Objetivo: aplicação de questionário para uma amostra de 5% das estudantes dos cursos de graduação (total: 832 questionários aplicados); autoria das estudantes Fernanda Mendes e Ismene Castro. • PIBIC – Projeto nº 2 – Narrativas sobre as Práticas de Violência Sofridas pelas Estudantes no Campus Darcy Riberio da UnB. Responsáveis: profa. Lourdes Bandeira e Ana Paula Martins; autoria das estudantes Fernanda Mendes e Ismene Castro. • Desenvolvimento do projeto de pesquisa (2015-2018): Análise dos Crimes de Femicídio no Distrito Federal: Enquadramento Midiático e Desempenho do Ator do Sistema de Justiça. Grupo de pesquisa no Nepem – Femivida, composto por 11 estudantes de graduação. Auxílio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq. Integrantes: Sofia Campos (Pibic 2016-2017); Larissa Vieira (Pibic-2016-2017); Thayná Faria (estagiária – Nepem – bolsista voluntária); Ismene Castro (bolsista Pibic); Luiza Bão (bolsista voluntária); Fernanda Mendes (bolsista Pibic); Anyelle Amarante (bolsista voluntária); Ingrid Martins (bolsista voluntária); Andreia Vieira (bolsista voluntária); Yara Martins (bolsista voluntária); Emanuela Ribeiro (bolsista voluntária). • A pesquisa apresentada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Mulheres (Nepem/UnB) intitula-se Corpos, Sexualidades e Direitos Sexuais: Sujeitos e Ação Política nos Feminismos Contemporâneos. Essa pesquisa trata das transformações ocorridas nos movimentos sociais e políticos de mulheres na contemporaneidade e busca compreender as ações desenvolvidas nos últimos cinco anos (de 2011 a 2016), quando o corpo e a

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>sexualidade se evidenciaram como elementos relevantes, reconfigurando o pensamento e as práticas do feminismo. Pretende-se apreender as subjetividades corporificadas nos processos recentes, considerando o corpo como <i>locus</i> de experiência, de mediação das relações sociais e de formulação de novas narrativas e demandas por direitos. Assim, objetiva-se identificar o lugar ocupado pelo corpo e pela sexualidade nos debates teóricos e políticos atuais, buscando questionar em que medida sua emergência transforma e ressitua o sujeito do feminismo na atualidade. Levando em conta as influências do lugar do corpo – considerado dinâmico, multissituado e multifacetado –, propõe-se perceber as tensões, as conexões e as disjunções entre identidades e diferenças nos feminismos contemporâneos.</p>
Nelis	<ul style="list-style-type: none"> • 2018 – Atual. Representação Discursiva no Correio Braziliense e na Folha de S. Paulo: Políticas Públicas para População em Situação de Rua e Gestão do Espaço Urbano (2015-2017). Projeto PQ CNPq 2018-2020. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: 2. Integrantes: Viviane de Melo Resende – coordenadora; Carolina Lopes Araújo (docente); Ingrid da Silva Ramalho (mestranda); Daniele Gruppi Mendonça (mestranda). Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – bolsa. Número de orientações: 2. • 2017 – Atual. Decolonizar os Estudos Críticos do Discurso. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Integrantes: Viviane de Melo Resende – coordenadora; Jacqueline Fiuza da Silva Regis; María Del Pilar Tobar Acosta; Ingrid da Silva Ramalho; Sinara Bertholdo Andrade; Nair Luisa Rabelo; Renata Rena Rodrigues; Daniele Gruppi Mendonça. Número de produções C, T & A: 13. Número de orientações: 7. • 2016 – Atual. Análise Interdiscursiva de Políticas Públicas. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: 1. Mestrado acadêmico: 1. Doutorado: 1. Integrantes: Viviane de Melo Resende – coordenadora; João Rodrigues Quaresma Neto; Nair Luisa Rabelo; Renata Rena Rodrigues; Daniele Gruppi Mendonça. Número de produções C, T & A: 19. Número de orientações: 5. • 2015 – 2018. Representação Midiática da Violação de Direitos e da Violência contra Pessoas em Situação de Rua no Jornalismo On-Line. Projeto PQ CNPq 2016-2018. Situação: concluído. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: 3. Mestrado acadêmico: 2. Integrantes: Viviane de Melo Resende – coordenadora; Carolina Lopes Araújo; Mariana Sousa Moura; Ingrid da Silva Ramalho; Lygia Maria Oliveira Vaz; Daniele Gruppi Mendonça. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 34. Número de orientações: 5. • 2015 – Atual. Entre a Justiça e os Direitos Humanos, o Encontro da Situação de Rua com a Lei e com a Mídia: o Caso Rafael Braga

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nelis	<p>Vieira em Diferentes Gêneros Discursivos. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: 2. Doutorado: 1. Integrantes: Viviane de Melo Resende – coordenadora; Rosimeire Barboza Silva; Sinara Bertholdo Andrade; Amanda Barros Jacintho Ribeiro. Financiador: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 18. Número de orientações: 2.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2017 – Atual. Discursos de Ódio nas Redes Sociais de Mídias Eletrônicas: Desvelando Padrões de Discursos Violentos de Grupos Radicais de Extrema Direita. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação 2. Mestrado acadêmico: 1. Doutorado: 1. Integrantes: Carolina Lopes Araujo – coordenadora; Viviane de Melo Resende; Nuria Lorenzo-Dus; Maria Lura Pardo; Jaqueline Fiuza da Silva Regis. • 2017 – Atual. Representação Discursiva dos Desafios da Sustentabilidade nos Acordos Internacionais para o Desenvolvimento Sustentável. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: 7. Integrantes: Carolina Lopes Araujo – coordenadora; Yara Resende Marangoni Martinelli; Matheus Batista da Silva; Rodrigo Tominaga Sant' Anna de Moraes; Matheus Figueiredo de Bastos Souza; Gilnaria de Oliveira Nascimento; Francisco André Gomes. • 2017 – Atual. Conhecendo a FUP. Situação: em andamento. Natureza: pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: 3. Integrantes: Carolina Lopes Araujo – coordenadora; Cássio Santana Vieira; Wheshlhes Silva Farias; Manoel Messias Franklin dos Santos. • 2015-2017. Representações Discursivas Multimodais sobre a Violência: a Visão de Estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Gisno e Identidades Construídas com Base na Violência. Thaís Junqueira. • 2015-atual. Discursos, Ideologias, Identidades e Representações: Práticas Discursivas e Sociais de Exclusão. Francisca Cordelia Oliveira da Silva. • 2016-2018. Imagens da ideologia punitiva em uma crise de hegemonia: uma Análise de Discurso Crítica do Movimento Brasil Livre. Projeto de Dissertação de Mestrado em Sociologia. Universidade de Brasília. Samuel Silva Borges. • 2017-2019. Representação da Violência e da Violação de Direitos contra Pessoas em Situação de Rua no <i>Correio Web</i> (2014 a 2017). Ingrid da Silva Ramalho. • 2017 – Atual. Pesquisas em Análise de Discurso Crítica no Brasil: um Mapeamento das Produções dos Últimos 10 Anos. Integrantes: Maria Aparecida Resende Ottoni – coordenadora. • 2015 – Atual. Gêneros, Discursos e Identidades na Sociedade Brasileira. Integrantes: Maria Aparecida Resende Ottoni – coordenadora; Valdete Aparecida Borges Andrade; Isabella Beatriz Peixoto; Rozane Mendonça Cardoso; Elizânia Rodrigues Oliveira;

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>Marcela Cristiane da Silva; Maria José da Silva Fernandes; Conceição M. A. de Araújo Guisardi; Flávia Motta de Paula Galvão; Geane Aparecida Durante Amaral; Gilda das Graças e Silva; Maribeth Paes dos Santos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2017 – 2017. Gêneros Digitais: Diálogo entre as Abordagens das Multissemioses e do Sistema de Avaliatividade. Integrantes: Maria Aparecida Resende Ottoni – coordenadora; Fabiola A. S. D. P. Almeida; Anair Valenia Martins Dias. • 2016 – Atual. Laboratório de Estudos Críticos do Discurso: Reflexões sobre Ensino de Português como Língua Materna. Coordenadora: Viviane Cristina Vieira. • 2015 – Atual. Corpos e Identidades como Práticas Sociodiscursivas: Estudos em Análise de Discurso Crítica. Coordenadora: Viviane Cristina Vieira.
Nesprom	<ul style="list-style-type: none"> • 2014 – Atual. Estudos sobre Compósitos Magnéticos de Borracha Natural para Aplicação em Sistemas Ativos e de Precisão para Absorção de Vibrações Mecânicas. Agência de fomento: CNPq. • 2017. Fomento para participação no 17th IEEE International Conference on Nanotechnology (IEEE-Nano). Magnetic nanocomposites (SR/IRON) type isotropic MRE directed to vibration absorption systems. 2017. (Congresso). Agência de fomento: FAP-DF. • 2017. Fomento para participação no 10th annual International Conference of Education, Research and Innovation, 2017, Seville. Agência de fomento: FAP-DF. • 2017. Fomento para participação no 22nd Annual Congress of the European College of Sport Science, 2017, Essen. Agência de fomento: FAP-DF. • 2017 – Fomento para participação no International Conference on Education and New Learning Technologies, 2017, Barcelona. Agência de fomento: FAP-DF. • 2017 – Atual. Mulher & Cidadania: desenvolvimento de tecnologia lúdico-educativa no enfrentamento da violência contra a mulher. (Agência de Fomento: FAP-DF e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). • (2012 a Atual) Desenvolvimento de tecnologias para a Atenção Domiciliar no Sistema Único de Saúde: subsídios à gestão do cuidado. Financiamento: Ministério da Saúde (Cooperação). • (2017 a Atual) Desenvolvimento de Solução de Gestão Baseada em Painel de Indicadores e Integração de Informações em Saúde no DF e Ride para Apoio a Tomada de Decisões Gerenciais. (Agência de Fomento: FAP-DF e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).
Nesprom	<ul style="list-style-type: none"> • (2017 a Atual) Sistematização da Assistência de Enfermagem para a melhoria da qualidade e segurança do paciente na atenção primária e hospitalar: formação e desenvolvimento científico e

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica	
Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>tecnológico do enfermeiro. (Agência de Fomento – Capes).</p> <ul style="list-style-type: none"> • (2014 A 2017) Serviços de média complexidade em Redes de Atenção à Saúde do Distrito Federal: acesso, continuidade assistencial e tecnologias para a coordenação do cuidado. (Agência de Fomento: FAP-DF). • (2013 A 2017). Avaliação da organização, acesso e continuidade assistencial na rede de atenção a saúde materna e infantil no Distrito Federal e região integrada de desenvolvimento (RIDE-DF) – (Agência de Fomento: FAP-DF). • (2013 A 2017). Organização, acesso e continuidade assistencial da rede materno infantil da Região Sudoeste de saúde da SES-DF. (Agência de Fomento: FAP-DF). • 2013 A 2017). Avaliação da cultura de segurança do paciente nos hospitais públicos do Distrito Federal. (Agência de Fomento: Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde).
Neasia	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Grupo de Pesquisa “Estudos Asiáticos”.
Nedig	<ul style="list-style-type: none"> • Larissa Vasques Tavira. Escuta Diversa: análise da implementação de um serviço de acolhimento e articulação de rede de proteção para a comunidade LGBT da UnB. Iniciação Científica Edital 2016/2017. Orientador: Tatiana Lionço. • Felipe Mattiello. Incidência do discurso religioso fundamentalista na educação nacional: proposições legislativas e posição da Psicologia. 2016. Iniciação Científica Edital 2016/2017. Orientador: Tatiana Lionço. • Luiza Maria Rocha Pereira. Escuta Diversa: análise da implementação de um serviço de acolhimento e articulação de rede de proteção para a comunidade LGBT da UnB. Iniciação Científica Edital 2016/2017. Orientador: Tatiana Lionço. • Ana Clara do Oliveira Alves. Incidência do discurso religioso fundamentalista na educação nacional: proposições legislativas e posição da Psicologia. Iniciação Científica Edital 2016/2017. Orientador: Tatiana Lionço. • Caren Nathane. Incidência do discurso religioso fundamentalista na política nacional: estudo exploratório sobre direitos reprodutivos. Em andamento. Iniciação Científica Edital 2017/2018. Orientador: Tatiana Lionço. • Gabriel Texidor Dantas. Campanhas difamatórias e discurso de ódio contra o ativismo de direitos sexuais no Brasil: um estudo exploratório. Em andamento. Iniciação Científica Edital 2017/2018. Orientador: Tatiana Lionço. • Leticia Sauer Guimarães. Campanhas de difamação e discurso de ódio contra ativistas de direitos sexuais no Brasil: um estudo de caso. Em andamento. Iniciação Científica Edital 2017/2018.

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica	
Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	Orientador: Tatiana Lionço.
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • História da África, Diáspora(s) e Cultura Afro-Brasileira. Descrição: Esta linha de pesquisa procura suprir as demandas da implementação do Artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), alterado pela Lei nº 10. 639/2003 e 11.645/2008 que determina a inclusão da temática da História e Cultura africana, afro-brasileira e indígena e a educação das relações étnicorraciais nos vários níveis do âmbito educacional. Com ênfase no enfrentamento do racismo e do sexismo, trata de políticas educacionais, gestão e aprendizagens com foco nos direitos humanos. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Anderson Ribeiro Oliva – Coordenador. Ana Flávia Magalhães Pinto; Dayane Augusta Santos da Silva; Marjorie Nogueira Chaves; Renísia Cristina Garcia Filice; Ellen Daiane Cintra; Leandro Santos Bulhões de Jesus; Miguel de Barros; Renata Melo. • Políticas Públicas, Gestão e Educação: Interseccionalidade Raça, Classe e Gênero. Descrição: Objetiva abordar sobre as questões relacionadas a Políticas Públicas e Gestão, com foco na reflexão sobre Educação e Políticas Públicas em Raça e Gênero. Reconhece diferenças e valoriza a diversidade, investiga e debate sobre a Intervenção Internacional nas questões Educacionais relacionadas à Raça e Gênero no Brasil. Analisa Políticas Educacionais para a diversidade, relações étnico-raciais e gênero, destacando os papéis dos movimentos sociais e a luta contra as discriminações. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Ellen Daiane Cintra; Claudio Vicente da Silva; Francisco Thiago Silva; Marjorie Nogueira Chaves; Renísia Cristina Garcia Filice – Coordenador. • Quilombos: territórios, educação e soberania intelectual. Descrição: Esta linha concentra pesquisadoras/es para discutir, analisar e propor estratégias que possam potencializar as expressões e a soberania intelectual das/os quilombolas e das/os estudantes negros/as da UnB, DF e entorno. Busca articular estratégias de aproximações com as pautas de outros sujeitos de comunidades consideradas tradicionais, bem como denúncias de práticas de racismo. Preocupa-se em propor práticas inovadoras de ensino e aprendizagens. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Givania Maria da Silva – Coordenadora. Leandro Santos Bulhões de Jesus – Coordenador. Claudio Vicente da Silva; Patricia de Barros Marques; Adeir Ferreira Alves. • Territórios, Memória(s) e História(s) do/no Distrito Federal. Descrição: Esta linha explora a tensão entre território(s), memória, que privilegiam Brasília em detrimento das várias outras História(s) e memórias de cidades que compõem o DF. Busca evidenciar o perfil populacional de cada cidade considerando recorte de gênero, raça/cor e classe. Numa perspectiva interseccional, utiliza abordagens multidisciplinares e busca o diálogo com os diversos setores interessados (Secretaria de ensino, movimentos sociais, comunidades locais). Integrantes: Ellen Daiane Cintra; Cilene Vilarins Cardoso da Silva; Susane Rodrigues de Oliveira; Renísia Cristina Garcia Filice; Francisco Thiago Silva; Cláudia Denis Alves da Paz; Deborah Silva
Neab	

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Neab	<p>Santos; Eliane dos Santos Cavalleiro; Anderson Ribeiro Oliva; Edlene Oliveira Silva; Andressa Marques da Silva; Guilherme Oliveira Lemos; Danielle de Castro Silva Lobato; Isaac Mendes Pereira; Renata Melo Barbosa do Nascimento.</p> <p>Bernardino-Costa, Joaze</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principals and Practices in Approach to deracialisation: countering the social dynamics of contemporary racialisation in Brazil, South Africa, Sweden and the United Kingdom. Descrição: Os quatro países em estudo despertam o interesse do ponto de vista acadêmico, bem como da intervenção política. O projeto será uma oportunidade de estabelecer comparações entre histórias nacionais específicas sobre a estruturação do racismo, bem como sobre as políticas de combate ao mesmo (desracialização e/ou promoção da igualdade racial). Pretendemos não somente despertar o interesse investigativo sobre realidades tão distintas, mas pretendemos disseminar mensagens e informações entre agentes públicos, profissionais e ativistas sobre a necessidade de fortalecer a agenda de promoção da igualdade racial. Cada país em análise, tem uma singularidade: (1) o foco das investigações na Suécia será a islamofobia e as políticas adotadas pelo Estado sueco de combate a este recente fenômeno; (2) No Reino Unido, mais especificamente Inglaterra, o foco será tanto os processos de discriminação contra a população African-Britan quanto contra as populações islâmicas; igualmente nos interessam as instituições e políticas adotadas para enfrentar estes fenômenos; (3) Na África do Sul o foco será sobre as práticas de racismo sobre a população negra durante o período colonial até 1991 e as medidas institucionais de promoção do progresso da população negra adotadas no governo de Mandela; (4) por fim, no caso brasileiro, interessam-nos mais precisamente a criação de instituições de promoção da igualdade racial a partir de 2003. Além dos claros interesses de intervenção sobre a realidade social, fortalecendo a agenda de promoção da igualdade racial e dos direitos humanos, este projeto de pesquisa será uma oportunidade para estabelecer uma rede internacional de pesquisa, que poderá beneficiar outros professores e estudantes da Universidade de Brasília. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Joaze Bernardino Costa – Coordenador. Shirley Tate; Ian Law; Nikholay Zakharov. Financiador: Sodertorn University – Bolsa. <p>Wanderson Flor do Nascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Filosofia e Relações Raciais: Subsídios para a implementação do artigo 26-A da LDB. 2017 – Atual. Descrição: O contexto de obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena em todas as disciplinas dos ensinos fundamental e médio, determinada pelo artigo 26 A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) traz um importante desafio para a pesquisa filosófica brasileira. A inserção da filosofia, desde 2008, como disciplina obrigatória nos currículos de ensino médio brasileiro, amplifica o problema, pois pouco se tem estudado

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Neab	<p>sobre as filosofias africanas e indígenas no Brasil. O conhecimento sobre o pensamento africano e indígena, assim como suas projeções no Brasil, são fundamentais para o cumprimento da tarefa legal tanto frente aos currículos de filosofia do ensino médio, quanto para a formação de docentes para a Educação Básica. Iniciar a correção da lacuna sobre produções brasileiras sobre as filosofias africanas e indígenas faz-se necessário para um trabalho consistente de formação docente e para a busca do sucesso da tarefa de trabalhar com estes conteúdos na educação básica. As produções tanto no continente africano, quanto no Caribe, América do Sul e nos Estados Unidos da América do Norte são um importante ponto de partida para a aproximação com este tema ainda tão pouco conhecido da academia brasileira, e também, para o início do trabalho necessário para o cumprimento da lei. E a discussão sobre as relações raciais é um passo fundamental tanto para compreender a ausência desses estudos como para pensar a inserção de tais conteúdos na educação básica. Diante desse cenário, o presente projeto apresenta os seguintes objetivos: a) Geral – Através da revisita a produção do pensamento africano, afrodiáspórico e indígena, oferecer subsídios para uma reformulação do currículo de filosofia do ensino médio tendo como base a dupla obrigatoriedade, tanto do ensino da filosofia e do ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, desde o prisma da educação antirracista. b) Específicos: – Analisar a importância das relações raciais no Brasil no contexto da implementação do artigo 26-A da LDB. – Revisar a literatura sobre a história da filosofia africana, afrodiáspórica e indígena, sobretudo, no Brasil, buscando a elaboração de um quadro conceitual geral que aponte suas principais características, conceitos e problemas; – Em virtude do contato da mais comum ideia de uma filosofia africana ou indígena estar conectada com as discussões sobre relações raciais, realizar um estudo comparativo entre as relações raciais e aos chamados estudos acerca da interseccionalidade (ressaltando as questões da produção de conhecimento, raça e gênero); Elaborar subsídios para a instrumentalização ? para o Ensino Médio e cursos de formação docente ? do pensamento africano, afrodiáspórico e indígena no Brasil evitando a estigmatização do pensamento negro e indígena. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (4)/Mestrado acadêmico: (2). Integrantes: Wanderson Flor do Nascimento – Coordenador.</p> <p>Renísia Cristina Garcia Filice</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações étnico-raciais África(s), Brasil, Portugal: um olhar comparativo sobre políticas educativas. 2016-2017. Descrição: Durante meu doutoramento, tendo como ponto de partida minha tese de doutorado, publicada no livro? Raça e Classe na Gestão da Educação Básica. A cultura na implementação de políticas públicas? (Garcia-Filice, 2011). Nela, realizei uma investigação sobre a implementação do artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 que obriga o ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira e indígena (redação dada pela lei 10.639/2003 e 11.645/2008). No pós-doutoramento a proposta foi

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Neab	<p>realizar um estudo comparativo entre as políticas antirracistas brasileiras e as chamadas políticas interétnicas, em Portugal. Na década de 1980, as mudanças nas políticas educativas neste país pareciam revelar uma proposta de escola com discurso democrático que foi sendo realocada para a valorização da eficiência e eficácia, tendo como eixo a relação escolaridade-mercado de trabalho (Ferreira, 2008), e a orientação que passa a se consolidar adentrando no século XXI, parecia ser uma proposta de inclusão, que tinha como um de seus eixos o discurso da interculturalidade. Neste contexto, o intuito foi avaliar em que medida as relações interétnicas conflitantes na realidade portuguesa eram contempladas na agenda governamental, como, e com quais argumentos, e se se materializavam em programas e projetos, no que se refere ao reconhecimento dos direitos dos afrodescendentes em Portugal igual aos nacionais, para comparar com o Brasil. Analisar até que ponto houve mudanças na inserção da população negra em ambos os países, e em que medida pode se dizer que há aproximações entre as ações governamentais adotadas. A estratégia metodológica utilizada foi além da pesquisas bibliográfica e documental para a compreensão da estrutura da educação básica portuguesa sob a perspectiva histórico-crítica, cultural; a realização de estudos pós-colonial e decolonial, que desembocaram numa metodologia intitulada antirracista que precedeu de um mergulho em meio à militância negra atuante em Portugal, o que gerou cerca de 20 entrevistas com lideranças que atuam na temática racial, em sua maioria africanos/as, e alguns portugueses/as. Bem como a participação ativa em atividades e eventos culturais sobre a temática negra, possibilitou a coleta de 60 (sessenta) questionários, em análise. Os resultados preliminares são surpreendentes. Revelaram um Estado completamente refratário ao reconhecimento do racismo (racismo institucional), que tem como agravante o não reconhecimento da nacionalidade de afrodescendentes, filhos de pais africanos nascidos em Portugal (lei da Nacionalidade 1981); conseqüentemente, no campo educacional reprovação e evasão se mostraram muito próximas à situação de negros/as no Brasil. Neste sentido, a falácia da interculturalidade se revelou nublada pelo luso-tropicalismo, a versão portuguesa do racismo cordial à brasileira. desta experiência nasceu um Seminário internacional e um acordo de cooperação África, Brasil e Portugal, falantes de língua portuguesa. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Doutorado: (1). Integrantes: Renísia Cristina Garcia Filice – Coordenador. Manuel Carlos Silva.</p> <p>Leandro Santos Bulhões de Jesus</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os Desafios da Cooperação e Desenvolvimento Global: Olhares culturais e Interdisciplinares 2014 – Atual. Descrição: Novas propostas de reformas políticas, econômicas e sociais têm vindo a emergir de modo a se mudar o sistema atual que parece estar longe de dar respostas às necessidades urgentes das sociedades. Existe um corpo crescente de evidências que demonstram a possibilidade de construir modelos sociais econômicos mais justos, equitativos e sustentáveis. Os desafios são imensos e a complexidade dos

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Neab	<p>problemas, interligados a nível global, tornam difíceis as respostas e soluções sem um consenso que seja também global, entre governos, empresas e sociedade civil. Ancorado nas formulações dos Estados euro-modernos, as ideias de Cooperação e Desenvolvimento, entendidas como categorias instrumentalizáveis, tiveram trajetórias próprias, como fruto do axioma Modernidade e ao serviço do capitalismo no chamado Terceiro Mundo. A Modernidade vista aqui como uma dinâmica de transformação, fonte de construções de verdades e racionalidades que até hoje habitam as nossas mentes como Saberes Universais. Tido como o único lugar do saber, o chamado Ocidente, nomeou e classificou o mundo segundo a sua vontade, nomenclaturas que, hoje, nos parecem longínquas nas suas origens para retomarmos as pegadas daquele processo de Naturalização das Coisas e por isso mesmo que nos chegamos como únicas possibilidades de ler o real. Assim, ao lidar com categorias como Cooperação, Desenvolvimento e Cultura como se fossem cimentadas na mais natural fonte de verdade, deparamo-nos com a necessidade de refletir sobre elas diante da atual ordem das coisas. Por outro lado, o termo Cultura, em plena ascensão hoje em dia na ordem acadêmica, será o eixo articulador, de onde partirá o sentido das pesquisas que tenham por pretensão construir outra narrativa, com suficiente força argumentativa para criar relatos de uma maneira muito própria, com fundamentos que exijam reflexões mínimas sobre o cooperar e o desenvolver. Ao tratar desses dois termos que indicam ações do fazer junto e de mudança, perpassa entre eles a necessidade de um sujeito, que exerça as ações, que se torne agente, e que sua autoinscrição como sujeito, impelida por alguma historicidade, ganhe forma possível de ser narrada, sem invocar, necessariamente, nenhuma outra subjetividade soberana. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) Doutorado: (5). Integrantes: Leandro Santos Bulhões de Jesus; Selma Alves Pantoja – Coordenador; Rodrigo Pires de Campos; José Walter Nunes; Doriana Daroit; Fernanda Natasha Bravo Cruz; Patrícia Marques; Francisco Phelipe Cunha Paz; Ana Maria Nogales.</p> <p>Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luiane Magalhães Dias. Colonialismo, masculinidades e a questão feminina na violação de Direitos Humanos na República Democrática do Congo: o estupro como arma de guerra. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. • Leonardo Grokoski Sampaio. Para além da colônia: reflexões sobre fazer e viver a História nas obras de Achille Mbembe. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. • Marcos Vinicius Rodrigues dos Santos. Ancestralidade, auto-inscrição e soberania intelectual negra. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília, Conselho

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Neab	<p>Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matheus Maciel de Oliveira Silva. Malcolm X: Presença, Afropolitanismo e Islã. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. • José Alves da Silva Filho. O ensino de História no Brasil e a Lei 11.645/08: articulações e entrecruzamentos das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas na educação básica. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Centro Universitário de Brasília. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. <p>Dayane Augusta Santos da Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de estudos em teoria marxista e educação. Descrição: Este projeto tem a finalidade de criar o Grupo de Estudos em Teoria Marxista e Educação. Trata-se de uma instância de estudos e aprofundamento sobre o pensamento e o método materialista histórico-dialético, a pedagogia histórico-crítica e a psicologia marxista de Vigotski. O grupo dedicará especial atenção às categorias analíticas produzidas a partir do pensamento marxista relativas às concepções de homem, sociedade, educação e aprendizagem. Espera-se contribuir aqui para o engajamento, por parte dos membros do grupo, com as concepções, propostas e práticas sociais, educativas e pedagógicas coerentes e legitimamente articuladas com os interesses da classe trabalhadora. Com uma duração prevista para dois anos de atividades, este grupo de estudos se comprometerá também a publicizar seus resultados mais relevantes e expressar sua produtividade na forma da produção de artigos científicos, apresentação de trabalhos em eventos e organização de palestras, seminários, cine-debates, amostras, entre outros eventos internos e externos. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (13). Anderson dos Anjos Pereira Pena – Coordenador. Integrantes: Dayane Augusta Santos da Silva; Hans Magno Alves Ramos; Karen Cristina Costa do Nascimento. • Rayane Miranda. Gênero e religiosidade em Formosa/GO – A experiência de mulheres afro-brasileiras nos terreiros de Umbanda. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Orientador: Dayane Augusta Santos da Silva. <p>Anderson Ribeiro Oliva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identidades africanas no contexto pós-colonial. Estudos de caso em Portugal, França e Brasil (1990-2017). Descrição: O projeto de investigação agora apresentado possui dois objetivos principais. O primeiro refere-se ao mapeamento e à análise dos discursos produzidos por parte da imprensa portuguesa, francesa e brasileira sobre os imigrantes africanos e seus descendentes dentro dos

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Neab	<p>espaços diaspóricos pós-coloniais (o foco da investigação estará concentrado entre os anos de 1990 e 2015). Associa-se a este recorte da pesquisa uma segunda etapa que tem como intenção observar a abordagem apresentada por manuais escolares de História envolvendo a história da diáspora africana contemporânea e os novos perfis identitários que configuram essas multiculturais sociedades. Por fim, como pano de fundo, realizaremos uma breve aproximação reflexiva entre esses dois recortes e seus possíveis impactos na construção das identidades e sentidos de pertencimento por parte de estudantes, imigrantes africanos e afro-descendentes. Palavras-chave: Africanos, Imigrantes africanos, Diáspora, Racismo. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Daniel Félix Alves. O cinema contemporâneo africano como fonte histórica (1990 ? 2015). Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em História) – Universidade de Brasília. Fundação Universidade de Brasília. Orientador: Anderson Ribeiro Oliva. • Geovane Cardoso Dias Sousa. Raça e Colonialismo: um diálogo entre Frantz Fanon e Achille Mbembe. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília. Orientador: Anderson Ribeiro Oliva. • Rebeca Gomes de Freitas. Afropolitanismo, cosmopolitismo e a ideia de África na construção das identidades de imigrantes africanos no Brasil. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília. Orientador: Anderson Ribeiro Oliva. • Taffarel Sousa Santos. A Representação das Mulheres Negras no Jornal O Rio Nu (1899-1903). Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em História) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Anderson Ribeiro Oliva. <p>Sales Augusto dos Santos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mercado de trabalho, discriminação racial e repercussão na Justiça do Trabalho. 2016 – Atual. Descrição: O presente projeto de pesquisa tem como tema a discriminação racial no mercado de trabalho e sua repercussão na Justiça do Trabalho brasileira, especificamente no Tribunal Regional do Trabalho da 10a Região (TRT10) e no Tribunal Superior do Trabalho (TST). A investigação delimitar-se-á ao período de 1995, ano de realização da ? Marcha Zumbi dos Palmares contra o racismo, pela cidadania e a vida?, organizada pelos movimentos sociais negros, até o ano 2015. Dessa forma, a pesquisa visa a fazer um mapeamento e/ou levantamento estatístico e, conseqüentemente, análise de todos os processos que o TRT10 e TST julgaram ao longo do período supracitado, condenando ou absolvendo empresas que foram acusadas formalmente da prática de discriminação racial contra trabalhadores/as, tanto por meio da desqualificação ou insulto racial, quanto do pagamento desigual de salários entre esses e os trabalhadores brancos/as, da não contratação dos primeiros e até demissão por motivos raciais, entre

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Neab	<p>outras formas de discriminação. A proposta visa a verificar, principalmente, se o que acontece no mercado de trabalho do Distrito Federal (DF) e de Tocantins (TO) em termos de relações raciais, como, por exemplo, a prática de discriminação em algumas empresas contra os/as trabalhadores negros/as repercute, proporcionalmente, em termos de denúncia das vítimas e/ou dos seus respectivos sindicatos junto à Justiça do Trabalho. Ou seja, visa-se a verificar a disparidade entre um considerável índice de discriminação racial no mercado de trabalho e a baixa quantidade de denúncias pelos trabalhadores desse crime junto à Justiça do Trabalho. Conseqüentemente, será pesquisado também como as instâncias da Justiça do Trabalho têm se pronunciado formalmente sobre esses casos. Palavras-Chave: Mercado de Trabalho; Racismo; Justiça do Trabalho; Litígio; Condenação. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Sales Augusto dos Santos – Coordenador.</p> <p>• Violências nos campi da Universidade Federal de Viçosa (UFV). 2016 – Atual. Descrição: O propósito deste projeto é pesquisar, compreender e explicar as violências perpetradas nos campi da Universidade Federal de Viçosa (UFV) contra os/as discentes (principalmente contra as mulheres, os/as negros/as e os/as que são identificados e/ou se autodeclaram pertencentes ao grupo LGBT). Pretende-se pesquisar, compreender, descrever e analisar a violência explícita, objetiva, como uma agressão física e/ou um estupro que é praticado por um estudante contra uma estudante, assim como também pretendemos fazer o mesmo com relação à violência não-objetiva, como a psicológica, como, por exemplo, quando professores/as constrangem, humilham e/ou ridicularizam seus/suas estudantes. Como se sabe, já houve e ainda há violências física, sexual, psicológica, racial, entre outras agressões, que foram praticadas contras os/as estudantes nos campi das universidades brasileiras, entre as quais a Universidade Federal do Acre (UFAC), a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade São Paulo (USP), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre outras, embora não haja dados estatísticos confiáveis e pesquisas acadêmico-científicas sobre as violências nos campi universitários brasileiros. Também há indícios daquelas formas de violência nos campi da Universidade Federal de Viçosa (UFV), justificando-se pesquisá-las nessa universidade. Contudo, como não há pesquisas acadêmico-científicas sobre o tema violências nos campi universitários brasileiros, nossa pesquisa será exploratória, pois trata-se de um assunto praticamente não explorado/pesquisado, não havendo conhecimento prévio sobre ele. Palavras-chave: Universidade Federal de Viçosa (UFV); Violência Física; Violência Sexual; Violência Psicológica. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Sales Augusto dos Santos – Coordenador.</p> <p>Breitner Tavares</p> <p>• Juventude em situação de rua: sociabilidade urbana e saúde. 2014–2017. Descrição: Este projeto trata-se de uma pesquisa, que</p>

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>objetiva conhecer o perfil da juventude em situação de rua em Brasília. Assim, espera-se produzir observações de campo, entrevistas em grupo e individuais para se analisar as representações sociais que os jovens fazem de sua situação de rua em termos de saúde, trabalho e sociabilidade no meio urbano. Além disso, a pesquisa pretende produzir um acervo de registros audiovisuais, na forma de documentários, registrados com câmeras de vídeo de boa resolução e gravadores de áudio estéreo que estão previstos no orçamento dessa nova proposta. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2). Integrantes: Breitner Luiz Tavares – Coordenador. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Auxílio financeiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sandra Regina. Representação da Saúde no Centro Pop Taguatinga-DF. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em saúde coletiva) – Universidade de Brasília. (Orientador). • Maxwell Taffarell. Catadores da Estrutural. Início: 2017 – Universidade de Brasília, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. (Orientador)
Neomni-TEL-TEC	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção sobre valores éticos nos estados brasileiros.
NEP	<ul style="list-style-type: none"> • Fonte de Memória dos Esquecidos.
PPGDH	<p>Projeto: O rompimento da invisibilização do extermínio transfóbico no Brasil: a história do assassinato da travesti Dandara Kathryn. Pesquisadores: Anderson Cavichioli. O projeto, desenvolvido no PPGDH-CEAM-Unb prossegue com o estudo sobre extermínio transfóbico no Brasil, com pesquisa de campo realizada entre 27 de março e 9 de abril de 2018, na cidade de Fortaleza-CE.</p>
Nemp	<ul style="list-style-type: none"> • Menos folclórico e mais hi-tech: identidade, cultura e consumo na construção do 'novo étnico' pelo jornalismo de moda Brasileiro. Responsável: Professora Dra. Fernanda Martinelli. Início: 2014. Descrição: Este projeto de pesquisa tem a proposta de investigar as representações da identidade étnica no jornalismo de moda, considerando as complexas relações entre produção e consumo de expressões culturais na sociedade contemporânea. Parte de uma problematização dos conceitos de cultura e identidade para analisar como, havendo diferenças culturais, se estabelece um sistema de comunicação, uma rede de significados (Geertz, 1978) que organiza a produção material da moda e também a sua produção simbólico-midiática. Nesse sentido esta pesquisa é uma tentativa de compreender como identidade e cultura se constituem enquanto matéria-prima para o jornalismo de moda, a fim de produzir discursos de consumo. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Fernanda Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva – Coordenador. Taya Carneiro Silva de Queiroz (estudante em nível de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UnB). • Discriminação, Empregabilidade e Acesso à Renda de Pessoas Trans no Distrito Federal. Responsável: Professora Dra. Fernanda Martinelli. Início: 2016 – previsão para encerramento: julho de 2018.

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nemp	<p>Descrição: Este projeto de pesquisa tem a proposta de investigar como a discriminação a travestis, mulheres transexuais, homens transexuais e transexuais não-binárias (chamadas em conjunto de pessoas trans) afeta sua empregabilidade e o acesso à renda no Distrito Federal. Partimos do entendimento dos estudos de gênero e sexualidade, sobretudo os estudos queer, de que estas categorias são identidades de gênero (GAYLE, 1975) histórica, social e culturalmente construídas. Sendo os significados da identidade travesti, por exemplo, extremamente ligados a um contexto latino americano, pois em outras localidades esta palavra designa mais uma prática de "se travestir" que propriamente uma identidade (AVILA; FERREIRA; WACHELESKI, 2014). Assumimos o pressuposto de que o gênero possui, além de uma dimensão política e relacional (SCOTT, 1995), uma dimensão subjetiva e performática que é normatizada e regulada por uma heteronormatividade compulsória (BUTLER, 2015). Uma normatividade que prega a noção de dois sexos completamente distintos e opacionais, uma ideia de "sexos opostos" (FOUCAULT, 1988), estabelecendo padrões culturais de comportamento e de corpos específicos do que se entende como homem e como mulher (BUTLER, 2015). Na heteronormatividade compulsória está a origem tanto das identidades de gênero não-normativas, quanto da discriminação que sofrem por desviar desta norma vigente. O objetivo da pesquisa é pensar como um contexto de discriminação por identidade de gênero que é macro, cultural e social, afeta a dimensão micro da vida de uma pessoa trans no Distrito Federal, ao ponto de limitar seu acesso ao mercado de trabalho, ao empreendedorismo e à renda. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Fernanda Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva – Coordenador. Integrantes: Taya Carneiro Silva de Queiroz (estudante em nível de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UnB, co-autora do projeto). Maria Léo Fontes Borges Araruna (estudante em nível de graduação – curso de Direito – UnB). Bernardo Mota (estudante em nível de graduação – curso de Serviço Social – UnB).</p> <ul style="list-style-type: none"> • A construção do local na economia criativa do <i>terroir</i> no Distrito Federal e Entorno. Responsável: Professora Dra. Fernanda Martinelli. Início: 2017. Descrição: Este projeto de pesquisa tem a proposta de investigar como a ideia do local é apropriada, produzida, consumida e difundida no Distrito Federal. A partir da noção de <i>terroir</i> pretende-se discutir a relação entre natureza e cultura na criação de significados sobre o que comemos, como comemos, como produzimos e distribuimos, e como esses significados impactam em formas de trabalho e consumo, estilos de vida, saudabilidade, políticas públicas e organização social. O objetivo é investigar como a produção, o trabalho e o consumo – considerados partes de um mesmo sistema (DOUGLAS; ISHERWOOD, 2004) – em torno de alguns alimentos específicos conformam cadeias produtivas organizadas tanto dentro da chamada economia tradicional, como através da economia criativa, mobilizando diferentes atores sociais em pontos distintos. A hipótese desse trabalho é que a dimensão do <i>terroir</i>, quando incorporada nas cadeias produtivas de trabalho, produção e consumo, agrega valor

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nemp	<p>material e simbólico fundamentais para uma perspectiva sistêmica de desenvolvimento local. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Fernanda Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva – Coordenador. João Guilherme Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva (estudante em nível de doutorado). Alice Roberte (estudante em nível de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UnB). Gustavo Costa (estudante em nível de graduação – curso de Gestão em Políticas Públicas – UnB).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mídia digital multimodal em redações jornalísticas: um modelo computacional semântico numa estrutura digital convergente. Estudo dos sistemas de informação no Brasil, Costa Rica, Inglaterra e Estados Unidos. Responsável: Professora Dra. Thais de Mendonça Jorge. Descrição: O projeto propõe um estudo exploratório nos campos da Ciência da Computação, Ciência da Informação e Comunicação a partir da investigação dos fluxos e rotinas produtivas em redações jornalísticas do Brasil, Costa Rica, Inglaterra e Estados Unidos. Um modelo computacional de tratamento semântico é proposto, estruturado em camadas e metalinguagem, para gestão da produção de mídias digitais multimodais. Esse modelo considera que as rotinas de produção cooperativa e distribuída, no ambiente das empresas jornalísticas, poderão ser gerenciadas a partir de suportes e mídias digitais convergentes, segundo uma concepção humanística e social. Ele é centrado no cidadão em rede e visa facilitar a construção de diálogos criativos e interculturais segundo a teoria de inteligência coletiva e de esfera semântica. Este projeto de pesquisa concorreu ao Edital Capes 09/2014 – Pesquisador Visitante Especial – e foi contemplado em 23/12/2014, sendo registrado sob o número 88881.068354/2014-01. O estudo tem a duração de 36 meses e é multi, inter e transdisciplinar, envolvendo as áreas de Comunicação e Ciência da Computação da UnB e da Brunel University de Londres. Integrantes: Maria de Fátima Ramos Brandão (CIC/UnB); Benedito Medeiros Netto (CIC/UnB); Suzana Guedes Cardoso (FAC/UnB); Edgard Costa Oliveira (FGA/UnB); Edison Ishigawa (CIC/UnB); George Ghinea (Brunel University). • Projeto de Laboratório de experimentação em linguagens digitais para dispositivos móveis (Labdim) e desenvolvimento de novos produtos jornalísticos para tablets e smartphones. Responsável: Professora Dra. Thais de Mendonça Jorge. Desde que foram apresentados à sociedade, os aparelhos batizados com o nome genérico de tablets agregaram a capacidade de multiprocessamento e de conexão à rede que já tinham os PCs, permitindo a difusão de notícias instantâneas, com todos os recursos que hoje as complementam e contribuem para adicionar mais veracidade e credibilidade aos relatos: vídeos, gráficos animados, galerias de fotos, música, além da participação do público. Acompanhar a evolução dos tablets e dos smart phones e descobrir as novas rotinas de produção da notícia feita para o consumo em celulares e pranchetas eletrônicas, prestando atenção à linguagem, à forma de apresentação e como a cultura periodística está se amoldando ao contexto da sociedade é a intenção principal desta proposta. Ao mesmo tempo, ao se estruturar

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nemp	<p>em forma de laboratório, com a participação de pesquisadores em jornalismo, pretende-se desenvolver novas linguagens e formas de apresentação da informação em dispositivos móveis, procurando explorar os recursos e possibilidades do novo meio. Disso poderão resultar propostas inovadoras em termos de utilização dos dispositivos, explorando mais a fundo as características de multiprocessamento, multimidiatismo e conexão instantânea; buscando maior participação nas demandas da sociedade e, finalmente, visando um maior compartilhamento do fluxo de informações, de modo a contribuir para os ideais de disseminação, transparência e democratização do conhecimento. Integrantes: Ana Lúcia Medeiros Batista, Fábio Henrique Pereira, Tiago Quiroga, Vivian Oliveira (todos UnB), Alberto Marques (UnB/UCB).</p> <ul style="list-style-type: none"> • O humanitário: política, políticas públicas, olhares e vozes. Responsável: João Guilherme Granja. Descrição: O projeto de pesquisa analisa os diferentes nexos entre a emergência de situações humanitárias, os enquadramentos tomados na esfera pública e a formação de políticas públicas e ações não-governamentais voltadas a lhes dar resposta. O humanitário aqui é entendido segundo uma longa literatura representada pelo trabalho do antropólogo francês Didier Fassin, como o campo em que a vida, ameaçada, se destaca como o bem a ser protegido segundo intervenções calculadas. Os contextos do humanitário variam desde conflitos militares e civis, catástrofes naturais e quadros de perseguição política, étnica e social. O objeto privilegiado de observação são os deslocamentos humanos e suas representações – pelos Estados, organizações não-governamentais e diferentes atores sociais. Os eixos que delimitam a pesquisa são a leitura sobre as estratégias de acolhimento, os discursos em torno da recepção de grupos de pessoas migrantes e refugiadas, o desenho de políticas públicas, bem como as tensões originadas da vocalização de discursos xenofóbicos e suas mobilizações políticas. • Mídia, Cultura e Subjetividade. Descrição: Esta pesquisa visa estimular nos estudantes um olhar reflexivo e relacional sobre os fenômenos comunicativos, as experiências subjetivas e os processos sociais, de modo a problematizar a produção discursiva midiática em diversos contextos socioculturais e políticos. Os processos de subjetivação são o eixo transversal das pesquisas, pois os modos de ser e estar no mundo são impulsionados a todo o tempo a se reconfigurarem, sobretudo na cultura contemporânea. A mídia é parte estruturante do sistema de comunicação e elemento integrante da tessitura da experiência cotidiana. A cultura veiculada pela mídia contribui para a modelagem de opiniões públicas, visões de mundo, valores, comportamentos sociais e, sobretudo, fornece os insumos para a construção de subjetividades. A cultura é locus privilegiado para se investigar sociabilidades e produções de subjetividade, pois envolve processos, determinados histórica, social e economicamente. Nesse sentido, o diálogo teórico-metodológico escolhido com as ciências sociais é importante e confere contribuições relevantes para as análises das produções discursivas midiáticas. Esta pesquisa privilegia a problematização interdisciplinar de temas bastante atuais

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica	
Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>como cyberbullying, slut shaming, nomofobia (vício por ferramentas e equipamentos tecnológicos como telefones celulares e tablets), o fenômeno dos youtubers mirins, mobilizações sociais nas mídias sociais, dentre outros assuntos. Esta pesquisa se associa aos esforços teórico-metodológicos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa “Tecnologia, Imagem e Subjetividade”, cadastrado no CNPq, que tem por objetivo compreender a atual produção das novas tecnologias como centro das transformações relevantes que o mundo contemporâneo atravessa, de modo que instauram novas experiências e modalidades subjetivas, alterando sujeitos e corpos, maneiras de perceber e conhecer, lembrar e esquecer, narrar e arquivar. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (7). Integrantes: Fabíola Orlando Calazans Machado – Coordenador. Cláudia Guilmar Linhares Sanz – Integrante.</p>
Neppos	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa em andamento: “Alimentação no Capitalismo”. Início: Março de 2016. Sem financiamento. Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Camila Potyara Pereira. Participantes: 13 alunos de graduação do Departamento de Serviço Social da UnB. • “Redirecionamentos éticos da política social contemporânea: entre o primado da autorresponsabilização e a erosão dos direitos sociais”. Pesquisa em andamento. Início: março 2015. Término: fevereiro de 2020. Órgão financiador: CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa). Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Potyara A. P. Pereira (pesquisadora 1A). Participantes: 5 alunos do Programa de Pós-Graduação em Política Social do SER/IH/UnB (dois de mestrado e 3 de doutorado) e 2 alunos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional do Ceam, 1 de mestrado e 1 de doutorado).
Nescuba	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto: O programa Mais Médicos: percurso histórico e solidariedade. Pesquisadores: Maria Auxiliadora César e René Barrios. Instituição de Fomento: não há. Parcerias: Nescuba e Instituto de História de Cuba.
Necoim	<ul style="list-style-type: none"> • Inventários de Cenas: mapeamento de fontes sobre o teatro – DF. Ana Lúcia de Abreu Gomes e Elizângela Carrijo/FAP-DF/Jornal de Brasília. • Museus do Distrito Federal: organizando documentação; produzindo conhecimento, aprimorando a gestão. Ana Lúcia de Abreu Gomes e Elizângela Carrijo/ Secretaria de Cultura – GDF. • Diversidade Lingüística. José Walter Nunes.
Neagri	<ul style="list-style-type: none"> • Questão Agrária, Soberania e Meio Ambiente. Profa. Caroline Siqueira Gomide e Profa. Clarice Aparecida dos Santos. FAP/DF.
n-Futuro	<ul style="list-style-type: none"> • O Brasil e sua relação com a África • Políticas para a Primeira Infância • Políticas Públicas para a Educação Superior na América Latina
NEM	O Ensino superior no Mercosul . Início: 2017. MENEZES, A. M.

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
<p>superior no Mercosul. Início: 2017. MENEZES, A. M. Como orientador de: Fabiana Pires Rodrigues de Sousa. Iniciação científica (Graduando em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.</p> <p>Evaristo Nunes de Andrade Junior. Condicionantes estruturais dos acordos comerciais extrarregionais do Mercosul (2000-2014). 2017. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Orientador: Roberto Goulart Menezes</p> <p>Sabrina Sabatovicz Paiva. O Acordo Mercosul-União Européia sob uma perspectiva brasileira. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília. Orientador: Roberto Goulart Menezes.</p> <p>Arman Yeltay. Criação de comércio no Mercosul e protecionismo tarifário do Brasil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília. Orientador: Roberto Goulart Menezes.</p> <p>Igor Gomes da Silva. As relações Mercosul-China: investimento e comércio (2002-2015). 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Roberto Goulart Menezes.</p>	<p>Como orientador de: Fabiana Pires Rodrigues de Sousa. Iniciação científica (Graduando em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.</p> <p>Evaristo Nunes de Andrade Junior. Condicionantes estruturais dos acordos comerciais extrarregionais do Mercosul (2000-2014). 2017. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Orientador: Roberto Goulart Menezes</p> <p>Sabrina Sabatovicz Paiva. O Acordo Mercosul-União Européia sob uma perspectiva brasileira. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília. Orientador: Roberto Goulart Menezes.</p> <p>Arman Yeltay. Criação de comércio no Mercosul e protecionismo tarifário do Brasil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília. Orientador: Roberto Goulart Menezes.</p> <p>Igor Gomes da Silva. As relações Mercosul-China: investimento e comércio (2002-2015). 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Roberto Goulart Menezes.</p>

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
<p>Curso. (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília. Orientador: Roberto Goulart Menezes. Arman Yeltay. Criação de comércio no Mercosul e protecionismo tarifário do Brasil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília. Orientador: Roberto Goulart Menezes. Igor Gomes da Silva. As relações Mercosul-China: investimento e comércio (2002-2015). 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador:</p>	

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica	
Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Roberto Goulart Menezes.	
Nevis	<ul style="list-style-type: none"> • 2017 – Atual: Penas Alternativas para o tráfico de drogas no DF: o estudo da substituição da privação de liberdade pela prestação de serviço à comunidade. Descrição: O estudo da aplicação das penas alternativas suscita várias questões à criminologia. Por exemplo, quanto a sua efetividade ou quanto ao seu grau de coercitividade enquanto dispositivo penal. Contudo, as penas alternativas não deixam de expressar uma pena aplicada pela justiça criminal e uma condenação moral pela sociedade. Assim, o uso das penas alternativas às sentenciadas/dos por tráfico de drogas traz indagações sobre os processos que cercam a transação penal. Ao considerar a disponibilidade de penas alternativas, seja para a totalidade ou parte da pena de prisão, como resposta penal ao tráfico de drogas a justiça criminal abre o debate sobre a punição a certas infrações. Trata-se da presunção em favor de uma cultura completamente nova de sentença, que permitiria o exercício da discricção do juiz às circunstâncias do indivíduo e/ou infração (por exemplo, infração não violenta, réu primário, etc.) e não somente as leis de condenação obrigatória. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Marcelo Borba Berdet – Coordenador.
Nevis	<ul style="list-style-type: none"> • 2017 – Atual: Polícia e Juventude: uma análise sócio-antropológica das formas de administração de conflitos numa perspectiva comparada entre países lusófonos. Descrição: A pesquisa tem como desafio contribuir para o debate sobre o policiamento público em contextos urbanos, marcados por disputas políticas e simbólicas que ora reiteram princípios igualitários, ora hierárquicos e produtores de desigualdades entre os indivíduos. No caso, aqui proposto, pretende-se refletir sociologicamente sobre o (des) encontro entre policiais e cidadãos, a fim de melhor compreender os elementos sociais e culturais que norteiam tais interações, especialmente, entre as diversas juventudes e a(s) polícia(s). Nos últimos 20 anos, as Ciências Sociais no Brasil têm se dedicado aos estudos sobre violência, criminalidade, administração institucional de conflitos e segurança pública. A pesquisa se insere neste campo temático que paulatinamente ganha visibilidade no Brasil como em outros países, tanto na produção acadêmica quanto no desenho de políticas públicas para área de segurança pública e juventude(s). No contexto brasileiro vale salientar que a visibilidade dos estudos produzidos e o reconhecimento público de fenômenos relacionados à violência policial e à violência sofrida e perpetrada por jovens não se traduziu, plenamente, em redução dos índices de violência e criminalidade. Pelo contrário, em muitos lugares, houve incremento significativo destes índices. A partir de uma perspectiva sócio-antropológica, pretende-se problematizar a relação entre jovens e polícia de modo comparado, no sentido de contribuir para o entendimento sobre universo de representações que orientam e dão sentido as práticas policiais cotidianas na contemporaneidade. Por essa razão, a perspectiva comparada surge como uma possibilidade concreta de colocar em diálogo realidades vividas em países de língua portuguesa considerando, portanto, investir em Portugal, Angola,

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Nevis	<p>Moçambique, Cabo Verde, Timor Leste e Brasil através de suas respectivas capitais: Lisboa, Luanda, Maputo, Praia, Dili e Brasília. Tal ideia surge em razão de já ter sido feito um investimento inicial de pesquisa no contexto brasileiro através da aprovação de um Edital Universal (CNPq/2013) o que nos levou a perceber a necessidade de trabalhar sociologicamente por contraste e por semelhança outras realidades. Assim, optou-se por conhecer a dinâmica das relações entre polícia e juventude em países cujo INeAC mantém vínculos formais, assim como, pretende-se estabelecer novas parcerias com países e colegas ainda não integrantes da Rede, o que permitirá o trabalho conjunto com ênfase na internacionalização e na produção conjunta de conhecimento entre países que integram a CPLP-Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Cabe destacar o forte intercambio já existente entres os países lusófonos no tocante à segurança pública e a estruturação das instituições policiais. Por vários momentos, a polícia brasileira, em especial a Federal desenvolveu parcerias institucionais em Angola, Moçambique e Cabo Verde com vistas à qualificação dos profissionais de polícia e/ou projetos considerados de reforma institucional. Compreender tais intercâmbios, seus efeitos e dinâmicas locais pode ser um caminho analítico interessante a ser feito. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Responsável: Haydee Caruso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2017 – Atual: Crítérios de utilização e produção de sentidos sobre a monitoração eletrônica de pessoas submetidas ao controle penal no Brasil e na Argentina. Descrição: Projeto de pesquisa em andamento sobre monitoração eletrônica no Brasil e na Argentina. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Cristina Maria Zackseski – Coordenador. • 2016 – 2017. Corregedorias de polícia civis e militares do nordeste brasileiro: diretrizes para qualificação do controle interno da atividade policial. Descrição: Estudo qualitativo sobre o funcionamento das corregedorias de polícia civis e militares de todos os estados do nordeste brasileiro com a finalidade de elaborar procedimentos operacionais padrão para a apuração de denúncias. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Doutorado: (1). Integrantes: Cristina Maria Zackseski – Coordenador. Financiador(es): Programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil – Remuneração. • 2016. Das Vivências e convivências no espaço escolar: juventudes e pertencimento no Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia. Iniciação Científica. Gabriela do Nascimento Rodrigues (Graduando em Ciências Sociais) – Universidade de Brasília. Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. Orientador: Haydée Glória Cruz Caruso.
	<ul style="list-style-type: none"> • CARNEIRO, R. G. Como mulheres em idade reprodutiva percebem o vírus zika, futuras vacinas e a participação em testes clínicos, 2017. • CARNEIRO, R. G. Racialização dos corpos, gênero e classe social em processos: leituras e contra-leituras biográficas de feministas e de

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica	
Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	mulheres negras, 2017.
NEP	<ul style="list-style-type: none"> • COSTA A. B. Ações afirmativas na educação: a experiência da turma de direito para beneficiários da reforma agrária e agricultura familiar. (2011-2017). • MACHADO, S. K. M. Cidade e memória (2012-2017). • OLIVEIRA, I. L Sentidos compartilhados sobre psicoativos nas redes sociais brasileiras (2011-2017). • PAIXÃO, C. A. P. História do constitucionalismo brasileiro pós-1930: mudança constitucional e construção da cidadania (2011-2017). • PEDROZA, R. L. S Formação de professores e análise de práticas pedagógicas (2010-2017). • SARAIVA, R. C. F Mobilizações e movimentos sociais agrários, repressão e resistências do pré-1964 à ditadura civil-militar: as trajetórias do Master no RS e das Ligas Camponesas em PE (2017). • SOUSA, J. G. Direito Como Liberdade: O Direito Achado na Rua – Experiências Populares de Criação de Direito (2008-2017).
NEP	<ul style="list-style-type: none"> • SOUSA, N. H. B. Pós-graduação e educação em direitos humanos: um desafio contemporâneo (2016-2017). • SOUSA, N. H. B.; DINIZ, B. S.; BELEZA, F. T.; BENEDETTO, C. Projeto Processos Formativos em Educação em Direitos Humanos – Mediação de conflitos, 2017. • ZARDO, S. P. A organização do sistema educacional inclusivo do Distrito Federal e a inclusão de estudantes com deficiência visual no ensino médio (2017).

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos	
Núcleo	Produção
	<p>Lourdes Maria Bandeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • BANDEIRA, LOURDES MARIA; AMARAL, MARCELA. Violência, corpo e sexualidade: um balanço da produção acadêmica no campo de estudos feministas, gênero e raça/cor/etnia. Revista Brasileira de Sociologia, v. 5, p. 48-89, 2017. • BANDEIRA, L. M. TROTES, Assédios e violência sexual nos Campi universitários no Brasil. Revista Gênero, v. 17, p. 49-79, 2017. • BANDEIRA, LOURDES MARIA. Violência, gênero e poder: múltiplas faces. In: Cristina Stevens; Susane Oliveira; Valeska Zanello; Edlene Silva; Cristiane Portela. (Org.). Mulheres e Violências: Interseccionalidades. 1 ed. Brasília: Technopolitik, 2017, v. 1, p. 14-35 • BANDEIRA, Lourdes M. Feminicídio como violência política: A chacina de Campinas. In: Sarita Amaro; Véronique Durand. (Org.). Veias Feministas – Desafios e Perspectivas para as Mulheres do Século 21. 1 ed. Rio de

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nepem	<p>Janeiro: Bonecker Acadêmico, 2017, v. 01, p. 139-162.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PIEROBOM, T.; BANDEIRA, L. M. Alterações Ilegais na Lei Maria da Penha. Correio Braziliense, Brasília, 30 out. 2017. • MEDEIROS, H. J.; CASTILHO, E. W. V.; BANDEIRA, L. M.; MACHADO, Lia Zanotta; MATOS, M. C.; ALVES, C. M. S. P. Equidade e Transversalização de Gênero e Raça em Instituições do Sistema de Justiça: abordagens teórico-metodológicas e estudos práticos. 2017. <p>Gláucia Diniz</p> <ul style="list-style-type: none"> • LEVY, L.; WINOGRAD, M.; DINIZ, G. R. S. Cinderelos e cinderelas: o jogo da sedução entre novos e velhos padrões. In: Terezinha Féres-Carneiro. (Org.). Casal e Família: Teoria, pesquisa e clínica. 1 ed. Rio de Janeiro, Brasil: Editora PUC-Rio - Editora Prospectiva, 2017, v. 1, p. 65-81. • GUIMARAES, F. L.; DINIZ, G. R. S. Masculinidades, duplo-vínculo e violência conjugal contra a mulher. In: Cristina Stevens; Susane Oliveira; Valeska Zanello; Edlene Silva; Cristiane Portela. (Org.). Mulheres e Violências: Interseccionalidades. 1 ed. Brasília, DF: Technopolitik, 2017, v. 1, p. 583-603. • GUIMARAES, F. L.; DINIZ, G. R. S. Contextualização dos Programas Brasileiros de Atenção aos Homens Autores de Violência Doméstica. In: Deise Matos do Amparo; Eliana Rigotto Lazarini; Izabela Machado da Silva; Larissa Polejack. (Org.). Psicologia Clínica e Cultura Contemporânea 3. 1 ed. Brasília, DF: Editora Technopolitik, 2017, v. 3, p. 371-394. <p>Ela Wiecko</p> <ul style="list-style-type: none"> • CASTILHO, Ela. W. V. Estratégias do Ministério Público para atender as diretrizes nacionais para investigar, processar e julgar com perspectiva de gênero as mortes violentas de mulheres. Revista Gênero, v. 17, p. 29-48, 2017. • SANTOS, L. R. S. ROSA, L. C. L. RIVAS, M. M. S. ALONSO, J. S. PEREIRA, B. G. CASTILHO, E. W. V. ANGOTTI, B. VIEIRA, R. S. C. BRAGA, A. G. M. BAGGIO, R. C. PEREIRA, L. OBELAR, A. F. SANTOS, M. C. S. GUADAGNIN, R. BORGES, R. M. Z. VARGAS, I. D. GARCIA, T. O. RAMOS, L. S. MADEIRA, L. M. MACHADO, M. R. A. MATSUDA, F. E. BERTOLIN, P. T. M. TORELLY, E. SIMIONI, F. ARMANI, G. F., et al.; A desigualdade de gênero nas profissões jurídicas: mudanças e permanências. In: Vanessa Dorneles Schinke. (Org.). A violência de gênero nos espaços do direito: narrativas sobre ensino e aplicação do direito em uma sociedade machista. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017, v., p. 13-28. • CASTILHO, Ela. W. V.; SAKAMOTO, L.; MELO, L. A. C.; FIGUEIRA, R. R. Os planos nacionais de combate ao trabalho escravo. In: Cristiano Paixão; Tiago Muniz Cavalcanti. (Org.). Combate ao trabalho escravo: conquistas, estratégias e desafios. 1 ed. São Paulo: LTr, 2017, v., p. 112-129. • FERREIRA, Carolina Costa; CASTILHO, E. W. V. A política criminal no processo legislativo. D'Plácido, 2017. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação). • OLIVEIRA, A. C. CANCELA, A. G. R. JORGE, A. S. B. S. MOTTI, A.
Nepem	<ul style="list-style-type: none"> • CASTILHO, Ela. W. V. Estratégias do Ministério Público para atender as diretrizes nacionais para investigar, processar e julgar com perspectiva de gênero as mortes violentas de mulheres. Revista Gênero, v. 17, p. 29-48, 2017. • SANTOS, L. R. S. ROSA, L. C. L. RIVAS, M. M. S. ALONSO, J. S. PEREIRA, B. G. CASTILHO, E. W. V. ANGOTTI, B. VIEIRA, R. S. C. BRAGA, A. G. M. BAGGIO, R. C. PEREIRA, L. OBELAR, A. F. SANTOS, M. C. S. GUADAGNIN, R. BORGES, R. M. Z. VARGAS, I. D. GARCIA, T. O. RAMOS, L. S. MADEIRA, L. M. MACHADO, M. R. A. MATSUDA, F. E. BERTOLIN, P. T. M. TORELLY, E. SIMIONI, F. ARMANI, G. F., et al.; A desigualdade de gênero nas profissões jurídicas: mudanças e permanências. In: Vanessa Dorneles Schinke. (Org.). A violência de gênero nos espaços do direito: narrativas sobre ensino e aplicação do direito em uma sociedade machista. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017, v., p. 13-28. • CASTILHO, Ela. W. V.; SAKAMOTO, L.; MELO, L. A. C.; FIGUEIRA, R. R. Os planos nacionais de combate ao trabalho escravo. In: Cristiano Paixão; Tiago Muniz Cavalcanti. (Org.). Combate ao trabalho escravo: conquistas, estratégias e desafios. 1 ed. São Paulo: LTr, 2017, v., p. 112-129. • FERREIRA, Carolina Costa; CASTILHO, E. W. V. A política criminal no processo legislativo. D'Plácido, 2017. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação). • OLIVEIRA, A. C. CANCELA, A. G. R. JORGE, A. S. B. S. MOTTI, A.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nepem	<p>SANTOS, B. R. ROCHA, C. J. B. MAGALHAES, C. M. C. PINTO, D. G. JEREZ, D. M. SCANDOLA, E. M. R. SCABIN, F. ROCHA, G. O. R. GADELHA, G. GONCALVES, I. B. GOMES, J. S. CORREA, L. S. SOUZA, L. R. P. ARTHUZO, L. F. CAVALCANTE, L. I. C. PAGOTTO, L. M. SILVA, L. I. FARIA JUNIOR, L. C. S. RODAND, M. C. BARROS, M. M. A. C. BAYMA, R. B. F., et al; Violência sexual contra crianças e adolescentes: cenários amazônicos, rede de proteção e resposnabilidade empresarial. Rio de Janeiro, 2017. (Prefácio, Pósfacio/Prefácio).</p> <p>Lia Zanotta</p> <ul style="list-style-type: none"> • MACHADO, L. Z. Violência contra as Mulheres: Diálogos entre Feminismo e Ciência Social. In: DIAS, Alfrancio Ferreira; SANTOS, Elza Ferreira; CRUZ, Maria Helena Santana. (Org.). A Transversalidade de Gênero na produção do Conhecimento e nas Políticas Públicas. 1 ed. Aracaju: Editora IFS, 2017, v. 1, p. 37-54. <p>Tânia Mara de Almeida</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, T. M. C. Violências contra mulheres nos espaços universitários. In: STEVENS, Cristina; OLIVEIRA, Susane Rodrigues de; ZANELLO, Valeska; SILVA, Edlene; PORTELA, Cristiane. (Org.). Mulheres e violências: interseccionalidades. 1 ed. Brasília: Technopolitik, 2017, v. 1, p. 384-399. <p>Silvia Yannoulas</p> <ul style="list-style-type: none"> • YANNOULAS, Silvia Cristina; GIROLAMI, M. C. Equipos Multiprofesionales-Multidisciplinares en el Ambito Educativo: La Regulación de Políticas Educativas y El Alumnado en Situación de Pobreza. Educación em Revista, v. 33, p. 89-111, 2017. • MIRANDA, M. C.; YANNOULAS, Silvia Cristina. Vagones para Mujeres: Una separación que protege?. Cuestión Urbana, v. 2, p. 29-42, 2017. • YANNOULAS, Silvia Cristina; GARCIA, A. V. A complexa relação entre educação, pobreza e desigualdade social. Revista em aberto – INEP, v. 30, p. 15-18, 2017. • GARCIA, A. V.; YANNOULAS, Silvia Cristina. Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Revista em aberto – INEP, v. 30, p. 21-41, 2017. • YANNOULAS, Silvia Cristina. O trabalho das equipes multiprofissionais na educação: 10 anos do grupo de pesquisa TEDis. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 242p. • DUARTE, Natália de S.; YANNOULAS, Silvia Cristina. Mundo Escolar, Professoras e Pobreza. In: Garcia, Adir V.; Torri, Danielle; Cerny, Roseli Z.; Oliveira, Silvia M. de. (Org.). Reflexões Sobre a Pobreza. 1 ed. Florianopolis/SC: UFSC, 2017, v. 2, p. 153-189. • YANNOULAS, Silvia Cristina; SOUZA, S. A.; RIOS, S. L. L. F.; SOARES, Kelma J. Equipes Multiprofissionais na Educação Básica Brasileira: Entraves e Divergências nos Processos Legislativos. In: Silvia Cristina Yannoulas. (Org.). O trabalho das equipes multiprofissionais na educação: 10 anos do

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nepem	<p>grupo de pesquisa TEDis. 1 ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 153-194.</p> <ul style="list-style-type: none"> • YANNOULAS, Silvia Cristina; GIROLAMI, M. C.; LENARDUZZI, Z. V. Equipes multiprofissionais em contexto educacional? Legislação e regulação de políticas educacionais na Argentina e no Brasil (1930-2015). In: Silvia Cristina Yannoulas. (Org.). O trabalho das equipes multiprofissionais na educação: 10 anos do grupo de pesquisa TEDis. 1 ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 111-152 • YANNOULAS, Silvia Cristina; SILVA, I. A. Necessidades Práticas das Mulheres x Interesses Estratégicos Feministas. Revista Feminismos, 2017 <p>Camila Prando</p> <ul style="list-style-type: none"> • PRANDO, CAMILA CARDOSO DE MELLO; LIMA, R. E. A primeira fase da dosimetria penal: entre os dados da seletividade do controle penal e a realização do princípio da estrita legalidade. Revista Brasileira de Ciências Criminais, v. 136, p. 15-34, 2017. <p>Ana Paula Antunes Martins</p> <ul style="list-style-type: none"> • MARTINS, A. P. A. Violência no namoro e nas relações íntimas entre jovens: considerações preliminares sobre o problema no Brasil. Revista Gênero, v. 17, p. 9-28, 2017. • FERNANDES, E.; MARTINS, A. P. A. Conceitos para pensar sobre política sexual no direito brasileiro. In: Eder Fernandes Monica; Ana Paula Antunes Martins. (Org.). Qual o futuro da sexualidade no Direito? 1 ed. Rio de Janeiro: Bonecker Editora, 2017, v. 1, p. 19-46. • MAGALHAES, M. J.; MARTINS, A. P. A. Juventude, políticas públicas de prevenção à violência e relações íntimas de afeto: experiências e perspectivas no Brasil e em Portugal. In: 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017, Brasília. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017.
	<ul style="list-style-type: none"> • ARAUJO, C. L.; FRAGA, R. G.; RESENDE, V. M. Participação social nos resultados da Rio+20: a inclusão dos interesses dos grupos sociais no texto <i>O futuro que queremos</i>. O Social em Questão, v. 40, p. 79-102, 2018. • RESENDE, V. M. Análise Interdiscursiva de Políticas Públicas: reflexão epistemológica. <i>Âmbitos – Revista Internacional de Comunicação</i>, v. 39, p. 52-64, 2018. • RESENDE, V. M.; ACOSTA, María del Pilar Tobar. Apropriação da análise de discurso crítica em uma discussão sobre comunicação social. Revista de Estudos da Linguagem, v. 26, p. 421-454, 2018. • RESENDE, V. M.; GOMES, Maria Carmen Aires. Representação da situação de rua no jornalismo eletrônico em textos verbo-visuais? a violência em discurso no Correio Braziliense (2011-2013). <i>LINGUAGEM EM (DIS)CURSO (ONLINE)</i>, v. 18, p. 165-191, 2018. <p>Artigos aceitos para publicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • ANDRADE, V. A. B.; OTTONI, M. A. R. Caracterização do gênero stand up. Revista Olhares e Trilhas, v. 19, p. 144-169, 2017.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nelis	<ul style="list-style-type: none"> • ANDRADE, V. A. B.; OTTONI, M. A. R. Proposta de Produção do Gênero Digital Multissemiótico Meme. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • ANDRADE, V. A. B.; OTTONI, M. A. R. Representação da mulher gorda no gênero stand up. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • ARAUJO, C. L.; RESENDE, V. M. Discurso e pobreza. Abordagens sobre classe, raça, gênero, geração e território. Campinas: Pontes, no prelo. • BATISTA, E. A.; JUNQUEIRA, T. L. Análise em Discurso Semiótica e Multimodalidade. 1. ed. Manaus: UEA Edições, 2017. v. 1. 146p. (Capítulo de livro). • CAMARGO, A. C. A (des)humanização de regimentos internos voltados para adolescentes: uma análise crítica. Trabalho apresentado no XII Congresso Internacional Aled: Discurso, Construcción y Transformación Social. Santiago do Chile, 2017. • DIAS, A. V. M.; OTTONI, M. A. R. Da formação e qualificação de professores à prática em sala de aula: reflexos dos estudos sobre letramento, multiletramentos e letramentos digitais. In: MAGALHÃES, T. G.; GARCIA-REIS, A. R.; FERREIRA, H. M. (Org.). <i>Concepção discursiva de linguagem: ensino e formação docente</i>. 1ed. Campinas: Pontes, 2017, v., p. 255-276. • GUIARDI, C. M. A. A.; OTTONI, M. A. R. A representação dos personagens nas capas de revista da Turma da Mônica: uma análise sob o viés da Gramática do Design Visual. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • JUNQUEIRA, T. L. Participação de Mesa Redonda – Análise de Discurso Crítica; Percursos Teóricos e Metodológicos. XX Congresso Internacional de Humanidades. A linguagem interativa do trailer de filme e do videoclipe musical na sociedade de consumo e de produção. 2017. (Congresso). Comunicação entregue para os anais desse evento. • JUNQUEIRA, T. L. Trabalho apresentado na 1ª Jornada Internacional de Linguística Aplicada – JILAC. Representações Discursivas Multimodais da Globalização e da Democracia na Escola Pública do DF. 2017. (Congresso). Comunicação entregue para os anais desse evento. • JUNQUEIRA, T. L. Trabalho apresentado no VI Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa – SIMELP. Representações discursivas da escola democrática na mídia jornalística e a violência nas escolas públicas do DF. 2017. (Simpósio). Comunicação entregue para os anais desse evento.
Nelis	<ul style="list-style-type: none"> • MARINE, T. C.; ALVES, M. M.; OTTONI, M. A. R.; SANTOS, R. F. Contação de causos em redes sociais virtuais: entrelaçamento entre modernidade e tradição. <i>Revet- Revista Virtual de Letras</i>, v. 10, p. 201-222, 2018. • MELLO, M. F.; ALVES, M.; OTTONI, Maria A. R.; MARINE, T. C. A oralidade na sala de aula: uma proposta didática com notícia de rádio. Revista do GELNE, v. 19, p. 16-27-27, 2017. • MELO, C. R. C.; OTTONI, M. A. R. O gênero discursivo tira no ensino de língua portuguesa: uma proposta de trabalho. 2017. (Apresentação de

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nelis	<p>Trabalho/Comunicação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • OTTONI, M. A. R. A abordagem de gêneros, da multimodalidade e a integração das tecnologias aos conteúdos: um olhar para o Portal do Professor e para a prática em sala de aula. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • OTTONI, M. A. R. O uso das tecnologias no ensino de Língua Portuguesa: uma análise de dizeres de professores e de sugestões de aulas disponíveis no Portal do Professor. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • OTTONI, M. A. R. Um estudo sobre o gênero oral entrevista em telejornais. Revista Olhares e Trilhas, v. 19, p. 25-65, 2017. • OTTONI, M. A. R.; DIAS, Eliana; MARINE, T. C. Resultados de pesquisas desenvolvidas no Profletras: refletindo sobre diferentes metodologias de ensino de Língua Portuguesa. Letras & Letras (UFU), v. 32, p. 6-13, 2017. • OTTONI, M. A. R.; DIAS, Eliana; MARINE, T. C. Resultados de pesquisas desenvolvidas no Profletras: possibilidades de intervenção. Letras & Letras (UFU), v. 33, p. 6-15, 2017. • OTTONI, M. A. R.; SILVA, W. B. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de Língua Portuguesa: uma análise de sugestões de aulas disponíveis no Portal do Professor. Calidoscópico, v. 15, p. 550-556, 2017. • QUEIROZ, A. S.; SILVA, F. C.; DIAS, J. F.; VIEIRA, Viviane. Uma Análise da Representação da Presidenta Dilma Rousseff na Revista Isto É sob a Ótica da Análise de Discurso Crítica. In: II Encontro Nacional Discurso, Identidade e Subjetividades, 2017, Teresina. Anais do II Encontro Nacional Discurso, Identidade e Subjetividades. Teresina: UFPI, 2017. v.1. p. 13–21. • RECHETNICOU, A. O.; VIEIRA, Viviane. Gênero, Política e Mídia: uma Análise da Representação e Identificação de Dilma Rousseff em Reportagens do Ano de 2016. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress, 2017, UFSC. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos). Florianópolis: UFSC, 2017. v.1. p. 1–11. • RESENDE, V. M. Decolonizing critical discourse studies: for a Latin American perspective. Critical Discourse Studies, 2018. • RESENDE, V. M.; ACOSTA, María del Pilar Tobar. Justiça em rede: direitos humanos e efeito midiático. Bakhtiniana – Revista de Estudos do Discurso, 2018. • RESENDE, V. M.; RAMALHO, I. S. Representação midiática da violação de direitos e da violência contra pessoas em situação de rua no Correio Web. Calidoscópico, v. 15, p. 529-541, 2017. • SANTOS, M. P.; OTTONI, M. A. R. As marcas da avaliatividade em Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • SANTOS, M. P.; OTTONI, M. A. R. Carolina Maria de Jesus e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA): o eu que se transforma em nós. 2017.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nelis	<p>(Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • SILVA BORGES, Samuel. Ambiguidades da guerra às drogas em Sicário: imperialismo, poder e corrupção. In: Criminologia e Cinema: Semânticas do Castigo. Bruno Amaral Machado; Cristina Zackseski; Evandro Piza Duarte (org.). 1. ed. – São Paulo: Marcial Pons. Brasília: Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2018. • SILVA, G. G.; OTTONI, M. A. R. Conectando multissemiões e tecnologias digitais à prática de ensino de Língua Portuguesa. Revista do Sell, v. 6, p. 1-20, 2017. • SILVA, G. G.; OTTONI, M. A. R. Conectando multissemiões e tecnologias digitais ao ensino de língua portuguesa. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • SILVA, G. G.; OTTONI, M. A. R. O empoderamento do corpo, do discurso e da representação da criança em memes. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • VIEIRA, Viviane. Corpos e identidades: debates em Análise de Discurso Crítica e Ecofeminismo In: Análise de Discurso Crítica e Comunicação. 1 ed. Teresina : EDUFPI, 2017, v.1, p. 51-69. • VIEIRA, Viviane; GONZALES, C. Relações de Gênero e Sexualidade em Discursos Político-Pedagógicos. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress, 2017, Florianópolis. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos). Florianópolis: UFSC, 2017. v.1. p. 1–10.
Nesprom	<ul style="list-style-type: none"> • O uso da tecnologia digital na construção do ensino-aprendizagem em saúde. Lecturas Educación Física y Deportes, v. 230, p. 1-5, 2017. • Educational practices in diabetic patient and perspective of health professional: a systematic review. Jornal Brasileiro de Nefrologia, v. 39, p. 196-204, 2017. • Collaborative Learning Online: An Experiment in Monitoring in the Graduate Program in Health Sciences. Revista de Enfermagem UFPE, On Line, v. 11, p. 749-757, 2017. • Profile of crack's users and assessment of overall density problems associated with the use of psychoactive substances. Revista de Enfermagem da UFPE, On Line, v. 11, p. 3471-3481, 2017. • Revisão integrativa das produções acadêmicas sobre o curso de Educação Física na modalidade a distância – EAD. Pensar a Prática (On line), v. 19, p. 990-1002, 2017. 7. • Contribuição do enfermeiro no processo de gerenciamento de custo nas instituições hospitalares. Revista Gestão & Saúde (Brasília), v. 8, p. 338-362, 2017. • Educação precoce: uma revisão integrativa de literatura. Pensar a Prática (On line), v. 20, p. 853-863, 2017. • Effect of hippotherapy in the global motor coordination in individuals with

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nesprom	<p>Down Syndrome. Fisioterapia em Movimento, v. 30, p. 229-240, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bioethics as Educational Practice Under the Optical of the Morality of Health Professionals: An Integrating Review. In: Hawaii International Conference on Education 2018, 2018, Honolulu. v. 1. p. 120. • Graduate courses in equine therapy for Universidade de Brasília (University of Brasília). In: International Conference on Education and New Learning Technologies, 2017, Barcelona. Barcelona: IATED, 2017. v. 1. p. 5020. • Effects of relay psychomotry sessions on the profile of motor skills and postural control in individual with autistic spectrum disorder. In: 10th Annual International Conference of Education, Research and Innovation, 2017, Seville. Seville: IATED, 2017. v. 1. p. 6589-6597. • Anthropometric and Nutrition Evaluation of the Public Schools, applied on Municipal Education Institutions of Luis Eduardo Magalhães-BA. In: Hawaii International Conference on Education, 2018, Honolulu. 2018 Conference Proceedings, 2018. v. 1. p. 151-151. • Comparative analysis of the capacity of motor coordination in children with hearing deficiency. In: 22nd Annual Congress of the European College of Sport Science, 2017, Essen. BOOK OF ABSTRACTS. Colônia: European College of Sport Science, 2017. v. 1. p. 584-584. • Magnetic nanocomposites (SR/IRON) type isotropic MRE directed to vibration absorption systems. Proceedings of the 17th IEEE International Conference on Nanotechnology, v. 1, p. 214, 2017. • An analytical investigation into the use of magneto-theological elastomers to suppress flexural waves in beams. Procedia Engineering, v. 199, p. 1338-1343, 2017. • Amorphous silica extracted from rice husks and obtained by acidic prehydrolysis and calcination: Preparation route and characterization. In: NANOMAT – The Latin American Conference on Metastable and Nanostructured Materials, 2017, Brotas-SP. Anais do NANOMAT 2017, 2017. • Development of magnetic composites (SR/IRON) type isotropic MRE based on silicone rubber and iron powders to be applied in vibration absorption systems. In: NANOMAT – The Latin American Conference on Metastable and Nanostructured Materials, 2017, Brotas - SP. Anais do NANOMAT 2017, 2017. • Analysis of knowledge retention of distance educational methods for nanoscience and nanotechnology topics, applied to the health sciences. In: NANOMAT – The Latin American Conference on Metastable and Nanostructured Materials, 2017, Brotas – SP. Anais do NANOMAT 2017, 2017. • Correlação entre o Deslocamento do Cátion Polar e Evolução do Caráter Covalente em Niobatos Alcalinos Ferroelétricos. In: 61º Congresso Brasileiro de Cerâmica, 2017, Gramado-RS. Anais do 61º Congresso Brasileiro de Cerâmica, 2017. • Ludomotricidade: emergência de um campo de estudos e um modelo de

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nesprom	<p>intervenção profissional na área da saúde. In: Marcel Alves Franco; Aguinaldo Cesar Surdi; Antonio Fernandes de Souza Junior; Judson Cavalcante Bezerra; Julio Cesar Barbosa de Lima Pinto; Maria Isabel Brandão de Souza Mendes. (Org.). Corpo, Cultura e Educação Física. 1 ed. Natal, RN: EDUFRN, 2017, v. 2, p.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas sistematizadas no processo de ensino e aprendizagem da educação física no ensino fundamental II. In: IV Congresso Nacional Educação, 2017, João Pessoa/PB. A Educação brasileira: desafios na atualidade, 2017. v. 1. p. 1-10. • Transtorno do Espectro Autista e a Relação com Objetos nas Sessões de Psicomotricidade Relacional. In: X Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana, 2017, Rio claro/SP. Anais Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: didática e Avaliação. Rio Claro/SP: UNESP Rio Claro, 2017. v. 1. p. 01-02. • Acute effect of aerobic exercise with cognitive stimulation on memory and serum BDNF concentration in the elderly. In: 22nd Annual Congress of the European College of Sport Science, 2017, Essen? Germany. Book of Abstracts. Cologne, Germany: Copyright by European College of Sport Science, 2017. v. 0. p. 583-584. • A interação do indivíduo no ensino fundamental II, utilizando a psicomotricidade relacional como prática educativa: um estudo de caso. In: 32o Years of the International Congress of Physical Education, 2017, Foz do Iguaçu/PR. Journal of the International Federation of Physical Education. Foz do Iguaçu/PR: New World Gráfica Ltda, 2017. v. 87. p. 122-122. • Transtorno do espectro autista e a habilidade de locomoção: um estudo de caso. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE, Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: Editora da UNIVASF, 2017. v. 1. p. 298-298. • As expressões nos relatórios espontâneos após 8 aulas de educação física com a abordagem da psicomotricidade relacional. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: Editora da UNIVASF. v. 1. p. 285-285. • Estilo de vida dos idosos do projeto minha melhor idade de acordo com o pentáculo do bem estar. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE, Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 109-109. • Comparação das respostas afetivas de idosos em dois diferentes protocolos de exercício físico em meio aquático. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 155-155. • O desenvolvimento dos relatórios espontâneos dos discentes das aulas de educação física com a prática educativa da psicomotricidade relacional. In: VI

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nesprom	<p>Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 265-265.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação física escolar e o jogo simbólico da psicomotricidade relacional com o material caixa: um estudo de caso. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 269-269. • A percepção da prática educativa da psicomotricidade relacional nas aulas de educação física no ensino fundamental II: estudo de caso. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 284-284. • Iniciativa e criatividade do deficiente intelectual pré e pós aulas de psicomotricidade relacional na educação física escolar. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 289-289. • A inclusão através da psicomotricidade relacional na educação física escolar. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 283-283. • Perfil de temperamento dos participantes do curso de formação pessoal numa especialização em psicomotricidade clínica e escolar. In: VI Congresso de Educação Física no Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Aplicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 258-258. • Capacidade física funcional e nível de cognição global de idosos fisicamente ativos. In: VI Congresso de Educação Física do Vale do São Francisco, 2017, Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Educação Física no Brasil: Implicações na Escola, Saúde e Desempenho. Petrolina/PE: UNIVASF, 2017. v. 1. p. 102-102. • Concepção de subjetividade em Butler no jogo Violetas: agenciamentos de gênero e cidadania. <i>Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos</i>, v. 3, p. 1-13, 2018. • Violetas: cinema & ação no enfrentamento da violência contra a mulher: concepção de subjetividade, gênero, cidadania e ludicidade nas regras e nas cartas do jogo. Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade, v. 3, p. 99-115, 2017. • Recriar-se lúdico no desenvolvimento de jogos na saúde: referências teórico-metodológicas à produção de subjetividades críticas. Texto & Contexto Enfermagem JCR, v. 26, p. 1-12, 2017. • Risk factors for, and treatment of, Stevens-Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: Evidence from the literature. African Journal of Pharmacy and Pharmacology JCR, v. 12, p. 61-70, 2018.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
	<ul style="list-style-type: none"> • Barriers to access prenatal screening: integrative review. Millenium (VISEU), v. 2, p. 43-52, 2018. • Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa. Ciência & Saúde Coletiva JCR, v. 22, p. 2645-2657, 2017. • Software GESCAD 2.0 – Gestão do Cuidado na Rede de Atenção Domiciliar. • Jogo de tabuleiro Violetas: Cinema & ação no enfrentamento da violência contra a mulher. • Série Didáticos-para-Recriar-se: catálogo on line com 40 títulos de estratégias de educação em diálogo com a arte e o lúdico. • Stevens-Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: epidemiological and clinical outcomes analysis in public hospitals. Anais Brasileiros de Dermatologia JCR, v. 92, p. 661-667, 2017.
Nedig	<ul style="list-style-type: none"> • LIONÇO, T. Psicologia, Democracia e Laicidade em Tempos de Fundamentalismo Religioso no Brasil. Psicologia: Ciência e Profissão (Online), v. 37, p. 208-223, 2017; Meio de divulgação: Digital. Homepage: http://www.scielo.br/pdf/pcp/v37nspe/1414-9893-pcp-37-spe1-0208.pdf; Série: spe; ISSN/ISBN: 19823703. • LIONÇO, T. Seção Entrevistas – Tatiana Lionço. Revista Epos (Eletrônica), v. 8, p. sp-sp, 2017. Homepage: http://revistaepos.org/?p=1729; Série: 2; ISSN/ISBN: 2178700X. • LIONÇO, T. A Psicologia em defesa da laicidade: reflexões sobre ofensivas contra a categoria de classe profissional. UnB Artigos, site da UnB, 27 set. 2017. Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://https://www.noticias.unb.br/artigos-main/1809-a-psicologia-em-defesa-da-laicidade-reflexoes-sobre-ofensiva-contra-a-categoria-de-classe-profissional; Data de publicação: 27/09/2017. • LIONÇO, T. A última oração: por um mundo em que caibam pessoas além de nós. Revista Forum, 07 fev. 2017. Referências adicionais: Brasil/Português; Homepage: http://www.revistaforum.com.br/2017/02/07/a-ultima-oracao-por-um-mundo-em-que-caibam-pessoas-alem-de-nos/; Data de publicação: 07/02/2017.
Nedig	<ul style="list-style-type: none"> • LIONÇO, T. Psicologia, laicidade e fundamentalismo religioso no Brasil contemporâneo. In: III Seminário Internacional Sociedade, Cultura e Saúde Mental e III Seminário Internacional sobre representações Sociais, 2017, Brasília. (In)Tolerância Religiosa no mundo contemporâneo: repercussões sobre a saúde e as relações humanas. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2017. p. 94-101. • LIONÇO, T. Colaboradora do material OPAS/MS – Saúde e sexualidade de adolescentes. Brasília/DF: OPAS/MS, 2017 (Material institucional).
	<ul style="list-style-type: none"> • BERNARDINO-COSTA, Joaze. Caliban e o atlântico negro: conexões entre intelectuais negros do Brasil e Caribe. Contemporânea – revista de sociologia da UFSCar, v. 7, p. 465-482, 2017. • BERNARDINO-COSTA, Joaze; DE CARLI BLACKMAN, Ana Elisa.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Neab	<p>Affirmative action in Brazil and building an anti-racist university. <i>Race Ethnicity and Education</i>, v. 20, p. 372-384, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • BERNARDINO-COSTA, Joaze; MACHADO, V. Racismo Institucional e Argumentos sobre Cotas Raciais. Revista Eixo, v. 6, p. 16-20, 2017. • BERNARDINO-COSTA, Joaze; MOURA, C. P. Resenha: Fernando Rosa (2015) <i>The Portuguese in the Creole Indian Ocean: essays in historical cosmopolitanism</i>. London: Palgrave Macmillan, 224 páginas. Anuário Antropológico, v. 42, p. 317-321, 2017. • BORGES, R. A.; GARCIA FILICE, R. C. Revista da ABPN? v. 9, n. 21? nov. 2016? fev. 2017, p. 03-07 Diálogos e Perspectivas Sobre a Questão Racial no Brasil. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) – ABPN, v. 9, p. 81-95, 2017. • CHAVES, Marjorie N. “Preta para ama com muito bom leite”: a racialização do cuidado em imagens da segunda metade do século XIX. In: XXIX Simpósio Nacional de História, 2017, Brasília. Caderno de Resumos do XXIX Simpósio Nacional de História. Brasília: UnB, 2017. • CHAVES, Marjorie N. A intersecção entre violência sexual e racismo na hiperssexualização de mulheres e meninas negras. Curso de Capacitação Raça, Gênero e Violências: interfaces com o SUS. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • CHAVES, Marjorie N. A interseccionalidade como ferramenta teórico-metodológica útil à produção de conhecimento por mulheres negras. In: 13th Women's Worlds Congress & Seminário Internacional Fazendo Gênero 11, 2017, Florianópolis/SC. Anais do 13th Women's Worlds Congress & Seminário Internacional Fazendo Gênero 11. Florianópolis: UFSC, 2017. • CHAVES, Marjorie N. Apesar de viverem e estudarem mais, mulheres ainda ganham bem menos que homens no Brasil, diz Pnud. The Intercept Brasil. 2017. (Programa de rádio ou TV/Comentário). • CHAVES, Marjorie N. As mulheres negras na academia e no mercado de trabalho. Mesa Redonda – Mulher: Ter, Ser e Crescer. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra). • CHAVES, Marjorie N. Assédio Moral: violência invisível do cotidiano. Funcef. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • CHAVES, Marjorie N. Corpos Negros: racismo de gênero, interseccionalidade e representações. Novembro Afro – Seminário sobre direitos, diversidade e cultura. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • CHAVES, Marjorie N. Descolonização dos currículos e educação para as relações raciais: ensinar a transgredir. Seminário Questões Étnico-Raciais na sala de aula: por uma escola mais humana. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • CHAVES, Marjorie N. Divisão sexual do trabalho: feminização e os desafios para alcançar a equidade. Funcef. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • CHAVES, Marjorie N. Educação Inclusiva: negros no Ensino Superior. Agência Radioweb. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • CHAVES, Marjorie N. Educar para as relações raciais é educar para a liberdade. ME Informe. Edição VI, Brasília, p. 7-8, 15 dez. 2017. • CHAVES, Marjorie N. Entrevista Repórter DF. TV Brasil. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • CHAVES, Marjorie N. Equidade de gênero e raça: um desafio para o mundo do trabalho. I Maratona de Discussão da Conab. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • CHAVES, Marjorie N. Exclusão e invisibilidade das mulheres negras. Mesa-redonda: Mulheres Negras e Vivências. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra). • CHAVES, Marjorie N. Mesa: Dialogando sobre racismo. Seminário Dialogando sobre Relações Étnico-raciais na Educação, SEEDF. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • CHAVES, Marjorie N. Mulheres negras trabalhadoras dos serviços de limpeza: uma análise de gênero e de raça da terceirização. In: 41^º Encontro Anual da ANPOCS, 2017, Caxambú/MG. Anais do 41^º Encontro Anual da ANPOCS, 2017. • CHAVES, Marjorie N. Mulheres negras trabalhadoras dos serviços de limpeza: uma análise de gênero e de raça da terceirização. In: IX Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as, 2017, Dourados/MS. Caderno de Resumos. Dourados: UEMS, 2017. • CHAVES, Marjorie N. Mulheres, Raça e Trabalho. Fórum sobre Mulher, Discriminação e Assédio Sexual no Trabalho. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • CHAVES, Marjorie N. Negros Assassinados. Correio Braziliense. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • CHAVES, Marjorie N. O sistema de saúde tem cor. Portal de Jornalismo IESB. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • CHAVES, Marjorie N. Por que nós, mulheres negras, marchamos? Blogueiras Negras, 2017 (Produção de conteúdo). • CHAVES, Marjorie N. Racismo não pode ser tratado com 'humor', diz pesquisadora. Portal R7. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • CHAVES, Marjorie N. Saúde da Mulher Negra. Novembro Negro UnB. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • CHAVES, Marjorie N. Saúde Mental da População Negra: o banzo para além do folclore. I Semana de Seminários Ubuntu. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • CHAVES, Marjorie N.; DIAS, L. O.; COSTA, R. J.; GOMES, P. G. Desigualdades sociais, raciais e de gênero. I Seminário Internacional Tecendo Redes Antirracistas: África(s), Brasil, Portugal (Colonialidade e Decolonialidade em Debate). 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra).

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • CHAVES, Marjorie N.; GARCIA-FILICE, R. C.; NASCIMENTO, W. F. do. Dossiê Temático: Diálogos e perspectivas sobre a questão racial no Brasil. Revista da ABPN, v. 9, n. 21, nov. 2016-fev. 2017, 2017 (Organização). • CHAVES, Marjorie N.; SILVA, J. R. Lei de combate ao machismo nas escolas. Diálogos UnB TV. 2017. • FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Entrevista. Ensaio Filosófico, v. 15, p. 152-165, 2017. • FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Epistemologias do Sul e os Estudos da Pobreza. In: Viviane de Melo Resende; Rosimeire Barboza da Silva. (Org.). Diálogos sobre Resistência: Organização Coletiva e Produção do Conhecimento Engajado. 1 ed. Campinas: Pontes, 2017, v., p. 11-29. • FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. O fenômeno do racismo religioso: desafios para os povos tradicionais de matrizes africanas. Revista Eixo, v. 6, p. 51-56, 2017. • FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Olhares sobre os candomblés na encruzilhada: Sincretismo, pureza e fortalecimento da identidade. Revista Calundu, v. 1, p. 21-36, 2017. • FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson; BENETTI, Cláudia Cisiane; GALLINA, Simone Freitas; TOMAZETTI, Elisete. Entrevista com Wanderson Flor do Nascimento. Revista Digital de Ensino de Filosofia, v. 3, p. 133-149, 2017. • GARCIA FILICE, R. C. Tem racismo no Brasil! E, eu com isso?: uma reflexão sobre políticas afirmativas, educação, o artigo 26-A da LDB no Distrito Federal e você. In: Thiago André Pierobom de Ávila. (Org.). Acusações de Racismo na Capital da República. 1 ed. Brasília: Ed. Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2017, v. 01, p. 303-333. • GARCIA FILICE, R. C.; CHAVES, M. N. (Org.); NASCIMENTO, W. F. (Org.). Diálogos e Perspectivas Sobre a Questão Racial no Brasil. 21. ed. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), 2017. v. 9. 122p. • GRASSI, Giovanni; COSTA, R. Q. G.; SILVA, Cilene Vilarins C.; SPINDOLA, C. Simulado DF: análise do desempenho dos estudantes de Ensino Médio do Distrito Federal. Revista Com Censo, v. 04, p. 25-33, 2017. • JUNQUEIRA, T. L.; SILVA, Francisca C. O. Representações discursivas e multimodais da globalização e da democracia e a violência nas escolas públicas do DF. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • NASCIMENTO, Renata Melo Barbosa do. Relato de Experiência na implementação de Políticas Públicas para Mulheres e Negros/as. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • NASCIMENTO, Renata Melo Barbosa do. Rio, 40 Graus: Representações de Mulheres Negras no Filme de Nelson Pereira dos Santos (1955). 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • OLIVA, Anderson Ribeiro. Desafrikanizar o Egito, embranquecer Cleópatra: silêncios epistêmicos nas leituras eurocêntricas sobre o Egito em manuais escolares de História no PNLD 2018. Romanitas – Revista de Estudos

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
	<p>Grecolatinos, v. 10, p. 26-63, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • OLIVA, Anderson Ribeiro. Em busca de um diálogo afrocentrado acerca das Cosmologias Africanas. Fênix (UFU. Online), v. 14, p. 1-17, 2017. • ORTEGAL, L. R. O. Minicurso: A Questão Racial e o Sistema Socioeducativo. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Outra). • ORTEGAL, L. R. O.; EUZEBIA, L. A questão racial e o sistema socioeducativo. In: Simpósio Nacional em Socioeducação: a escolarização e o atendimento socioeducativo em perspectiva, 2017, Brasília. Anais do Simpósio Nacional em Socioeducação, 2017. • PINTO, Ana Flávia Magalhães. <i>Liberdade Assistida</i>. 2017. Teatral. • PINTO, ANA FLÁVIA MAGALHÃES. <i>Literatura da Diáspora Negra na América Latina – Shirley Campbell Barr</i>. Brasília: Griô, 2017. (Tradução/Artigo). • PINTO, Ana Flávia Magalhães; FERREIRA, M. C. C. Minicurso: <i>Imprensa Negra no Brasil: raça, classe e gênero em escritos da maioria</i>. 2017. • PINTO, Ana Flávia Magalhães; MARQUES, G. <i>O Feminismo Negro e as Lutas por Igualdade Global – Angela Y. Davis</i>. Brasília: Griô, 2017. (Tradução/Artigo). • PINTO, Ana Flávia Magalhães; SOUZA, R. L. <i>Nós que acreditamos na liberdade não podemos descansar: lições do feminismo negro norte-americano - Patricia Hill Collins</i>. Brasília: Griô, 2017. (Tradução/Artigo). • QUEIROZ, A. S.; SILVA, Francisca C. O.; FREITAS, J. D.; VIEIRA, V. C. Uma Análise da Representação da Presidenta Dilma Rousseff na Revista Isto É sob a Ótica da Análise de Discurso Crítica. In: Encontro Nacional Discurso, Identidade e Subjetividades, 2017, Teresina – PI. <i>Anais do Encontro Nacional Discurso, Identidade e Subjetividades: Mídia e Democracia</i>. Teresina: EDUFPI, 2017. v. 2. p. 13-21. • SANTOS, Sales Augusto dos. <i>Acciones afirmativas al estilo brasileño: el acceso de alumnos ¿pobres? a la educación superior pública</i>. <i>Revista Argentina de Sociología</i>, v. 12, p. 22-42, 2017. • SANTOS, Sales Augusto dos. <i>Experiências de um suposto ?negro-tema? em eventos acadêmicos: ?... I got my brains ... I've got lives ...?</i>. Revista ABPN, v. 9, p. 267-300, 2017. • SANTOS, Sales Augusto dos. <i>Preconceito Presente em todas as esferas</i>. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • SILVA, Cilene Vilarins C. <i>Vozes juvenis: aportes metodológicos para pesquisa qualitativa decolonial</i>. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário). • SILVA, Cilene Vilarins C.; Raquel Vieira. <i>Estudo comparado Brasil e Cuba: reflexões sobre o sistema de educação pública</i>. In: 2º Congresso Ibero-Americano de Educação Comparada e do 7º Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Educação Comparada sobre o tema <i>Internacionalizações e a Educação Comparada: Processos e Efeitos nas Políticas, Met. e Práticas da Educação</i>, 2017, João Pessoa – PB. <i>Internacionalizações e a Educação Comparada: Processos e Efeitos nas</i>

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Neab	<p>Políticas, Metodologias e Práticas da Educação, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SILVA, Claudio Vicente da. Mulheres de Conceição. 2018. Fotografia. • SILVA, Claudio Vicente da; Mulheres, raça e classe. Brasília: Ser Social UnB, 2017 (resenha). • SILVA, Dayane Augusta Santos da. A questão do refúgio no continente africano no contexto de independência e guerra civil angolana. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • SILVA, Dayane Augusta Santos da. O racismo, suas imbricações e sua desconstrução. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). • SILVA, Dayane Augusta Santos da. O trânsito de pessoas e informações entre África-Brasil: sobre como circulam as tradições africanas em ambas as margens do Atlântico sul português. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio). • SILVA, Dayane Augusta Santos da. Tradições africanas no Atlântico Sul-português, séculos XVI ? XVIII. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário). • SILVA, Dayane Augusta Santos da; BRITO, J. Racismo e Propaganda no Brasil. Revista Eixo, 2017. • SILVA, Dayane Augusta Santos da; LEITE, J. F.; FEIJO, G. V.; FERREIRA, M. R. G. A experiência da implantação de um curso de Ensino Médio Integrado no IFB – Campus Brasília. In: Glauco Vaz Feijó e Thiago de Faria e Silva. (Org.). Ensino e Pesquisa em História e Humanidades nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Desafios e Perspectivas. 1 ed. Brasília: Editora do IFB, 2017, v., p. 9-288. • SILVA, Dayane Augusta Santos da; LEITE, J. F.; FEIJO, G. V.; FERREIRA, M. R. G. Reflexões sobre a implantação do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio no IFB. In: Adilson Cesar Araújo; Cláudio Nei Nascimento da Silva. (Org.). Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. 1 ed. Brasília: Editora do IFB, 2017, v., p. 9-577. • SILVA, Francisca C. O. Coordenadora de Letras da UnB visita polos de educação no Acre (Cidades do Acre). 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • SILVA, Francisca C. O. Livro – XI Colóquio Internacional da REDLAD Cadernos de Linguagem e Sociedade. 2017. • SILVA, Francisca C. O. MP oferece curso de conscientização a condenados por injúria racial no DF. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). • SILVA, Francisca C. O.; ARAUJO, C. T. M. Estratégias de manipulação da mídia em manchetes sobre crimes de violência contra a mulher. In: http://unb.revistaintercambio.net.br/sys/principal/lo18C.php?pag=;revistaintercambioA;paginas;index, 2017, Brasília-DF. Anais do XX Congresso Internacional de Humanidades. Brasília-DF: UnB, 2017. v. 1. p. 143-144. • SILVA, Francisca C. O.; ARAUJO, C. T. M. Estratégias de manipulação da mídia em manchetes sobre crimes de violência contra a mulher. 2017.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
	<p>(Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • SILVA, Francisca C. O.; AVILA, T. A. P.; FILICE, R. C. G. A experiência de grupos reflexivos em casos de racismo e injúria racial. In: Thiago André Pierobom de Ávila. (Org.). Acusações de racismo na capital da república. 1 ed. Brasília: MPDFT, 2017, v. 1, p. 167-200. • SILVA, Francisca C. O.; BENTO, J. D. L. C. A representação da raça negra em capas de revistas: uma abordagem multimodal. In: XX Congresso Internacional de Humanidades, 2017, Brasília – DF. Anais do XX Congresso Internacional de Humanidades. Brasília – DF: UnB, 2017. v. 1. p. 146-146. • SILVA, Francisca C. O.; Josenia Antunes Vieira (Org.). O que a distância revela III. Apontamentos teóricos. 1. ed. Brasília-DF: EaD/UnB, 2017. v. 1. 206p. • SILVA, Francisca C. O.; JUNQUEIRA, T. L. A linguagem interativa do trailer de filme e do videoclipe musical na sociedade de consumo e de produção. In: XX Congresso Internacional de Humanidades, 2017, Brasília – DF. Anais do XX Congresso Internacional de Humanidades. Brasília: UnB, 2017. v. 1. p. 140-140. • SILVA, Francisca C. O.; JUNQUEIRA, T. L. Representações discursivas multimodais da globalização, da democracia e da violência nas escolas públicas do DF. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • SILVA, Francisca C. O.; JUNQUEIRA, T. L. Representações discursivas da escola democrática na mídia jornalística e a violência nas escolas públicas do DF. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • SILVA, Francisca C. O.; MACHADO, V. R. Inclusão social e diversidade cultural no ambiente escolar. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • SILVA, Francisca C. O.; VENTUROSO, B.; ARAUJO, C. T. M.; BENTO, J. D. L. C.; ROCHA, J. V. P. D.; LIMA, L. L.; VASSOLER, J. F. I Jornada de Análise de Discurso Crítica. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra). • SILVA, Francisca C. O.; VENTUROSO, B.; ARAUJO, C. T. M.; BENTO, J. D. L. C.; CAMILO, R. S.; JUNQUEIRA, T. L. Coordenação da mesa 'Análise de discurso crítica: pressupostos teóricos e metodológicos'. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra). • SILVA, Francisca C. O.; VILARINHO, M. M. O. (Org.). O que a distância revela II. Apontamentos analíticos. 1. ed. Brasília: EaD/UnB, 2017. v. 1. 227p.
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • SILVA, Francisca C. O.; VILARINHO, M. M. O. (Org.). O que a distância revela IV. Diálogos em Português do Brasil como Língua Adicional. 1. ed. Brasília-DF: EaD/UnB, 2017. v. 1. 244p. • SILVA, GIVANIA. M. Dias Toffoli e o racismo institucional. Carta Capital, Brasil, 22 nov. 2017. • SILVA, GIVANIA. M. Dinâmicas e epistemologias de resistência: um olhar sobre os quilombos no Brasil. In: VII Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Sociedade, 2017, Brasília. VII ESOCITE, BR/TECSOC, 2017.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • SILVA, GIVANIA. M. Em busca de outras formas de construir conhecimentos. Partilha de Reflexões sobre as Artes, a luta, os saberes e os sabores da comunidade quilombola de Conceição das Crioulas. 1 ed. Porto/Portugal: i2ADS Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade, 2017, v. 01, p. 11-17. • SILVA, GIVANIA. M. Os quilombos lutam para não ser apagados. Carta Capital, 08 nov. 2017. • SILVA, GIVANIA. M. Partilha de Reflexões sobre as Artes, a luta, os saberes e os sabores da comunidade quilombola de Conceição das Crioulas. 2017. (Coordenação editorial). • SILVA, GIVANIA. M. Quilombos: mais de 400 anos de luta. Le Monde Diplomatique Brasil, 27 nov. 2017. • SILVA, Givania. M.; NASCIMENTO, M. J. Territórios quilombolas, currículo escolar e saberes tradicionais em espaços não escolares: encontros e desencontros. In: Márcia Angela da Silva Aguiar, Edilene Rocha Guimarães e José Carlos Morgado. (Org.). Currículo, escola e ensino superior em espaço não escolares. 1 ed. Recife – Pernambuco – Brasil, 2017, v. 01, p. 870-878. • SOUZA, Edileuza. P. Feminismo Negro no Cinema. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Outra). • TAVARES, Breitner. Vidas ao vento: sociabilidade e saúde em situação de rua. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). • TAVARES, Breitner; BITENCOURT, J. B. M. Mesa-redonda: Desafios da juventude negra: interseccionando classe, raça, gênero e espaço. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). • VALERIO, A. L. R.; FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Drogas, direitos humanos e bioética: dupla vulnerabilidade do usuário de drogas em situação de rua. Revista Latinoamericana de Bioética, v. 17, p. 63-75, 2017. • VALERIO, A. L. R.; FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Os desafios do setor de Assistência Social para a formação em álcool e outras drogas baseada nos direitos humanos. In: Marcelo Dalla Vecchia; Telmo Mota Ronzani; Fernando Santana de Paiva; Cassia Beatriz Batista; Pedro Henrique Antunes da Costa. (Org.). Drogas e direitos humanos: reflexões em tempos de guerra às drogas. 1 ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017, v., p. 167-185.
	<ul style="list-style-type: none"> • Coleção Consolidando Saberes para os 4º e 5º anos: Caderno de Matemática e Caderno de Língua Portuguesa (em processo de solicitação de ISBN). • Organização do trabalho pedagógico: caderno do professor/organizadora, Vera Aparecida de Lucas Freitas. – Brasília: Universidade de Brasília, 2018. 96 p.: il.; 28 cm. – (Coleção pensar, fazer e aprender: caderno de apoio à aprendizagem. Língua portuguesa e matemática; v. 4) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-64593-60-2 (v. 4) ISBN 978-85-64593-56-5 (coleção completa) 1. Ensino fundamental. 2. Matemática – Estudo e ensino. 3. Português – Estudo e ensino. I. Freitas, Vera Aparecida de Lucas (org.). II. Coleção. • 1º ano/Organizadora, Vera Aparecida de Lucas Freitas. – Brasília:

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Neal/Cform	<p>Universidade de Brasília, 2018. 190 p.: il.; 28 cm. – (Coleção pensar, fazer e aprender: caderno de apoio à aprendizagem. Língua portuguesa e matemática; v. 1) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-64593-57-2 (v. 1) ISBN 978-85-64593-56-5 (coleção completa) 1. Ensino fundamental. 2. Matemática – Estudo e ensino. 3. Português – Estudo e ensino. I. Freitas, Vera Aparecida de Lucas (org.). II. Coleção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2º ano/Organizadora, Vera Aparecida de Lucas Freitas. – Brasília: Universidade de Brasília, 2018. 193 p.: il.; 28 cm. – (Coleção pensar, fazer e aprender: caderno de apoio à aprendizagem. Língua portuguesa e matemática; v. 2) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-64593-58-9 (v. 2) ISBN 978-85-64593-56-5 (coleção completa) 1. Ensino fundamental. 2. Matemática – Estudo e ensino. 3. Português – Estudo e ensino. I. Freitas, Vera Aparecida de Lucas (org.). II. Coleção. CD. • 3º ano/Organizadora, Vera Aparecida de Lucas Freitas. – Brasília: Universidade de Brasília, 2018. 201 p.: il.; 28 cm. – (Coleção pensar, fazer e aprender: caderno de apoio à aprendizagem. Língua portuguesa e matemática; v. 3) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-64593-59-6 (v. 3) ISBN 978-85-64593-56-5 (coleção completa) 1. Ensino fundamental. 2. Matemática – Estudo e ensino. 3. Português – Estudo e ensino. I. Freitas, Vera Aparecida de Lucas (org.). II. Coleção. • Livro: A Diversidade no Ato de Educar. Organizadora: Eunice Nóbrega Portela. Autoras: Karen Geisel Domingues e Inês Maria Zanforlin Pires de Almeida. ISBN: 978-1521401613. Ano: 2017. Nº de páginas 91. <p>Artigo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pag inicial: 47. Pag final: 59. Editora: Amazon: Independently published. Publicação por meio digital. URL: www.amazon.com/Diversidade-Ato-Educar-Portuguese/dp/1521401616/ref=sr_1_fkmr0_1?ie=UTF8&qid=1500481750&sr=8-1-fkmr0&keywords=a+diversidade+do+ato+de+educar. Edição: 1. • O Infantil na constituição da subjetividade: o memorial educativo de professores em escrita e ação. Katilen Machado V Squarisi (autora). Inês Maria M. Z. Pires de Almeida e Paulo Sérgio de Andrade Bareicha (Organizadores). Editora CRV Curitiba (PR). 2017.
Nelis	<p>Livro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diálogos sobre resistência: organização coletiva e produção do conhecimento engajado. Viviane de Melo Resende e Rosimeira Barboza da Silva. Pontes, 2017.
Neij	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do livro Tráfico de pessoas e mobilidade humana junto à editora da UnB.
Nescuba	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação da pesquisa “Solidariedade a Cuba: uma história de luta e paixão pela Nossa América” – Gráfica Coronário. • Publicação do artigo “A vigência do pensamento político de José Martí em sua obra literária” – edição bilíngue – in Conferencias sobre 8 grandes da literatura latino-americana – Geraes Comunicação e Editora.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
	<ul style="list-style-type: none"> • Membro organizador do documentário Memória do Ceam/UnB.
Necoim	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Catálogo: Inventários de Cenas: mapeamento de fontes do Teatro – DF 2 volumes ISBN 97885-64593-53-4 e 97885-64593-54-1. • Documentario: Fala, Pomerano Fala.
Neomni	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório sobre a Qualidade da Educação Fundamental em São Paulo (Município). • Relatório sobre a Qualidade da Educação do Curso Fundamental do Distrito Federal.
n-Futuro	<ul style="list-style-type: none"> • CAMARGO, Murilo Silva de; NACIF, Paulo Gabriel Soledade; SILVA, Mauro; ANTUNES, Marcos. Contribuições para uma Política de Educação de Jovens e Adultos no Brasil. In: Pedagogía 2017 – Simposio de Alfabetización y Educación de Jóvenes y Adultos. Havana: Palcograf 2017. p. 162-179. • CAMARGO, Murilo Silva de, Universidade Pública Brasileira: Reformas e Inovações Necessárias, Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior, 27 a 29 de junho de 2017, São Luís – Maranhão.
NEM	<ul style="list-style-type: none"> • MENEZES, A. M. Será posible el sur? Amériaca do sul: integração e autonomia no contexto de globalização. Latitud Sur. • MENEZES, Roberto Goulart. Brasil, Aliança do Pacífico e a Integração Sul-Americana: resistências e aproximações. In: XVI Congresso Internacional do FOMERCO. Salvador. Integração Regional em tempos de crise: desafios políticos e dilemas teóricos, 2017.
NEM	<ul style="list-style-type: none"> • MENEZES, Roberto Goulart; MARIANO, K. L. P. O Brasil e a trajetória recente da integração sul-americana (2008-2015): liderança, competição e novos rumos. In: Willy Soto Acosta. (Org.). Repensar las fronteras, la integración regional y el territorio. 1ed. Heredia, Costa Rica: CLACSO, IDESPO, Universidad Nacional de Costa Rica, 2017, v. 1, p. 167-175 • MENEZES, Roberto Goulart; MARIANO, K. L. P. O Brasil e a trajetória recente da integração sul-americana (2008-2015): liderança, competição e novos rumos. In: Willy Soto Acosta. (Org.). Repensar las fronteras, la integración regional y el territorio. 1ed. Heredia, Costa Rica: CLACSO, IDESPO, Universidad Nacional de Costa Rica, 2017, v. 1, p. 167-175. • MENEZES, Roberto Goulart; SOUZA, M. L. The Brazilian Crisis: Special Issue: The Quarterly of Latin American Economy and Trade, v. 30, p. 1-116, 2017.
	<ul style="list-style-type: none"> • BAERE, T. D.; FAUSTINO, A. M.; MIRANDA, A. F. A importância da prática interdisciplinar da equipe de saúde nos cuidados paliativos. Revista Portal de Divulgação, v. VII, p. 5-19, 2017. • COELHO, N. D.; FAUSTINO, A. M.; CRUZ, K. C. T.; SANTOS, C. T. B. Conhecimento de cuidadores acerca de lesões de pele em idosos. Knowledge of caregivers about skin injuries in seniors. Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental (Online), v. 9, p. 247, 2017. • COSTA, Matheus F. S.; FAUSTINO, Andréa M. Infecção hospitalar em pessoas idosas em um Hospital Universitário do Distrito Federal. Anais

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nepti	<p>do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia; p. 64-66.</p> <ul style="list-style-type: none"> • CUNHA, Helena B. R. da; FAUSTINO, Andréa M.; CRUZ, Keila C. T. da. Qualidade de Vida: percepção dos idosos com diabetes. V Congresso internacional de Envelhecimento Humano, 22 a 24 de novembro de 2017, Anais ainda não publicado. • FAUSTINO, Andréa M.; COSTA, Bruna V. M. Atenção de cuidadores de idosos em relação a higiene corporal. Anais do GERP. 2017 – 10º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, p. 63. • FAUSTINO, Andrea M.; FERREIRA, Vitor H. S. Análise do fenômeno da resiliência em idosos hospitalizados. Anais do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia; p. 113. • FAUSTINO, Andréa M.; GOMES, Luiza C. Cuidados com a higiene bucal em idosos: atenção dos cuidadores. Anais do GERP.2017 – 10º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, p. 263. • FAUSTINO, Andréa M.; LEÃO, Luiza Rosa; CRUZ, Keila C. T. da; SANTOS, Carla T. B. dos. Análise do Fenômeno da Resiliência em idosos e autopercepção da velhice. Anais do GERP.2017 – 10º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, p. 329. • FAUSTINO, Andrea M.; MEDVED, Isabely Vilanova. Alterações da pele em idosos e fatores relacionados. Anais do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia; Página: 114. • FERRAZ, Letícia R.; FURIA, Cristina L. B.; LIRA, Juliana O. de; ROCHA, Ana C. A.; GUERRA, Isabelle S.; CONCEIÇÃO, Natália O. S.; SILVA, Stephanie N.; MARQUES, Thames S. A comunicação e os sentidos para um envelhecimento ativo. XXV Congresso de Fonoaudiologia e I Encontro Fonoaudiologia Bahia; p. 371-SC. • FERRAZ, Letícia R.; ROCHA, Ana C. A.; GUERRA, Isabelle S.; CONCEIÇÃO, Natália O. S.; SILVA, Stephanie N.; MARQUES, Thames S.; FURIA, Cristina L. B. Cuidados com a comunicação, audição e alimentação do idoso. XXV Congresso de Fonoaudiologia e I Encontro Fonoaudiologia Bahia; p. 172-SC. • MARQUES, Thames S.; ROCHA, Ana C. A.; FURIA, Cristina L. B.; LIRA, Juliana O.; FERRAZ, Letícia R.; CONCEIÇÃO, Natália O. S. Fonoaudiologia na promoção de saúde do idoso. Anais do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia, p. 98.
Nepti	<ul style="list-style-type: none"> • NERY, Bruno L. S.; CRUZ, Keila C. T. da. Associação entre depressão e religiosidade em idosos internados numa unidade de emergencia. Anais do GERP.2017 – 10º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, p. 80. • RAMOS, Milena V.; YOSHIMURA, Denise L.; TOLEDO, Isabela P.; FURIA, Cristina L. B. Intervenção fonoaudiológica para segurança alimentar de paciente em cuidados paliativos. Anais do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia, p. 129. • SANTOS, D. L. R.; FAUSTINO, A. M. Saúde sexual e sexualidade de mulheres idosas: revisão de literatura. Revista Gestão & Saúde. Brasília, v.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
	<p>1, p. 674-691, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SEIXAS, Juliana M. A.; FERRAZ, Letícia R.; LIRA, Juliana O.; PICINATO-PIROLA, Melissa N. C.; FURIA, Cristina L. B. Dinâmica alimentar e deglutição de idosos residentes em instituições de longa permanência. Anais do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia, p. 93. • SEIXAS, Juliana M. A.; LIRA, Juliana O.; FURIA, Cristina L. B. Conhecimento dos cuidadores em relação à disfagia na instituição de longa permanência para idosos. Anais do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia, p. 94. • SILVA, Jéssica L. G.; FAUSTINO, Andréa M. Dermatite na área de fraldas em idosos internados em unidade de clínica médica. Anais do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia; p. 172. • SILVA, Lilia Braz da; FAUSTINO, Andréa M.; CRUZ, Keila C. T. da. Sobrecarga de trabalho de cuidadores idosos de pessoas idosas com demência. V Congresso internacional de Envelhecimento Humano, 22 a 24 de novembro de 2017, Anais ainda não publicado. • SOARES, Gabriela X. S.; SEIXAS, Juliana M. A.; PEIXOTO, Lorena F.; MEDVED, Daniela M. S.; FURIA, Cristina L. B. Triagem do risco para disfagia em idosos. Anais do 9º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia, p. 108.
Nevis	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • AKAMINE, A. Y.; MACHADO, U. A. L.; ZACKSESKI, Cristina Maria. Bitcoin: Um estudo sobre a legalidade da criptomoeda no Brasil. Revista de Estudos Criminais, v. 67, p. 59-82, 2017. • ALVES, Giovanni; BANDEIRA, L. A. M.; SOUZA, J.; YAROCHEWSKY, L. I.; LIMA, M. M. B.; HORTA, F.; NASSIF, L.; TONELLI, M. L. Q.; COSTA, D.; JARDIM, A. S.; STRECK, L. L.; BUSTAMANTE, T.; ARAGAO, E. J. G.; MENDES, S. B.; AULER, M.; BERCOVICI, G.; GALLEGU, E. S.; SKINNER, M.; BIAVASCHI, M. B.; NASSIF, M. I.; BELLUZZO, L. G.; BEATRIZ e RAMOS, Beatriz Vargas; RIBEIRO, R. L. Supremo Tribunal Federal – "terceiro gigante" ou "tenente de toga"? In: Barbara Caramuru Teles. (Org.). Enciclopédia do Golpe. 1 ed. Bauru: Canal 6, 2017, v. 01, p. 246-263. • ANDRADE, A. P.; MACHADO, Bruno Amaral. Justiça e processo penal juvenil: paradigmas, discurso jurídico e o modelo brasileiro. In: MACHADO, Bruno Amaral; ANDRADE, Anderson Pereira. (Org.). Justiça juvenil: paradigmas e experiências comparadas. 1 ed. São Paulo: Marcial Pons, 2017, v., p. 15-48. • BATISTA, A. S.; ZACKSESKI, Cristina Maria; MACIEL, W. C. Control, orden y guerra en las cárceles de Brasil. Espacio Abierto, v. 26, p. 109-115, 2017. • BEATRIZ e RAMOS, Beatriz Vargas. Política Criminal de Drogas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra). • BEATRIZ e RAMOS, Beatriz Vargas; ZAFFARONI, E. R.; DAVILA, F. R.; SCALCON, R. L.; PRADO, G.; COSTA, H. R. L.; COUTINHO, J. N. M.; SINHORETTO, J.; MARQUES, D.; PAULA, L.; SANTOS, M. C. S.; NINO, L. F.; GRECO, L.; ZILLI, M.; GOMES, M. G. M.; DIETER, M. S.; SILVEIRA, R.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nevis	<p>M. J. Tratamento penal de drogas no Brasil: permanência do proibicionismo e violência do sistema de controle penal. IBCCRIM 25 anos. 1 ed. Belo Horizonte: D'Plácido, 2017, v. 1, p. 1-287.</p> <ul style="list-style-type: none"> • BERDET, MARCELO. Os significados da punição nas penas alternativas. Revista Brasileira de Ciências Criminais, v. 131, p. 447-479, 2017. • CARUSO, Haydée. Os laboratórios de Ensino de Ciências Sociais\Sociologia: a melhoria da formação inicial e continuada dos docentes. In: Ileizi Fiorelli Silva; Danyelle Nillin Gonçalves. (Org.). A sociologia na educação básica. 1 ed. São Paulo: Annablume, 2017, v. 01, p. 09-396. • CASTRO, T. R.; ZACKSESKI, Cristina Maria. Associação para o tráfico de drogas na jurisprudência do Distrito Federal: dissonâncias sistêmicas no processo de criminalização. Revista Brasileira de Ciências Criminais, v. 136, p. 103-125, 2017. • GARCIA, R. D.; DUARTE, E. C. P.; BEATRIZ e RAMOS, Beatriz Vargas; MARTINS JUNIOR, F. N. Apresentação. Belo Horizonte, 2017. (Prefácio, Posfácio/Apresentação). • GUELLATI, Y.; MONTEIRO, C. D.; OLIVEIRA JUNIOR, A. O Brasil em 2035: tendências e incertezas para a área social. Texto para Discussão (IPEA), v. 2348, p. 9-59, 2017. • JARDIM, A. S.; MARQUES NETO, A. R.; SAMPAIO JUNIOR, A.; COSTA, A. A.; BAHIA, A. G. M. F. M.; SILVA, D. B. E.; OLIVEIRA, M. A. C.; GONZAGA, A. A.; SANTORO, A. E. R.; MARTINS, A.; AMARAL, A. J.; MARTINS, F. BEATRIZ e RAMOS, Beatriz Vargas; MARES, C.; BARROS, C. C.; PROENER, C.; RICOBOM, G.; LOIS, C. C.; BRITTO, C.; BACK, C.; BARBOSA, C. M.; BRANDAO, C.; DALLARI, D. A.; AMADEUS, D.; RIBEIRO, D. C.; <i>et al.</i> O juiz, o colaborador e as lacunas da narrativa condenatória. In: Carol Proener; Gisele Cittadino; Gisele Ricobom; João Ricardo Dornelles. (Org.). Comentários a uma sentença anunciada – o processo Lula. 1 ed. Bauru: Canal 6 Editora, 2017, v., p. 78-81. • M.; A.; S. Controle interno da atividade policial: um estudo qualitativo sobre as corregedorias civis e militares do nordeste brasileiro. In: XXXI Congresso da Associação Latino Americana de Sociologia, 2017, Montevideu. Libro de Resúmenes, 2017. p. 3083-3083. • MACHADO, B. A.; PADUA, T. Ainda (e uma vez mais) o silêncio que entoa o triunfo de Lewis Carrol: a regra 42 do STF. <i>Revista de Direito Internacional</i>, 2017. • MACHADO, B. A.; VIEIRA, P. B. S. O controle penal do tráfico de pessoas: construção jurídica, interações organizacionais e cooperação internacional. Revista de Direito Internacional, v. 13, p. 485-504, 2017. • MACHADO, B. A.; VILLA, L. N. R. M. Abolicionismo penal e teoria agnóstica da pena em Laranja Mecânica: Kubrick, Burgess e as semânticas modernas das penas. Revista de Estudos Criminais, v. ano XVI, p. 113-136, 2017. • MACHADO, Bruno Amaral; AGNELLO, P. R. M. R. Racionalidade penal e semânticas criminológicas na Lei Maria da Penha: o caso do sursis processual. Revista Direito e Práxis, v. 8, p. 1788-1832, 2017.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nevis	<ul style="list-style-type: none"> • MACHADO, Bruno Amaral; ANDRADE, A. P. Apresentação. In: MACHADO, Bruno Amaral; ANDRADE, Anderson Pereira. (Org.). Justiça juvenil: paradigmas e experiências comparadas. 1 ed. São Paulo: Marcial Pons, 2017, p. 4-10. • MACHADO, Bruno Amaral; ROSSANO, R. A. Comunidades Epistêmicas e a Produção dos Decretos de Indulto no Brasil. Revista Opinião Jurídica (Fortaleza), v. 15, p. 50, 2017. • MONTEIRO, C. D. Desmistificando o Uso da Força: o cotidiano da prática policial. In: Maria Stela Grossi Porto. (Org.). Violência, Democracia e Segurança Cidadã: o caso das polícias no Distrito Federal. 1 ed. Brasília: Verbena, 2017, v. 1, p. 123-145. • MONTEIRO, C. D. Os Conselhos Comunitários e a Política de Segurança do Distrito Federal: Uma análise da atuação das forças de segurança nas reuniões com a sociedade civil. In: 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017, Brasília. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017. • MONTEIRO, C. D.; GUELLATI, Y.; FERREIRA, H. R. S. Brasil 2035: Tendências de peso e incertezas para segurança pública. Texto para Discussão (IPEA), v. 2337, p. 5-48, 2017. • MONTEIRO, C. D.; LIMA, R. C.; CRUZ JUNIOR, S. C. Cenário Novo Pacto Social. In: MARCIAL, E.; CURADO, M.; OLIVEIRA, M.; CRUZ, S.; COUTO, L. (Org.). Brasil 2035: Cenários para o Desenvolvimento. 1 ed. Brasília: Ipea, Assecor, 2017, v., p. 51-66. • OLIVEIRA JUNIOR, A.; GUELLATI, Y.; MONTEIRO, C. D. Dimensão Social. In: MARCIAL, E.; CURADO, M.; OLIVEIRA, M.; CRUZ, S.; COUTO, L. (Org.). Brasil 2035: Cenários para o Desenvolvimento. 1 ed. Brasília: Ipea, Assecor, 2017, v., p. 117-131. • PÁDUA, Thiago Aguiar; MACHADO, Bruno Amaral. Ainda (e uma vez mais) o silêncio que entoa o triunfo de Lewis Carroll: a regra nº 42 do Supremo Tribunal Federal. Revista de Direito Internacional, v. 14, p. 295-314, 2017. • PORTO, M. S. G. Identidades Profissionais e Práticas Policiais. In: Ma. Stela G. Porto. (Org.). Violência, Democracia e Segurança Cidadã: o caso das polícias no Distrito Federal. 1 ed. Brasília: Ed. Verbena, 2017, v. 1, p. 43-67. • PORTO, M. S. G. Introdução. Violência, Democracia e Segurança Cidadã: o caso das polícias no Distrito Federal. 1 ed. Brasília: Ed. Verbena, 2017, v. 1, p. 11-20. • PORTO, M. S. G. Pensando com Representações Sociais; uma metodologia. In: Maria Stela Grossi porto. (Org.). Violência, Democracia e Segurança Cidadã; o caso das polícias no Distrito Federal. 1 ed. Brasília: Ed. Verbena, 2017, v. 1, p. 21-41. • PORTO, M. S. G. Violência, Democracia e Segurança Cidadã: o caso das polícias no Distrito Federal. 1. ed. Brasília: Verbena, 2017. v. 1. 224p. • PORTO, M. S. G. Articulando Ciência, Tecnologia e Segurança Pública. In: Ma. Stela G. Porto. (Org.). Violência, Democracia e Segurança Cidadã. 1 ed.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nevis	<p>Brasília: Ed. Verbená, 2017, v. 1, p. 185-202.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PORTO, M. S. G. Entorno é uma 'terra de ninguém'. Correio Braziliense, Brasília, p. 22-23, 27 ago. 2017. • PORTO, M. S. G. República em Transe- Presos vieram de fora. Correio Braziliense, Brasília, p. 2-2, 26 maio 2017. • RIBEIRO, L.; ZACKSESKI, Cristina Maria. Análise de Fluxo Processual. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão). • RIBEIRO, L.; ZACKSESKI, Cristina Maria. Pesquisas de fluxo e tempo da justiça criminal: possibilidades e limites de uso no contexto brasileiro. In: Maíra Rocha Machado. (Org.). Pesquisar Empiricamente o Direito. 1 ed. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017, v. 1, p. 321-356. • ROBALINHO, A. B.; MACHADO, Bruno Amaral. Democracia e os paradoxos da judicialização das políticas públicas de saúde no Brasil. Novos Estudos Jurídicos (online), v. 22, p. 624, 2017. • SILVA, L. F. D. F. V.; MACHADO, Bruno Amaral. A entrega vigiada de vítimas no tráfico internacional de pessoas: investigação policial e dignidade da pessoa humana. Revista Internacional Consinter de Direito, v. III, p. 1-22, 2017. • SORIA BATISTA, Analía; Zackseski, C.; MACIEL, W. C. Control, orden y guerra en las cárceles de Brasil. Espacio Abierto, v. 0000000000, p. 0000000000000000, 2017. • SORIA BATISTA, Analía; Zackseski, C.; MACIEL, W. C. El Estado Complice Necesario. SOCOMPA. Periodismo de Frontera, Argentina, 13 fev. 2017. • TEIXEIRA, G. H.; ZACKSESKI, CRISTINA MARIA. O refúgio que você pode ver: uma análise do discurso da mídia brasileira sobre o refúgio. Interin (UTP), v. 22, p. 168-183, 2017. • TEIXEIRA, G. H.; ZACKSESKI, Cristina Maria. O refúgio que você pode ver: uma análise do discurso da mídia brasileira sobre o refúgio. Interin (UTP), v. 22, p. 168-183, 2017. • WAQUIM, B. B.; MACHADO, Bruno Amaral. Alienação parental, guarda compartilhada e os discursos psi: uma abordagem sistêmica. Civilistica.com – Revista Eletrônica de Direito Civil, 2017. • WAQUIM, B. B.; MACHADO, Bruno Amaral. Heterorreferências sobre a parentalidade: abertura cognitiva aos discursos psi, senso comum e descrições jurídicas sobre a alienação parental e a guarda compartilhada. Civilistica.com – Revista Eletrônica de Direito Civil, v. 6, p. 1-41, 2017. • ZACKSESKI, Cristina Maria; FREITAS, F. S. O esquecimento como pena a partir da trajetória de Wilson Simonal. Cinema Avanca, v. 2017, p. 795-803, 2017. • ZACKSESKI, Cristina Maria; MACHADO, B. A.; SOARES, Gabriela Moreira de Azevedo. O Encarceramento em Massa no Brasil: uma Proposta Metodológica de Análise. Crítica Penal Y Poder, v. 12, p. 269-289, 2017. • ZACKSESKI, Cristina Maria; OLIVEIRA NETO, E. A.; FREITAS, F. S.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
	<p>Controle interno da atividade policial: um estudo qualitativo sobre as corregedorias civis e militares do nordeste brasileiro. In: XXXI Congresso Alas Uruguai, 2017, Montevideo. Las encrucijadas abiertas de América Latina: La sociología en tiempos de cambio. Montevideo: ALAS, 2017. p. 3083-3083</p> <ul style="list-style-type: none"> • ZACSKESKI, C.; MACHADO, Bruno Amaral; AZEVEDO, G. O encarceramento em massa no Brasil: uma proposta metodológica de análise. Crítica Penal y Poder, v. 12, p. 269-289, 2017.
NEP	<ul style="list-style-type: none"> • BALDI, C. A. How Long Will Critical Human Rights Theory Continue to Ignore Race and Gender? 2017 (Artigo On-Line). • CARNEIRO, R. Zika. Uma agenda de pesquisa para (o pensar) nas Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Interface (Botucatu. Online), v. 21, p. 753-757, 2017. • CARNEIRO, ROSAMARIA GIATTI. Bianca Santana. In: Mídia, Misoginia e Golpe/Janara Kalline Leal Lopes de Sousa ... [et al.]; (Org.). Mídia, misoginia e golpe. 201 ed. Brasília: FAC-UnB, 2017, v. 01, p. 24-36. • CARNEIRO, Rosamaria Giatti. O Peso do Corpo Negro Feminino no mercado da saúde: mulheres, profissionais e feministas em suas perspectivas. <i>Mediações - Revista de Ciências Sociais</i>, v. 22, p. 1-424, 2017. • CHAGAS, Julia Chamusca; MARQUES, R. H. B.; PEDROZA, R. L. S.; PULINO, L. H. C. Z.; SILVA, S. F. L.; Siqueira, I. B.; SOUSA, T. R.; Sudbrack, M. F. O. Concepções de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental sobre prevenção do uso indevido de drogas. Revista Brasileira de Educação, v. 22, p. 1-20, 2017. • COSTA, A. B. Direito à Cidade: Das Ruas para os Tribunais. In: Enzo Bello; Giulia Parola; Bianca Rodrigues Toledo. (Org.). <i>Direito à Cidade: Regularização Fundiária</i>. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2017, v. 1, p. 93-102. • COSTA, A. B.; ROCHA, E. G. <i>Epistemologia e Pesquisa em Direito</i>. 1. ed. Rio de Janeiro / RJ: Editora Lumen Juris, 2017. v. 1. 144p. • COSTA, ALEXANDRE. Ciência e Direito: Entre a Igualdade, a Segurança e o Controle. <i>CONPEDI LAW REVIEW</i>, v. 3, p. 279-305, 2017. • COSTA, ALEXANDRE. Ciência do Direito e Democracia: Dignidade Ética e Política. <i>DIKÉ (ILHÉUS)</i>, v. 16, p. 13-40, 2017. • DA SILVA JÚNIOR, Gladstone Leonel; DE SOUSA JÚNIOR, José Geraldo. A luta pela constituinte e a reforma política no Brasil: caminhos para um -constitucionalismo achado na rua/The struggle for the constituent and political reform in Brazil: paths to a -constitucionalismo found in the street. Revista Direito e Práxis, v. 8, p. 1308-1327, 2017.
NEP	<ul style="list-style-type: none"> • Duqueviz, B. C.; PEDROZA, R. L. S. Tecnologias digitais: sentidos produzidos por estudantes na escola. 1. ed. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas, 2017. v. 1. 230p. • FONSECA, L. G. D.; SOUSA JUNIOR, J. G. O Constitucionalismo achado na rua – uma proposta de decolonização do Direito. Revista Direito e Práxis, v.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
NEP	<p>8 n. 4, p. 2882, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • LEONEL JÚNIOR, Gladstone. Constituição às favas, o autoritarismo togado chegou: o caso de uma sentença viciada. In: Carol Proner; Gisele Cittadino; Gisele Ricobom; João Ricardo Dornelles. (Org.). Comentários a uma sentença anunciada: o processo Lula. 1 ed. Bauru: Canal 6, 2017, v. 1, p. 192-195. • LEONEL JÚNIOR, Gladstone. El Nuevo Constitucionalismo Latinoamericano: un estudio sobre Bolivia. 1. ed. La Paz: Vicepresidencia del Estado Plurinacional de Bolivia, 2017. v. 1. 241p. • LEONEL JÚNIOR, Gladstone. Os limites no novo constitucionalismo latino-americano diante de uma conjuntura de retrocessos. Revista Abya Yala, v. 1, p. 199-208, 2017. • LEONEL JÚNIOR, Gladstone; SOUSA JUNIOR, J. G. A luta pela constituinte e a reforma política no Brasil: caminhos para um 'constitucionalismo achado na rua? Revista Direito e Práxis, v. 08, p. 1008-1027, 2017. • PAIXÃO, Cristiano. A reforma da exclusão: os trabalhadores rurais e a PEC nº 287. In: GIORGI, Fernanda; MADUREIRA, Leandro; AGUSTINHO, Thiago; LOPES, Antonio F. (Org.). O golpe de 2016 e a reforma da Previdência – narrativas de resistência. 1 ed. Bauru: Canal 6, 2017, v. 1, p. 93-96. • PAIXÃO, Cristiano. Acesso à justiça como garantia institucional: mais uma inconstitucionalidade da "reforma trabalhista". In: MELO, Raimundo Simão de; JANNOTTI DA ROCHA, Cláudio. (Org.). Constitucionalismo, trabalho, seguridade social e as reformas trabalhista e previdenciária. 1 ed. São Paulo: LTr, 2017, v., p. 461-466. • PAIXÃO, Cristiano; CAVALCANTI, T. M. (Org.). Combate ao trabalho escravo: conquistas, estratégias e desafios. 1 ed. São Paulo: LTr, 2017. 400p. • PAIXÃO, Cristiano; FLEURY, R. C. O Ministério Público no contexto da reforma trabalhista: atuação em defesa da Constituição. In: MELO, Raimundo Simão de; JANNOTTI DA ROCHA, Cláudio. (Org.). Constitucionalismo, trabalho, seguridade social e as reformas trabalhista e previdenciária. 1 ed. São Paulo: LTr, 2017, v., p. 105-110. • QUINAGLIA, E.; CARNEIRO, R.; BADIM, S. O direito à saúde da mulher e o princípio da proibição do retrocesso social: o aborto em pauta. In: STEVENS, Cristina; OLIVEIRA, Susane Rodrigues de; ZANELLO, Valeska; SILVA, Edlene; PORTELA, Cristiane (orgs.). (Org.). Mulheres e violências: interseccionalidades. 01ed.Brasilia: Tecnopolitk, 2017, v. 3, p. 458-481. • REBOUCAS, G. M. (Org.); SOUSA JUNIOR, J. G. (Org.); ESTEVES, J. T. (Org.). Políticas Públicas de acesso à justiça: transições e desafios. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2017. v. 1. 177p. • SARAIVA, R. C. F.; BARROSO, E. P.; LONGO, C. A. Anais do XI Encontro Centro-Oeste de História Oral: história oral e relações de gênero na contemporaneidade. Vozes dissonantes. Brasília-DF/UnB: Anais do XI Encontro Centro-Oeste de História Oral, 2017. • SOUSA JUNIOR, J. G. Por uma concepção ampliada de acesso à justiça:

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
NEP	<p>que judiciário na democracia? In: Gabriela Maia Rebouças; José Geraldo de Sousa Junior; Juliana Teixeira Esteves. (Org.). Políticas públicas de acesso à justiça: transições e desafios. 1 ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2017, v. 1, p. 21-31.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SOUSA JUNIOR, J. G. Resistência ao Golpe de 2016: Contra a Reforma da Previdência. In: Gustavo Teixeira Ramos. (Org.). O golpe de 2016 e a reforma da previdência: narrativas de resistência. 1 ed. Bauru-SP: Editora Praxis, 2017, v. 1, p. 242-246. • SOUSA, N. H. B. Trajetória Histórica e Desafios da Educação em Direitos Humanos no Brasil e na América Latina. Revista Esmat, v. 9, p. 87-102, 2017. • SOUSA, N. H. B.; SANTOS, I. A. dos. Questão étnico-racial: tensões, conflitos e omissões na formação de personalidades solidárias e justas. In: Gabriela Maia Rebouças; José Geraldo de Sousa Junior; Juliana Teixeira Esteves. (Org.). Políticas públicas de acesso à justiça: transições e desafios. 1ed.Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2017, v. 1, p. 32-57. • ZARDO, Sinara Pollom. A deficiência na perspectiva dos direitos humanos e da justiça social: contribuições para a organização de sistemas educacionais inclusivos. In: 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017, Brasília. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. Porto Alegre: Acontece Eventos, 2017. v. 1. p. 1-16. • ZARDO, Sinara Pollom; PEREIRA, D. A. A.; PEREIRA, A. C. R. A educação em direitos humanos na formação de pedagogos: estudo comparado em universidades públicas brasileiras. In: Graciele Glap; Lucimara Glap. (Org.). Políticas públicas na educação brasileira: a formação inicial e continuada de docentes e gestores. 1 ed. Curitiba: Atena Editora, 2017, v. 1, p. 08-20.